ESTADO DO PARANA'

# RELATORIO

## Da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda

Apresentado ao Exmo. Snr. Dr.

## Carlos Cavalcanti de Albuquerque

Presidente do Estado do Paraná

Pelo Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda

Engenheiro Civil **Arthur Martins Franco**

Exercicio Financeiro de 1914—1915

OFF. DE ARTES GRAPHICAS
Praça Municipal, 26—27
CORITIBA

9636 22/11/48

# INDICE


| | PAGINAS |
|---|---|
| Introducção . . . . . | 5 |
| Relatorio do Inspector das Rendas . . . . . | 11 |
| Pareceres da Procuradoria Fiscal . . . . . | 19 |
| Mappas do Contencioso . . . . . | 40 |
| Leis sanccionadas. . . . . | 48 |
| Decretos . . . . . | 50 |
| Circulares . . . . . | 58 |
| Isenções . . . . . | 61 |
| Movimento de officios e requerimentos . . . | 64 |
| Exportação de herva-matte . . , . . . . | 65 |
| Exportação Geral do Estado. . . . . | 66 |
| Patente Commercial e Sal . . . . . | 68 |
| Collectoria de Antonina . . . . . | 69 |
| Arrecadação do imposto de Exportações diversas. . | 81 |
| Arrecadação dos impostos de Patente Commercial e Sal | 82 |
| Embarcações e cargas sahidas do Porto da F. do Iguassú | 83 |
| Vapores sahidos do Porto de Paranaguá . . . | 84 |
| Quadro demonstrativo da Receita Geral do Estado . | 85 |
| Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica | 86 |
| Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria dos Negocios da Fazenda . . . | 87 |
| Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio. | 88 |
| Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Obras Publicas e Colonisação. . | 89 |
| Demonstração das despesas extraordinarias effectuadas por conta das quatro Secretarias do Estado . | 90 |
| Balanço Geral da Receita e Despesa do Estado . . | 91 |
| Balanços das Repartições Arrecadadoras . . . | 92 |

*Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado*

Em obediencia ao preceito constitucional, tenho a honra de, pela quarta e ultima vez, apresentar á V. Ex. o relatorio referente aos serviços da Secretaria de Estados dos Negocios da Fazenda.

Antes, porém, de tratar do assumpto do presente relatorio, permitta V. Ex. que deixe aqui consignado o meu reconhecimento pelas multiplas provas de confiança a mim dispensada por V. Ex. em todo o longo e agitado periodo durante o qual á V. Ex. coube dirigir com largo descortino e segura orientação os destinos deste Estado, e pelos substitutos legaes de V. Ex. que, eventualmente, estiveram á frente da administração publica, os Exmos. Snr. Dr. Affonso Alves de Camargo e Major Claro Americo Guimarães.

A prolongada lucta dos «fanaticos» no territorio contestado pelo visinho Estado de Sueste, a interminavel questão de limites com o mesmo Estado, obrigando a despesas imprevistas e a conflagração europea, com todas as consequencias naturaes dessa guerra sem precedente na historia, vieram determinar nas finanças estadoaes uma situação sobremaneira precaria de desiquilibrio de tal ordem que, difficilmente e sem sacrificio do publico serviço, foi possivel enfrental-a.

Apraz-me declarar que as medidas postas em pratica pelo Governo, no intuito de contrabalançar a notavel diminuição das rendas publicas, medidas cuja execução precisa ser opportuna para produzir os resultados desejados, se deve o facto de ter-se conseguido não só attender aos mais urgentes serviços administrativos de caracter interno, como tambem manter inabalavel o credito do Estado no extrangeiro, pelo cumprimento pontual dos compromissos oriundos do ultimo emprestimo externo, compromissos esses sensivelmente aggravados com a baixa do cambio, logo após a grande guerra.

A situação financeira actual não é das mais favoraveis, visto como as causas que têm determinado o decrescimento das rendas publicas, collocando-as aquem das despesas orçadas, ainda subsistem; acredito, entretanto, que, com a negociação do «funding» que ha meses vem sendo discutida

com os credores extrangeiros e que está em vias de ser ultimada, combinada com outras medidas de caracter economico, tendentes a reduzir as despesas geraes da administração publica, possa ser mantido um relativo equilibrio financeiro, se causas outras não concorrerem para crear novos obices a marcha dos publicos negocios.

A receita ordinaria para o exercicio financeiro que relato foi de Rs. 7.531:028$703; a receita ordinaria arrecadada foi apenas de Rs. 5.345:867$033; tendo havido portanto uma differença para menos entre as duas receitas alludidas, de Rs. 2.185:161$670.

A receita extraordinaria arrecadada foi de Rs. . . . . 674:383$967, que addicionando á receita ordinaria, eleva a arrecadação total á Rs. 6.020:251$000, reduzindo a differença accusada a Rs. 1.510:777$703.

Na arrecadação geral dos impostos durante o exercicio financeiro, diversas rubricas orçamentarias accusaram um decrescimo sobre a previsão respectiva.

Os impostos cuja arrecadação foi inferior a consignada na lei de meios, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Liquidos espirituosos . . . . | 5:192$750 |
| Arrematações judiciaes . . . . | 1:647$587 |
| Imposto sobre animaes . . . . | 20:542$653 |
| Industrias e profissões . . . . | 17:868$280 |
| Taxa judiciaria . . . . . | 1:045$073 |
| Transmissão de propriedade . . . | 533:047$410 |
| Gado para consumo . . . . | 428$720 |
| Addicional de 10 % . . . . | 59:956$123 |
| Taxas das barreiras . . . . | 16:611$130 |
| Sal para consumo . . . . . | 11:669$105 |
| Beneficio de loterias . . . . | 11:848$107 |
| Sellos (inclusive legitimação de terras) | 138:447$526 |
| Patente Commercial . . . . | 665:674$503 |
| Exportação de herva-matte . . . | 315:445$018 |
| Concessões e previlegios. . . . | 7:000$000 |
| Divida colonial . . . . . | 39:699$093 |
| Fretes e passagens . . . . . | 102:791$737 |
| Receita eventual . . . . . | 115:360$868 |
| Taxa escolar . . . . . | 20:936$550 |
| Imposto de propaganda . . . . | 1:539$784 |
| Divida activa do imposto predial . . | 384$323 |
| Taxa sanitaria . . . . . | 26:136$422 |
| Montepio dos magistrados . . . | 134$401 |
| Imposto territorial . . . . . | 91:494$787 |
| Serviço de juros e amortisação de dividas municipaes . . . . . | 150:000$000 |
| | 2.354:902$150 |

Entretanto, outros impostos, se bem que em pequeno numero, accusam uma elevação da receita effectivamente arrecadada sobre a orçada :

| | |
|---|---|
| Polvora e armas de fogo . . . . | 611$000 |
| Impostos sobre gado exportado . . . | 54:281$600 |
| Exportações diversas . . . . | 53:866$981 |
| Sobre invernadas e aforamentos . . | 2:410$163 |
| Divida activa . . . . . | 7:322$589 |
| Imposto Predial. . . . . | 51:248$147 |
| | 169:740$480 |

A differença entre essas duas cifras, corresponde justamente a differença para menos já citada, entre a receita orçada e a effectivamente arrecadada.

## — DESPESAS —

A despesa geral fixada para attender aos serviços que correm pelas Secretarias d'Estado, foi de Rs. 7.531:028$703, assim descriminada :

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior . . . | 3.960:288$645 |
| Secretaria de Fazenda . . . | 2.628:447$124 |
| Secretaria de Obras Publicas . | 709:232$934 |
| Secretaria de Agricultura . . | 233:060$000 |

A insufficiencia dessas verbas orçamentarias deu logar a abertura de creditos supplementares, n'um total de Rs. 782:015$568, assim distribuidas pelas diversas Secretarias :

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior . . . | 182:276$192 |
| Secretaria de Obras Publicas . . | 599:739$376 |

achando-se incluida nesta ultima a despesa proveniente da garantia de juros á Estrada de Ferro Norte Paraná, que, com a baixa do cambio, tornou-se mais onerosa para o Estado.

Nas Secretarias de Fazenda e de Agricultura não houve necessidade de aberturas de creditos supplementares, tendo ambas accusado um saldo entre a despesa orçada e a effectivamente realisada, na importancia de Rs. 556:437$755, assim destribuida :

| | |
|---|---|
| Secretaria de Fazenda . . . | 450:619$778 |
| Secretaria de Agricultura . . | 105:817$977 |

A necessidade de attender despesas não previstas na lei de meios, obrigou a abertura de creditos extraordinarios e especiaes na importancia de Rs. 2.162:544$192, a saber :

| | |
|---|---|
| Secretaria do Interior . . . | 364:846$451 |
| Secretaria de Fazenda . . . | 1.424:435$951 |
| Secretaria de Obras Publicas . | 364:379$160 |
| Secretaria de Agricultura . . | 8:882$630 |

Addicionando esta despesa á fixada pela lei de meios, accrescida das despesas decorrentes da abertura de creditos supplementares teremos um total de Rs. 10.475:588$463, para despesa geral, que se reduz effectivamente a Rs. . . . . 9.919:150$708, dedusindo d'aquella a quantia de Rs. . . . 556:437$755, corresponde ao saldo accusado nas Secretarias de Fazenda e Agricultura.

Do confronto desta despesa com a receita geral arrecadada de Rs. 6.020:251$000, teremos uma differença para menos de Rs. 3.898:899$708.

Deduzindo, porém, dessa differença, a quantia de Rs. 90:776$985, correspondente ao saldo que passou do exercicio anterior, essa differença se reduz á 3.808:122$723.

Essa differença foi coberta por supprimento feito pelo caixa do exercicio vigente, emissão de bonus e apolices.

Da tabella annexa, verifica-se que passa, em virtude dessas operações, um saldo de Rs. 163:565$226, para o exercicio vigente.

Pelos dados enumerados vemos que houve, na receita ordinaria arrecadada, um decrescimento de Rs. 2.185:161$670, sobre a orçada, proveniente da situação geral que o Paiz atravessa, convindo notar que as rubricas que mais concorreram para essa depressão, foram, entre outras, as seguintes : Patente Commercial, Transmissão de propriedades, Exportação de Herva-matte, Imposto Territorial, Sellos (inclusive legitimação de terras), Fretes e Passagens, Receita eventual, etc.

O serviço de juros e amortisação dos emprestimos contrahidos pelas Municipalidades de Paranaguá, Antonina, Ponta Grossa e Castro, não foi contemplado com cifra alguma, visto as respectivas Prefeituras não terem podido cumprir com as obrigações exaradas nos contractos, tendo o Legislativo Estadoal, pela Lei n. 1535 de 30 de Março de 1915, Art. 1º alinéa VII, autorisado o Executivo a conceder a essas Municipalidades o prazo de 10 annos para o pagamento de quatro prestações semestraes vencidas.

O Executivo já se utilisou dessa autorisação, tendo sido lavrados os respectivos termos na Secretaria de Fazenda.

## — APOLICES —

De accordo com a lei n. 1466 de 5 de Março de 1915, foram emittidas, a partir de 2 de Agosto até 31 de Dezembro do mesmo anno, as seguintes apolices :

ESTATISTICA COMMERCIAL
SECÇÃO DE FINANÇAS

8.223 do valor de 100$000, cada uma
6.100 do valor de 200$000, cada uma
2.000 do valor de 500$000, cada uma ; prefazendo um total de Rs. 3.042:300$000, valor nominal.

## — DIVIDA FUNDADA —

Os pagamentos de juros e amortisação da Divida Fundada acham-se em dia. Estão entaboladas as negociações de um «funding» sobre cujas operações o Governo já recebeu o projecto do contracto respectivo. Essas negociações foram iniciadas em Novembro de 1914, tendo sido, até esta data, discutidas as condições da operação, que como já tive occasião de dizer, está prestes a ser ultimada.

## — FISCALISAÇÃO —

O relatorio do Snr. Inspector Geral das Rendas, e que vem annexo ao presente, faz as referencias precisas sobre o assumpto.

## — DIVIDA ACTIVA —

A cobrança da divida activa continúa a ser regularmente feita, como se infere do relatorio appenso a este, do Snr. Dr. Procurador Fiscal do Thesouro Estadoal.

## RECEITA DO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1915—1916

A receita do primeiro semestre do exercicio vigente de 1915-1916, foi de Rs. 2.836:469$314, exclusive a relativa a algumas Agencias do interior do Estado, cujos balancetes referentes a arrecadação do mez de Dezembro ainda não deram entrada na Secretaria de Fazenda.

Tomando, porém, por base a media mensal da arrecadação dessas Agencias, temos a importancia de Rs. 2.931:419$352, para receita do primeiro semestre do exercicio alludido.

Comparada essa receita com a de igual periodo do exercicio findo, verifica-se uma differença para mais de Rs. 259:485$836.

*Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda*

A Lei manda apresentar a V. Exc., annualmente e quando convenha, relatorio do que houver occorrido nesta Inspectoria, e eu tenho, agora, a honra de vir relatar os trabalhos e acontecimentos que derão-se durante o anno que hoje finda.

No meu relatorio passado tive a presumpção de julgar mal do nosso futuro financeiro, attribuindo para este anno decrescimo nas arrecadações.

O exercicio de 1914 a 1915 foi um tanto sombrio e nada autorisava suppor que o seguinte melhorasse ; ao contrario de melhora se devia esperar uma situação peior, mais vexatoria e penosa ; porque durante alguns annos temos observado uma certa carestia de tudo, principalmente na lavoura, que é a principal fonte da riqueza ; mas assim não succedeu, o exercicio de 1915 a 1916, durante o seu primeiro semestre, permittio-me a agradavel verificação do contrario, pois a arrecadação melhorou durante o referido semestre, que é o que finda hoje.

Contra a minha expectativa, o anno financeiro fez o seu curso benignamente e devemos esperar que o segundo semestre seja melhor que o primeiro.

Pela demonstração que vae seguir, vê-se que, não levando em conta as importancias relativas ao contracto Westermann nos exercicios anteriores até ao de 1909 a 1910, as receitas provenientes da arrecadação de impostos têm sido sempre, de então para cá, mais elevadas.

## Receitas orçadas e arrecadadas de 906-907 a 915-916

| | Com o contracto Westermann | Sem o contracto |
|---|---|---|
| 1906—1907 | | |
| Receita orçada . . . . . | 6.604:260$000 | 3.304:260$000 |
| » arrecadada . . . . . | 8.927:132$778 | 5.053:011$520 |
| 1907—1908 | | |
| Receita orçada . . . . . | 7.402:550$000 | 4.102:550$000 |
| » arrecadada . . . . . | 8.383:271$763 | 4.440:653$583 |
| 1908—1909 | | |
| Receita orçada . . . . . | 8.137:000$000 | 4.637:000$000 |
| » arrecadada . . . . . | 8.882:557$020 | 4.539:098$085 |
| 1909—1910 | | |
| Receita orçada . . . . . | 8.195:707$277 | 4.523:477$377 |
| » arrecadada . . . . . | 7.283:290$145 | 4.750:511$159 |
| 1910—1911 | | |
| Receita orçada . . . . . | | 4.696:063$587 |
| » arrecadada . . . . . | | 5.706:189$590 |
| 1911—1912 | | |
| Receita orçada . . . . . | | 5.046:179$625 |
| » arrecadada . . . . . | | 6.058:092$295 |
| 1912—1913 | | |
| Receita orçada . . . . . | | 5.628:062$104 |
| » arrecadada . . . . . | | 6.463:472$735 |
| 1913—1914 | | |
| Receita orçada . . . . . | | 6.977:394$495 |
| » arrecadada . . . . . | | 5.975:065$158 |
| 1914—1915 | | |
| Receita orçada . . . . . | | 7.531:028$703 |
| » arrecadada . . . . . | | 5.345:867$033 |
| 1915—1916 | | |
| Receita orçada . . . . . | | 6.800:000$000 |
| » arrecadada até Dezembro de 1915 | | 2.900:000$000 |

A inspecção que deve ser um serviço regular, constante, ininterrupto, durante este anno manifesta muita falha, não tendo sido feita como era de desejar, principalmente em relação a Zona Norte, nas Agencias e Barreiras.

O Sub-Inspector, ao cargo de quem acha-se essa zona, já é alcançado em em idade e a sua precaria saude impõe menos actividade e constantemente necessita e tem, por isso, gozado

de licenças, que dão margem ao contrabando, que por alli se pratica.

O Sub-Inspector da Zona Sul interrompeo as suas viagens de fiscalisação, por ter sido commissionado por V. Ex. para outros serviços ; de modo que uma parte da Zona, como seja a do Rio do Peixe, está até o presente sem ser visitada por elle.

As falhas apontadas dão ensejo a que esta Inspectoria venha chamar a vossa attenção para a extensão do nosso territorio, ainda mal servido de vias faceis de transportes, em relação ao apparelho de que dispomos, para uma fiscalisação perfeita.

Para toda a extensão do nosso territorio que exige póstos disseminados para a arrecadação, e mui distanciados, somente temos dois Sub-Inspectores, o que deo logar a que durante o anno tivesse eu de occupar-me pessoalmente da fiscalisação de barreiras, attendendo innumeras reclamações e providenciando contra abusos partidos dos Administradores e arrematantes das mesmas.

Esta inspectoria sente a falta de um encarregado da correspondencia e do copiador, bem como do archivo ; sente tambem a necessidade de utilisar-se do Telegrapho, porque o serviço publico é exigente e deve ser attendido sem detença, para o bom resultado a que se quer attingir.

Melhorado este serviço com auxiliares competentes e aptos para elle, estou certo que a arrecadação augmentará consideravelmente e o contrabando e a desidia desapparecerão.

Para compensar o accrescimo de despesa, que advirá com o augmento de pessoal da inspecção, poder-se-ha dispensar alguns auxiliares e guardas, sem prejuizo do serviço em algumas das repartições do Estado onde ainda ha pouco tempo funccionavam sómente os Agentes e possuem actualmente auxiliares e guardas desnecessarios, alguns até com vencimentos superiores aos que têm os chefes, como succede com o Agente de Entre-Rios, o qual vence annualmente 2:640$000, ao passo que o auxiliar vence 3:000$000 e com o Administrador da Barreira de S. José do Christianismo que vence annualmente 1:200$000, ao passo que o guarda vence 2:160$.

Na maioria das Agencias, os auxiliares vencem tanto quanto os Agentes Fiscaes, 3:000$000, quando é evidente que a responsabilidade daquelles não se compara com a destes, seja no serviço material, seja moralmente fallando.

Em regra, o estimulo para o trabalho sério, activo e intelligente, por parte dos funccionarios, é a esperança de melhorar, seja na satisfação do seu amor proprio, seja na satisfação pelo gozo de certo conforto ; ora este dependendo de recursos pecuniarios, parece claro que o systema de porcentagens adoptado em S. Paulo, é um estimulante adaptavel aqui, estabelecendo-se para os vencimentos duas partes, uma

fixa e outra proporcional ou variavel, conforme a tabella a estabelecer.

Poderá servir de exemplo ou de modelo a tabella seguinte dos vencimentos fixos e dos vencimentos por porcentagem, que cabem aos empregados da recebedoria da capital, que é de 3 % sobre toda a arrecadação da mesma Recebedoria, dividida em 229 quotas, assim distribuidas :

| CARGOS | Quotas | Ordenados fixos |
|---|---|---|
| Administrador Thesoureiro . . . . . | 20 | 6:200$000 |
| Fiel do Thesoureiro . . . . . | 8 | 2:000$000 |
| Guarda-Livros . . . . . | 7 | 2:000$000 |
| Auxiliar de Guarda-Livros. . . . . | 4 | 1:300$000 |
| Chefe da 1. Secção . . . . . | 10 | 2:400$000 |
| » da 2. Secção . . . . . | 12 | 2:400$000 |
| » da 3. Secção . . . . . | 12 | 2:400$000 |
| Fiel do Chefe da 2. Secção . . . . . | 6 | 1:800$000 |
| Fiel do Chefe da 3. Secção . . . . . | 6 | 1:800$000 |
| 3 primeiros escripturarios com 8 quotas e 2:000$000 de ordenado fixo annual, cada um . . . . . | 24 | 6:000$000 |
| 10 segundos ditos com 6 quotas e 1:800$000 de ordenado fixo annual, cada um . . . . . | 60 | 18:000$000 |
| 14 terceiros ditos com 4 quotas e 1:300$000 annuaes, cada um . . . . . | 56 | 18:200$000 |
| Fiscal da exportação na Estação do Norte . . . | 4 | 1:300$000 |
| Zelador-porteiro . . . . . | | 3:600$000 |
| 2 auxiliares de Zelador a 2:400$000. . . . . | | 4:800$000 |
| 2 Serventes a 1:800$000 . . . . . | | 3:600$000 |
| | 229 | 77:800$000 |

Para a Recebedoria de Santos a porcentagem é de 1 % (um por cento) dividida em 211 quotas, alem dos ordenados de cada funccionario.

Os empregados da Recebedoria de Campinas percebem, além do vencimento fixo, a porcentagem de dez por cento (10 %) sobre a arrecadação de impostos, dividida em 43 quotas.

As Collectorias e Mezas de Rendas têm outra tabella.

Parece que o caso merece estudo, visto que os nossos costumes em nada se chocam com os daquelle Estado.

Havendo, pois, como disse, pessoal superior ás necessidades do serviço, o excesso póde ser dispensado, e a occupação e actividade dos que ficarem serão um factor para evitarem-se as intrigas e a indisciplina ; justamente uma das causas da irregularidade de acção dos auxiliares, delles entre si, delles para com os Agentes e Collectores, o que vem reflectir-se até esta Inspectoria e ainda mais até V. Ex., porque desapparecendo o prestigio dos superiores da arrecadação sobre os auxiliares e guardas, não mais se canalisarão as queixas, as denuncias pelos canaes competentes até esta Inspectoria, para desta irem a V. Ex. e d'ahi tambem o relaxamento sobre contrabandos.

Esta indisciplina é causa evidente dos desfalques que se dão e poderão ser evitados : primeiro pela fiscalisação ininterrupta, segundo pela não inversão de observancia da hierarchia funccional.

Suggere-me isto o seguinte ; que os desfalques nas repartições arrecadadoras poderão ser evitados desde que V. Ex. determine ao Snr Chefe da 3ª Secção, encarregado da tomada de contas, dê conhecimento, mensalmente, a esta Inspectoria, por intermedio do Snr. Director Geral do Thesouro, das omissões de remessas de balancetes, a que são obrigados os exactores, e da falta de recolhimento nos prazos estabelecidos pelo Regulamento, dos saldos verificados. Assim as providencias serão tomadas immediatamente e não depois de decorrido muito mezes com o alcance aggravado pela continuação do delicto.

—O Collector da Foz do Iguassú e o Agente Fiscal de União da Victoria apresentaram relatorios, os mais deixaram de o fazer.

Os pontos capitaes daquelles relatorios são: A arrecadação effectuada pela Collectoria da Foz do Iguassú, durante o exercicio de 1914 a 1915, attingiu a cifra de Rs. 206:373$916 —havendo um excesso de Rs. 15:666$411, comparado com o exercicio anterior.

Existem alli seis postos fiscaes com as seguintes denominações: Santa Helena, Britania, Doze de Outubro, Artoza, Mendes e Mojoli, sendo necessaria a edificação de casas para moradia dos guardas em todos estes pontos, para não dependerem dos exportadores que os hospedam.

A arrecadação effectuada pela Agencia Fiscal de União da Victoria, no primeiro semestre do exercicio de 1914—1915, attingiu sómente á quantia de Rs. 15:219$673, em virtude da conflagração da zona sob aquella fiscalisação e no primeiro semestre do exercicio vigente montou ella na importancia de 28:186$541, havendo um excesso de Rs. 12:966$868. Relata o Snr. Agente o serviço por elle effectuado do lançamento do imposto de industrias e profissões em diversas localidades do Estado, para o qual foi nomeado em commissão por V. Ex.

—O Banco de Curityba continúa em sua missão especial, naturalmente, sob a pressão do estado actual economico, que em geral é mau. E, apezar dos atrazos nos pagamentos de prestações conforme os contractos feitos, devido ás difficuldades em que se encontram os seus committentes e os apuros offerecidos pela Praça, não tenho recebido reclamações.

A despeito dos máos prognosticos, as finanças melhoram e devo congratular-me com V. Ex. por este significativo facto que manifesta prosperidade.

Saude e Fraternidade

Curityba, 31 de Dezembro de 1915.

THEOPHILO SOARES GOMES

Inspector Geral das Rendas

*Exmo. Snr. Dr. Secretario de Fazenda*

A' vista de exigencia regulamentar passo a relatar-vos perfunctoriamente os trabalhos deste Contencioso no exercicio de 1914—1915.

Devo dizer-vos que a cobrança da divida activa do Estado ainda no exercicio passado excedeu á previsão orçamentaria, o que demonstra ter havido solicitude por parte dos encarregados desse arduo serviço, que augmenta na mesma proporção do desenvolvimento do Estado.

Cumpre-me lembrar-vos que se encontram ultimamente empregados nas estações arrecadadoras, que não prestaram fiança e outros que a não especializaram.

Uma prompta providencia sobre o caso satisfará a exigencia legal da fiança, amparo de que se serve o fisco contra os alcances dos responsaveis.

Ha necessidade de se promover uma revisão na lotação das fianças, estabelecendo um criterio que tenha em vista o movimento das agencias, de modo a ficar esse serviço de todo regularizado.

Para o fim de augmentar a renda do Estado torna-se mister que o Congresso Legislativo vote uma lei creando o imposto de transmissão de *embarcações*, uma vez que nenhuma duvida ha mais sobre a sua competencia no assumpto, conforme demonstrei em longo parecer.

E' indispensavel que se regule o processo da tomada de contas e consequente alcance dos responsaveis, visto o nosso Regulamento ser omisso a respeito.

Os quadros juntos demonstram com evidencia solar o augmento progressivo dos trabalhos desta Procuradoria de exercicio para exercicio.

A divida activa do Estado desde 1889 para cá, isto é ha 26 annos reunidos, attinge a somma de 658:697$172, sendo, como tenho repetido em anteriores relatorios, grande parte insoluvel.

Para evitar o accrescimo da divida insoluvel esta Procuradoria apressa-se em promover a cobrança da divida de mais facil liquidação, logo que lhe chegam ás mãos as certidões enviadas annualmente pelas estações arrecadadoras.

Os pareceres de maior estudo vão adiante publicados, e por elles se poderá ajuizar do grande incremento que tem tomado a parte consultiva de meu cargo na elucidação, muitas vezes, de casos novos.

Uma coisa me alenta no afan do estudo para a solução de consultas sobre assumptos differentes — é o facto do Governo, em regra, adoptar as conclusões de meus pareceres. Isto me desvanece na dupla qualidade de consultor de direito e de fiscal dos magnos interesses do Estado, que me deu felizmente o braço.

Aproveito o ensejo para testemunhar-vos meus protestos de estima e consideração.

Curitiba, 31 de Dezembro de 1915.

*Joaquim Miró*

Procurador Fiscal da Fazenda do Estado.

# Pareceres da Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado do Paraná

## INVENTARIO

A precatoria para a avaliação dos bens não póde ser devolvida sem o previo pagamento da taxa de heranças e legados.

### PARECER N. 2299

Consulta — «Exmo. Snr. Dr. Secretario de Fazenda do Estado do Paraná.

Tendo fallecido um dos socios da firma Alves Lima & Comp., em S. Paulo, onde provavelmente correrá o inventario, por ser alli o domicilio do *de cujus*, e sendo essa firma possuidora de um importante immovel agricola nesta comarca que vale centenas de contos de réis, naturalmente deverá ser expedido precatoria do Juiz de inventario para o Juiz desta comarca, afim de ser avaliado aquelle immovel: Nesse caso tenho a honra de consultar a V. Exc. si os herdeiros ou socios do *de cujus* são obrigados a pagar a Taxa de Herança relativo ao valor do immovel e si esse pagamento deverá ser feito como um dos requisitos para ser cumprido a precatoria e si o Juiz não poderá mandar devolver a precatoria sem o previo pagamento da Taxa Hereditaria a que alludo. O Agente Fiscal de Ribeirão Claro: (a) *Joaquim Procopio S. Castro.*»

PARECER. —Em virtude do despacho do Snr. Dr. Secretario de Fazenda exarado na consulta supra apresso-me em emittir o parecer seguinte:

Defrontando com a primeira parte da consulta devo dizer que a morte de um dos socios da firma Alves Lima & Comp. operou a dissolução da sociedade, tendo os seus herdeiros direito á partilha dos bens sociaes. No caso em que a sociedade deva continuar com os socios sobreviventes, proceder-se-á á liquidação da parte pertencente ao socio premorto, para ser entregue á successão. (Cod Comm. art. 365 n. IV e nota 432).

Se o immovel agricola em questão fôr partilhado no todo ou em parte aos herdeiros do socio premorto por força da liquidação da sociedade— será imprescindivel, uma vez reque-

rido o inventario, a expedição de precatoria do Juiz de S. Paulo para o desta comarca, onde está situado o dito immovel, afim de ser avaliado.

Pereira de Carvalho no § 70 de suas primeiras linhas orphanologicas ensina que «tendo de avaliar-se alguns bens que estejam fóra do districto do Juiz do inventario, deve este deprecar para serem avaliados.» Na precatoria devem vir declarados exactamente todos os bens sujeitos á avaliação, com todas as suas confrontações e com as circumstancias que podem influir no augmento ou diminuição de seu valor.

J. X. Carvalho de Mendonça commentando com brilho o Reg. Prov. de 5 de Maio de 1874, que regia a taxa de heranças e legados, diz na nota n. 59 ao art. 13: «Se o defunto possuia bens em outras provincias, tendo cada uma dellas de arrecadar a taxa correspondente aos bens sitos no seu territorio, far-se-ão *tantos inventarios, quantas as provincias*, onde existam os bens, devendo porém proceder-se ás partilhas, quer judicial quer amigavelmente no logar onde o defunto tinha o seu domicilio.»

Inventario, na technica juridica, define este jurisconsulto, é a parte do processo em que se descrevem e arrolam os bens do defunto. Segundo nosso Reg. a expressão *inventario* só comprehende a arrecadação, descripção e avaliação dos bens, dando á parte divisoria do processo o nome de *partilhas*.

Ora, a precatoria alludida na consulta, constitue um inventario de bens situados neste Estado, devendo as partilhas serem feitas em S. Paulo, domicilio do *de cujus*. Depois de encerrado o inventario, deve ser remettido á estação arrecadadora, afim de que o respectivo funccionario diga: 1º..., 2.º..., 3º..., 4.º..., 5º... — *qual o imposto a cobrar*. Emquanto essa formalidade não fôr preenchida, não se poderá, sob pena de multa imposta ao Juiz, Escrivão e partes, julgar a partilha. (Reg. Est. de 18 de Novembro de 1893, art. 32 §§ 1º, 2º e 3º) Consequentemente a precatoria não póde ser devolvida ao juiz deprecante, sem o previo pagamento da taxa de heranças, que está comprehendida no imposto de transmissão de propriedade. (Reg. citado art. 3º).

O Reg. pelo Estado de S. Paulo reza taxativamente no art. 27: «Quando se tiver de, em virtude de precatoria de juiz de fóra do Estado, proceder á avaliação de bens situados no Estado, para serem partilhados, será citado para a avaliação o representante legal da Fazenda, a quem se dará vista dos autos, depois de feita a avaliação, afim de dizer sobre ella.»

Si da precatoria não constar o gráo de parentesco dos herdeiros será paga a taxa de 20 % sobre o valor da avaliação, até que os interessados, pelos meios competentes, provem que pela qualidade em que succederam têm direito de pagar taxa mais modica estabelecida na tabella, caso em que lhes será restituida o que demais tiver sido cobrado.

Resumindo as considerações acima, que o estudo da materia me suggeriu, respondo á segunda e ultima parte da consulta nestes termos :

Que os herdeiros do *de cujus* são obrigados a pagar a taxa de heranças, a qual recae sobre o valor do immovel (bens), devendo esse pagamento ser feito para inteiro cumprimento da precatoria, não podendo o Juiz devolvel-a, sem a completa satisfação dessa exigencia fiscal, sob as penas da Lei.

E' o que penso, melhor dirão os doutos.

Contencioso, 14 de Outubro de 1914.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — O Snr. Dr. Secretario de Fazenda mandou observar o parecer supra.

---

## INVENTARIO - Questões

### PARECER N. 2248

A' consulta feita a esta Secretaria pelo Agente Fiscal de Ribeirão Claro sobre «si se póde partilhar pagamentos directos a credores de um espolio, que desse modo adquirem quer predios rusticos, quer urbanos, sem o previo pagamento do imposto de transmissão de propriedade, como é praxe na comarca e aconteceu ultimamente um credor haver recebido uma casa situada naquella cidade, avaliada em 2:500$000, sem pagar previamente o imposto respectivo, devido ao Juiz consideral-o como herdeiro» — respondo pela seguinte maneira :

Os bens separados nas partilhas aos credores para pagamento de dividas não os tornam senhores dos bens, devem ir necessariamente á praça, havendo orphãos, e em falta de lançador, adjudicados com o consentimento do inventariante e herdeiros, dando-se então uma verdadeira *datio in solutum*, de que tem de ser pago o imposto de transmissão, sob pena de nullidade. (Cons. das Leis do J. da Provedoria pelo Dr. Ferreira Alves, vol. I § 296, O Dir. vol. 29 pag. 49, Per. de Carv. § 75 nota 138). *Quod omnes tangit, ab omnibus approbari debet* —é a regra.

A separação dos bens no inventario e partilhas para pagamento dos credores não é o verdadeiro pagamento, e nem os credores estão obrigados a aceital-os, quer pela avaliação, quer com abatimento ; mas devem ser vendidos em praça por conta dos herdeiros, e do seu producto se deve fazer o pagamento aos credores, entregando-se o resto aos herdeiros. Os bens separados para pagamento de credores nos inventarios,

mesmo de maiores que não consentiram na dação *in solutum* ou adjudicação, não lhes dão, nem transferem dominio ; só lhes dão o direito de pedir a venda delles em praça para seu pagamento, ainda que os credores sejam testamenteiros ou inventariantes. Se não acharem lançador podem ser novamente avaliados, indo á praça por preço menor ; se ainda não encontrarem lançador póde dar-se a adjudicação, mas sem o abatimento legal, que se fazem em execuções vivas de sentenças. Se o producto da arrematação exceder o valor das dividas, a sobra pertence aos herdeiros, e se não chegar para pagar os credores, os herdeiros respondem pelo restante *pro rata*. Se os credores concordam, e os herdeiros quando todos maiores, convêm em receber e entregar os bens separados, ficando delles senhores e possuidores os credores, semelhante *datio in solutum* é permittida e equiparada para *todos* os effeitos á compra e venda, pagos os direitos fiscaes. (Ferreira Alves Cons. cit. § 299 nota 138, T. de Freitas Cons. art. 1151 nota 11, Dir. Civ. Recop. de C. de Carvalho art. 936).

Feitas estas considerações hauridas em bôas fontes juridicas, sou de parecer que o credor, pelo facto de lhe ser para seu pagamento separado na partilha um immovel, não adquire o dominio do mesmo ; o que só alcançaria se o arrematasse em praça publica, tratando-se de inventario, em que figuram orphãos, ou lhe fosse adjudicado na falta de lançador com o consentimento dos herdeiros e interessados, dando-se nesta hypothese uma legitima dação *in solutum*, de que deve ser pago o imposto de transmissão (6 % e 10 % add.), sob pena de nullidade.

Por tudo o que acima fica exposto é erronea a praxe seguida na comarca de Ribeirão Claro de separar-se nos inventarios e partilhas bens para pagamento de credores, considerando-os como si fossem herdeiros, para o effeito de sujeital-os tão sómente á taxa de Heranças e Legados, quando esse acto equivale á compra e venda ; sendo os pagamentos feitos na forma da consulta *nullos* e de nenhum effeito.

Para assegurar os interesses do Estado, o Agente Fiscal deve dizer no inventario qual o imposto a cobrar e a disposição legal em que se funda, nunca deixando ao officio do Juiz essa attribuição.

Curitiba, 22 de Dezembro de 1914.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

---

## Restituição de impostos de exportação

### PARECER N. 2260

Attendendo a que os impostos de exportação de suinos foram pagos no dominio do Dec. n. 525 de 5 de Agosto deste anno, o qual começou a vigorar nesta Capital tres dias após sua publicação no *Diario Official*, isto é, a 13 dos mesmos mez e anno, por não haver determinado dia para esse fim, e nas comarcas no terceiro dia depois da publicação feita pelo Juiz de Direito em audiencia, ou na falta, findo o prazo dos tres dias, augmentado de tantos dias quantos trinta kilometros mediarem entre esta Capital e a séde da comarca; a que embora não tenha o Juiz feito a publicação em audiencia, o que importa sua responsabilidade funccional, a distancia entre esta Capital e Jaguariahyva não é de ordem a admittir que o referido decreto, com força de lei, não se tornasse obrigatorio na comarca ou tivesse entrado em plena execução ao tempo em que foram pagos os impostos, isto é, a 20, 22 e 25 do mencionado mez de Agosto; a que o Governo póde autorizar em casos urgentes a transmissão do texto da lei ou decreto inserido no *Diario Official* por via telegraphica ou telephonica, e ordenar sua execução depois de feita a publicação local — penso que não ha fundamento legal que justifique a restituição pedida (Lei Est. n. 26 de 28 de Junho de 1892 e Dec. Fed. n. 572 de 12 de Junho de 1890).

E' o que me parece; melhor decidirá o Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado.

Curitiba, 26 de Dezembro de 1914.

*Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — O Snr. Dr. Presidente do Estado indeferiu o requerimento de accordo com o parecer supra.

---

## Arrendamento de hervaes. Contracto respectivo

### PARECER N. 168

De accordo com o art. 77 do Reg. das Secretarias foi, por despacho do Snr. Dr. Secretario de Fazenda, submettida ao nosso estudo a minuta do contracto de arrendamento de hervaes situados em terras devolutas no municipio da Foz do Iguassú, a ser lavrado com o Coronel Jorge Schimmelfeng. Este, por meio de requerimento fundado na novissima lei n. 1540 de 30 de Março do corrente anno e dirigido ao Snr. Dr. Presidente do Estado, propoz-se a arrendar os alludidos her-

vaes na zona comprehendida entre os rios Paraná a Oeste, Iguassú ao Sul, Adelaide até a sua principal cabeceira e desta a rumo Norte até encontrar o rio Pequiry a Leste, e este ultimo rio ao Norte.

Uma vez deferido, foi o requerimento enviado á Secretaria de Obras Publicas para lavrar o respectivo contracto na forma da lei.

Organizada a minuta do contracto, eil-a que chega ás nossas mãos para os fins legaes.

Devemos dizer que o arrendatario assignou perante este Contencioso, por força das respectivas decisões presidenciaes, contracto da mesma natureza em 5 de Maio de 1905 pelo prazo de 4 annos, preço de 100 réis a arroba de herva extrahida em zona mais limitada; contracto esse que foi prorogado por seis annos e finda a 4 de Maio vindouro, devidamente cumprido.

No dominio da Lei n. 481 de 8 de Abril de 1902 foram assignalados alguns contractos de arrendamento de hervaes pelo prazo de 4 annos, preço de 1$500 o hectare e área maxima de 5000 hectares, ficando o arrendatario obrigado a medir no termo de um anno a zona de acção; mas taes contractos não lograram o fim, tiveram de ser rescindidos, por provocação nossa.

Não nos escapou á attenção o dispositivo do art. 3.° da citada lei 1540, autorizando o Poder Executivo a regulamental-a, a qual só depois de regulamentada é que podia entrar em vigor: nem tampouco que estes contractos, em regra, deviam ser feitos mediante o principio constitucional da concorrencia publica:

Trata-se na especie de um contracto *bilateral perfeito*, porque crêa obrigações para ambos os contractantes; *consensual*, porque exprime o consenso das partes; *oneroso*, porque as expansões do patrimonio são obtidas por correspondentes limitações.

Já tendo sido aceitas as condições do prazo, que é o máximo (9 annos), o preço que é o minimo (200 réis a arroba), ambos concedidos pela lei, da zona da producção, aliás maior que a do contracto vigente, e da extracção da quantidade minima de herva annualmente — cumpre tão somente a esta Procuradoria verificar si as clausulas da inclusa minuta bastam para assegurar os interesses do Estado.

A' minuta cuidadosamente organizada devemos accrescentar:

I — Que o imposto de exportação é de 695 réis, por cada 15 kilogrammas, sendo o pagamento feito na Collectoria das Rendas Estadoaes do municipio;

II — Que o arrendatario é obrigado a conservar os hervaes, entregando-os findo o contracto no estado em que os recebeu;

III—Que o Governo fará fiscalizar a execução do contracto por tantos empregados seus, quantos sejam necessarios ;

IV—Que o arrendatario não poderá recusar-se, sob pretexto algum, a fornecer aos fiscaes do Governo as informações e esclarecimentos, que lhe fôrem solicitados, referentes ao modo pratico da exportação da herva e do respectivo peso, bem como sobre a quantidade de herva que estiver em deposito, sob pena da multa maxima imposta na clausula 13ª. ;

V—Que fica instituido como fôro competente para qualquer acção que se originar do contracto — o da Capital do Estado ;

VI—Que o contracto só poderá ser transferido mediante previa autorização do Governo ;

VII—Que a rescisão por falta de pagamento de uma prestação fará incidir o arrendatario na multa de 50 %, sendo a cobrança feita judicialmente ;

VIII—Que a falta de pagamento do imposto de exportação sujeitará o arrendatario ás penas regulamentares, alem da multa de cinco contos de réis (5:000$000) e da rescisão sem direito a indemnização.

Deixamos de propôr que a fiscalização corra por conta do arrendatario, por entender que na pratica seria uma burla.

E assim temos dito.

Contencioso, 26 de Abril de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

---

## Da emphyteuse dos terrenos municipaes

### PARECER N. 172

Chamado pelo Snr. Dr. Secretario de Fazenda para externar meu parecer sobre o conteúdo do officio do Snr. Dr. Prefeito Municipal desta Capital, em que solicita da Secretaria que recommende ás Collectorias «a observancia da Lei n. 1462 de 1º de Março do corrente anno, nos casos em que estas tenham de receber cisa ou outros impostos referentes á transmissão de immoveis» — opino da seguinte maneira :

A citada lei n. 1462 estatúe no art. 3.° : «Os escrivães e tabelliães de notas não poderão passar escripturas de compra e venda de terrenos foreiros municipaes, sem que lhes sejam exhibidas as provas de transferencia dos mesmos terrenos foreiros municipaes perante as respectivas Camaras.

§ Unico — Aos infractores será applicada a multa de cincoenta a duzentos mil réis.»

Devo dizer que se encontram na disposição legal acima transcripta não só a prohibição terminante de que os tabelliães não poderão passar escripturas de compra e venda de terrenos municipaes, sem que lhes sejam exhibidas as provas de transferencia fornecidas pelas respectivas Camaras, como tambem a applicação da pena de multa no caso de transgressão; que independentemente da citada lei estadoal, que aliás fala de modo improprio na exhibição de provas de transferencia perante as Camaras, ás quaes compete tão somente no direito de consentir ou não nas vendas de seus terrenos foreiros,—o nosso Direito Civil não admitte, sob pena de nullidade do contracto, que o foreiro faça alienação do dominio util, sem que obtenha da Municipalidade um alvará, hoje carta de transferencia, de que se fará menção na escriptura publica devidamente transcripta para produzir effeito contra terceiro; por quanto é a Camara o senhorio directo, e nesse caso tem de exercer o seu direito de opção ou de impugnação dentro de 30 dias. A omissão desta obrigação por parte do foreiro, com o fim de eximir-se ao pagamento do laudemio (imposto de transferencia) acarreta a nullidade da alienação e fal-o incorrer na pena de *commisso*.

A escriptura publica é da substancia do contracto de emphyteuse, aforamento ou dominio util e só mediante essa solemnidade essencial é que dito contracto póde ser feito, sob pena de nullidade absoluta.

Alem disso a disposição permanente do art. 2º da lei orçamentaria do Estado, a vigorar de 1º de Julho do anno fluente a 30 de Junho do anno vindouro veda que os tabelliães passem escripturas de transmissão de immoveis quaesquer, sem que as partes exhibam os *talões* municipaes de transmissão dos ditos immoveis e documentos comprobatorios da cisa respectiva.

Esta disposição veio corroborar o preceito da citada lei 1462 e o do art. 45 do Reg. expedido com o decreto n. 34 de 18 de Novembro de 1893 para a cobrança do imposto de transmissão de propriedade

O termo TALÕES não foi bem empregado; devia ser *Carta de Transferencia*, porque esta comprova quitação dos impostos municipaes.

Pensó que, á vista dos preceitos de nossa legislação e dos principios do direito patrio, torna-se dispensavel a recommendação impetrada pela Prefeitura no sentido de que as Collectorias exijam no acto do pagamento do imposto de transmissão a apresentação da carta municipal, porquanto sobrecarregadas de serviço como geralmente são as nossas Collectorias, sobretudo a da Capital, perderiam tempo no confronto da guia para pagamento do imposto e da carta, em detrimento do Fisco Estadoal, podendo até ser illudida no exame desses documentos.

SECÇÃO DE FINANÇAS

Entretanto esta Procuradoria não póde deixar de louvar o Dr. Prefeito Municipal pelo facto de procurar por todos os meios ao seu alcance evitar a defraudação das rendas da Camara e contribuir para a legalização dos contractos de emphyteuse em favor do Povo e aproveita o feliz ensejo para suggerir que ao Juiz de Direito incumbe recommendar aos tabelliães a observancia da lei, providencia essa que a Prefeitura poderá requisitar da Secretaria do Interior.

Contencioso, 29 de Abril de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota—Este parecer foi enviado pela Secretaria de Fazenda ao Prefeito Municipal desta Capital, que o mandou publicar.

## APOSENTADORIA

### PARECER N. 213

Consta do presente processo que o Snr. Modesto Anastacio da Luz, 2.° Official da Secretaria de Fazenda, solicitou sua aposentadoria baseado nos documentos que decorrem de fls. a fls. Os requisitos legaes da aposentadoria são dois :

A) invalidez do funccionario ;

B) o tirocinio de mais de quinze annos de bons e reaes serviços prestados ao Estado. (Const. art. 134).

Tendo o requerente comprovado o primeiro requisito por meio do termo de inspecção de saude, no qual declaram os medicos soffrer de molestia que o invalida ao serviço do Estado, e o segundo requisito pela certidão de seu tempo extrahida nesta Secretaria, fez jús á sua aposentadoria, que não póde deixar de ser concedida nos termos do Reg. expedido com o Dec. n. 22 de 4 de Janeiro de 1913.

A Directoria Geral contou para o requerente 20 annos e 4 mezes ; sendo 17 annos e dois mezes de bons e reaes serviços prestados como funccionario, evidenciados por sua assiduidade, e 3 annos e dois mezes, como patriota, provados pelo documento de fls., que consiste num attestado do General Bormann, com a firma reconhecida.

Esta Procuradoria entra em duvida — se o tempo em que o requerente provou haver servido na revolta de 1893 — deva ser computado no calculo da aposentadoria, por quanto não era funccionario naquelle periodo, como exige o art. 7.° do citado Reg., que rege a materia.

Melhor resolverá o Exmo. Dr. Presidente do Estado.

Contencioso, 25 de Maio de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — O Snr. Dr. Presidente do Estado concedeu a aposentadoria, não tomando em consideração a duvida suggerida a final neste parecer.

# INTELLIGENCIA do art. 1.° da Lei n. 1544 de 10 de Abril de 1915

## PARECER N. 260

O fundamento invocado pelo consulente Capitão reformado do Regimento de Segurança de terem sido considerados alimentos os soldos de reforma dos officiaes do dito Regimento, *ex-vi* da solução dada á consulta do Capitão Quirino da Cruz pela Secretaria do Interior, publicada no *Diario Official* de 25 de Novembro de 1914—não o aproveita para o fim de ser o seu soldo isento do imposto creado pela Lei n. 1544 de 10 de Abril do corrente anno; por quanto essa consulta se refere tão somente á interpretação do art. 73 da Const. Federal, que veda a accumulação das funcções remuneradas, cujo preceito, porém, não comprehende os soldos de reforma, por serem considerados alimentos nos termos dos Avisos do Ministerio da Fazenda de 4 de Maio de 1892 e do Minist. do Int. de 12 de Junho de 1899, podendo ser percebidos juntamente com outros, como se deprehende da Lei n. 42 de 2 de Junho de 1892.

Na consulta o Capitão Quirino queria saber se os officiaes reformados da Força Publica do Estado podem occupar cargos estadoaes em commissão ou outro qualquer emprego federal ou municipal, sem prejuizo de sua reforma? A solução foi, pelo que se vê acima, affirmativa, visto terem sido considerados como alimentos os soldos de reforma; muito embora o Min. PEDRO LESSA em luminoso voto vencido a um Acc. do Sup. Trib. Federal tenha sustentado com solidos argumentos que a Const. Fed. prohibe a accumulação de *quaesquer* cargos remunerados, ou de cargos remunerados e remunerações sob a forma de aposentadoria, *reforma* ou jubilação, e tanto de cargos federaes, como de cargos federaes e locaes.

Assim sendo, consulta agora o Capitão reformado Chrisanto: Podem os officiaes reformados soffrer em seus vencimentos o imposto creado pela precitada lei estadoal 1544?

A lei 1544 no art. I «creou provisoriamente o imposto sobre *todos* os pagamentos effectuados pelo Thesouro do Estado, a titulo de vencimentos, gratificações, *pensões* etc., recahindo sobre o pessoal activo e *inactivo*...» Não fez consequentemente excepção dos soldos de reforma.

A' presente consulta, que me vem ás mãos por despacho presidencial, respondo: Os soldos de reforma dos officiaes do Regimento de Segurança do Estado soffrem o imposto, *ex-vi lege.*

Deixo de entrar na apreciação da lei creadora desse imposto, isto é, na sua procedencia, na sua equidade e no seu fim, por se tratar de uma lei emanada dos poderes competen-

tes, devendo por isso ser respeitada. Ao poder judiciario incumbirá acautelar os direitos que por ventura venha dita lei postergar.

Curitiba, 12 de Junho de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — O Snr. Dr. Presidente do Estado fundamentou seu despacho de accordo com este parecer.

---

## INTERPRETAÇÃO

## da Lei n. 1419 de 31 de Março de 1914

### PARECER N. 347

A requerente D. Antonia Pereira Sayão, professora da escola promiscua do povoado «Rocio», do municipio de Paranaguá, pede elevação de classe, baseada na lei n. 1419 de 31 de Março de 1914.

Devo dizer que ella foi nomeada *ex-vi* da lei n. 1231 de 26 do mez de Abril de 1912, que autorizou o Poder Executivo a nomear os professores e empregados publicos demittidos sem processo durante o periodo revolucionario de 1893 e após a retirada das forças revolucionarias do Estado, *sem que esses funccionarios fiquem com direito á percepção de vencimentos atrazados*, mandando contar-lhes para o effeito da aposentadoria—metade do tempo decorrido da data da demissão até a data da lei ; por quanto havia sido demittida em 1894.

A Directoria Geral disse que a requerente não fez jus á elevação de classe, visto não contar mais de dez annos de serviço.

A lei n. 1419 de 31 de Março de 1914 diz taxativamente em seu art. Unico : «Os *professores reintegrados*, em virtude da lei n. 1231 de 20 de Abril de 1912, contarão tambem para os effeitos do accesso de classe — o tempo em que estiveram privados de seus cargos.»

A lei 1231 autoriza a nomeação dos professores e empregados publicos, ao passo que a lei 1419 fala em reintegração *somente dos professores !* Esta lei, mesmo de excepção, devia ter empregado a seguinte expressão : Os professores *nomeados* etc. e nunca *reintegrados.*

O vocabulo *reintegração* significa etymologica e juridicamente a acção de recuperar ou reparar ; a inteira satisfação de alguma coisa. Em face dessa interpretação, que é a verdadeira, trata-se da lesão de um direito, que dá logar á indem-

nização *ex-pecunia*, com manifesto prejuizo para o Estado. De modo que deferir esta petição mandando contar o tempo para o accesso de classe será tambem reconhecer o direito da supplicante de receber os vencimentos da data de sua demissão até a da sua nomeação, o que gerará um absurdo.

A demissão, embora concedida em epoca anormal e dolorosa para nossa Patria, equivale a ter sido feita *ad-nutum*, porque a requerente não havia adquirido seu direito de vitaliciedade, que se objectiva constitucionalmente pelo tirocinio de mais de dez annos de bons e reaes serviços prestados ao Estado.

Consequentemente á peticionaria não assiste direito ao que reclama.

E' o que me parece, s. m. j.

Curitiba, 15 de Junho de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

---

## Os escrivães districtaes estão sujeitos á taxa „Estatistica" do Reg. do imposto de industrias e profissões.

PARECER N. 394

Gregorio Rezende Passos, escrivão districtal de S. José dos Pinhaes, recorrendo da decisão da Commissão de Lançamento, que o collectou como contribuinte do imposto de industrias e profissões, allega que não é serventuario de justiça, mas sim funccionario publico, e por isso não está sujeito ao dito imposto. Fundamenta seu recurso, onde aliás se occulta illustre jurista paranaense, com textos de diversas leis, que cita, e conclue affirmando que está isento desse imposto, tornando-se dest'arte injusto o lançamento.

---

Em face do art. 161 da lei n 15 de 21 de Maio de 1892 «Os escrivães districtaes servirão como *escrivães do crime e do jury* nas sédes dos termos e comarcas» e do art. 162 da mesma lei. «Os actuaes escrivães dos juizes de paz, que fôrem confirmados nestes *officios* pelo Governo do Estado, passam a servir perante os juizes districtaes.»

Todos os Regulamentos do Imposto de Industrias e Profissões decretados pelo Estado, como sejam : o de 18 de Novembro de 1893, o de 27 de Junho de 1913 e o vigente de 1.° de Julho de 1914 consignám nas respectivas tabellas os «Serventuarios dos officios de justiça», a que se referem a lei n. 14 de 20 de Maio de 1892 e artigos 157 a 160 da lei n. 15 de 21 de Maio do mesmo mez e anno.

A lei estadoal n 406 de 29 de Março de 1901, que mandou regular o processo da lotação dos cartorios, sujeita ao sello respectivo ; «Os serventuarios de justiça...» (Lei citada art. 1º letra *d* combinado com o art. 1º letra *a* das Instr. expedidas com o Dec. 11 de 16 de Abril de 1901). Por força desta lei e respectivas instrucções os escrivães districtaes, uma vez providos vitaliciamente, mediante concurso, nos respectivos cargos, têm de pagar o sello da lotação de seus cartorios.

E' exacto que os antigos escrivães de paz não eram vitalicios, conforme o Av. do Min. da Just. de 16 de Setembro de 1897 e o Acc. de 27 de Outubro de 1900 proferido pelo Supremo Trib. Federal, tanto assim que o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que consolidou a legislação relativa aos empregos de justiça e enumerou todos os funccionarios vitalicios, não os incluiu no art. 2º.

Com quanto o Reg. a que se refere o citado Dec. 9420, mandado observar pelas leis judiciarias n. 15 de 21 de Maio de 1892 e n. 322 de 8 de Maio de 1899, estabeleça no seu art. 38 «que todos os demais empregos, não contemplados no art. 2.º, e exercidos perante autoridades ou tribunaes judiciarios, não terão o caracter de serventia vitalicia, e como taes, não estavão sujeitos, quanto ao provimento, ás regras estabelecidas nesse Reg. — todavia os cargos de escrivães districtaes têm sido no Estado providos vitaliciamente, por meio de concurso, mediante nomeação do Poder Executivo, tudo de accordo com o processo estabelecido no dito Reg. E a razão da vitaliciedade é logica, porque elles exercem as funcções de escrivães do crime e do jury nos termos e comarcas e de tabelliães e escrivães do Commercio nos districtos; é juridica, porque os escrivães do crime e do jury são serventuarios de justiça, *ex-vi* do disposto no art. 2º n. 6 do precitado Dec. 9420.

Ora se, á vista dos citados preceitos da nossa legislação, os escrivães districtaes são *serventuarios de justiça*, e portanto, vitalicios—é forçoso concluir que estão sujeitos ao imposto de industrias e profissões e que o lançamento feito encontra sério amparo legal. Agora attendendo-se a que os cartorios dos escrivães districtaes, em regra, apresentam rendimento inferior aos dos demais, é de equidade e justiça que sejam taxados na ultima classe, com o abatimento de 50 %, como «Estatistica», a que se refere o art. 10 e seu § Unico do Reg. em vigor.

A' vista do exposto deve ser negado provimento ao presente recurso.

Contencioso, 3 de Agosto de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — A Secretaria de Fazenda aceitou as conclusões deste parecer, como razão de decidir o requerimento acima referido.

# LEGITIMAÇÃO DE POSSE

## PARECER N. 466

Consta deste processo que Pedro Chiuratto, Anselmo Vaccari e Amando Arlindo Rocha de Carvalho, residentes no municipio de S. José dos Pinhaes, requereram a legitimação das terras ora medidas, fundados nos documentos a seguir:

A fls. 3 – Certidão do registro processado de accordo com o Dec. de 30 de Janeiro de 1854 por José Joaquim Machado Teixeira e Manoel Marques Saraiva da posse «Araçatuba de Cima»;

A fls. 5 — Escriptura publica de venda que em 1913 fez D. Flora Carvalho de Oliveira a Pedro Chiuratto e Anselmo Vaccari de uma parte das terras no logar «Araçatuba», havida em sua meação no inventario de seu marido João Antonio Teixeira Machado;

A fls. 7 — Escriptura publica de venda feita em 1913 por Amando Arlindo Rocha de Carvalho e sua mulher a Anselmo Vaccari e outro de parte da posse «Araçatuba», allegando os vendedores terem-na havido por compra de Leoncio Teixeira Magalhães;

A fls. 10 — Certidão de registo feito por Custodio Quirino Machado e outro de parte da posse em questão, de accordo com o Reg. de 8 de Abril de 1893;

A fls. 11 — Certidão de igual registo procedido por Pedro Teixeira da Cruz Machado de parte da mesma posse, sob a allegação de a ter adquirido por compra de Gertrudes Ferreira de Mello;

A fls. 12 — Certidão do registo feito em 1895 por Francisco Teixeira da Cruz Machado de parte da posse «Araçatuba», havida por compra de Manoel Marques Saraiva, como se vê da escriptura publica de fls. 17 destes autos com os impostos de transmissão pagos em 1873;

A fls. 14 — Certidão da escriptura particular de venda feita por Antonio Bueno da Rocha a Manoel Marques Saraiva e Joaquim José Machado Teixeira das terras «Araçatuba» com cisa paga em 1859;

A fls. 19 — Afinal certidão do pagamento feito a D. Flora Carvalho de Camargo de sua meação, em que se acha comprehendida parte do «Araçatuba», no inventario de seu marido, João Antonio Teixeira Machado.

A fls. 46 — vem um protesto interposto por João Regis Gonçalves e não instruido de documentos contra a presente medição.

A fls. 48 — consta uma reclamação firmada por Wenceslau Glaser, allegando que é legitimo senhor e possuidor de um terreno no lugar Araçatuba, que adquirio por compra de Seraphim Teixeira Machado e outros, como se vê da escriptura de fls.

71 ; e que esta medição não póde prevalecer, já porque assenta na escriptura de venda feita aos requerentes por Flora de Carvalho, cujo marido não deixou documentos comprobatorios de sua posse nos terrenos em questão, já porque abrange parte das terras de propriedade do reclamante.

Essa reclamação foi combatida pelo Snr. Commissario a fls. 40, que conclue sua longa informação pela legitimidade dos direitos dos requerentes. Em seguida a fls. 76 apparece a impugnação feita pelos requerentes aos protestos.

Em relação ao protesto Glaser, affirmam os requerentes que elle só comprou terras dentro das divisas da legitimação da posse denominada «Araçatuba», a requerimento de Bento Cardozo Gomes, terras essas já medidas e demarcadas, que nem siquer confrontam com as que constituem objecto desta medição : que o protestante pretendeu insinuar que os requerentes nada possuem no «Araçatuba», porque são successores de Flora de Carvalho, cujo marido João Antonio Teixeira Machado nada tinha ali ao tempo de sua morte, por haver desistido em favor de outros, apresentando como prova não uma escriptura de desistencia feita por Machado, porem uma escriptura de venda em que é vendedor Manoel Marques Saraiva e comprador Francisco T. da Cruz Machado, em que ha apenas ligeira referencia a uma desistencia feita por um João Antonio Machado.

Quanto ao protesto de João R. Gonçalves sustentam os requerentes que elle trata de terras situadas em Guaratuba, as quaes nada têm que ver com a especie dos autos.

O que tudo bem visto e examinado,

Considerando que o protesto interposto por João Regis Gonçalves não tem o menor fundamento legal, não só em face da informação do Snr. Commissario de fls. 40, como tambem por vir desacompanhado de documentos comprobatorios ;

Considerando que a reclamação Glaser tambem não procede ; por quanto, á vista do que informa o Snr. Commissario Gonçalves, que deve merecer inteira fé, por se tratar de um funccionario publico, a presente medição não abrange terras de sua propriedade ;

Mas

Considerando que não se acha provado que João Antonio Teixeira Machado tivesse legalmente adquirido as terras em questão ou parte dellas, porquanto a justificação de fls. 83 *usque* fls. 92 não constitue meio habil para esse fim, e tanto mais que por esse processo ficou evidenciado que elle estava enfermo, ao tempo em que foi lavrada a escriptura de venda feita por Manoel Marques Saraiva e Francisco Teixeira Machado, e por isso deixou de comparecer no acto da escriptura, quando a sua presença era indispensavel e necessaria ; e si, se achava doente, conforme justificou, devia ter constituido um procurador para represental-o no alludido acto da compra ;

Considerando que, assim sendo, as terras ora medidas não deviam ter sido partilhadas a D. Flora de Carvalho, que as vendeu indevidamente aos requerentes Pedro Chiuratto e outro ;

Considerando que em relação á parte das terras adquiridas por Anselmo Vaccari e outro de Amando Arlindo Rocha de Carvalho não ha ligação entre os titulos, de modo a ficar provado que o seu direito de legitimação emana do registo de 1854 :

Penso que, emquanto não forem satisfeitas essas exigencias legaes, a presente medição não deverá ser approvada.

Curitiba, 30 de Agosto de 1915.

*Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

---

## Inquerito administrativo. - Alcance

### PARECER N. 407

Tendo sido verificado o alcance praticado pelo Snr. Eduardo Torres Pereira, Collector das rendas estadoaes de Castro, o Snr. Dr. Secretario de Fazenda suspendeu-o do exercicio de suas funcções, de accordo com o art. 71 n. XVI do Reg. desta Secretaria. O presente processo administrativo foi mandado instaurar, á vista de irregularidades apuradas nas contas do indiciado e de não ter este recolhido em tempo habil o saldo da arrecadação, nos termos do art. 86 n. 13 letra B do dito Reg., isto é, no prazo de 10 dias. Findo esse prazo, não tendo o chefe da estação arrecadadora recolhido os saldos respectivos perderá o direito de qualquer porcentagem, ficando sujeito aos juros da móra sobre toda a quantia indevidamente retida, bem como ás disposições penaes estabelecidas no Reg., que lhe serão applicadas conforme as circumstancias. (Art. 87 do citado Reg.) Isto é o que estatue o Reg. que nos rege em relação ao assumpto.

Em face da nossa legislação geral, o Ministro da Fazenda na Côrte, e nas provincias os Inspectores das Delegacias, ordenam a prisão dos thesoureiros, collectores etc., quando fôrem remissos ou omissos em fazer as entradas dos dinheiros ao seu cargo, nos prazos que pela lei e regulamentos lhes estiverem marcados. As prisões são deprecadas ás autoridades judiciarias, que as ordenam e depois remettem as respectivas certidões. Taes prisões são consideradas meramente administrativas, e por isso não obrigam a *qualquer procedimento judicial ulterior*. Verificada a prisão, marca-se um prazo razoavel para o recolhimento do dinheiro ; e se este não se realiza, presume-se ter sido extraviado, consumido ou apropriado.

Segue-se então o processo por crime de peculato, continuando a prisão, no caso de pronuncia, e mandando-se proceder civilmente contra os fiadores. (Dec. 657 de 5 de Dezembro de 1849).

Em face da nossa legislação federal as delegacias fiscaes e outras repartições organizam os processos de tomada de contas de seus empregados, ordenam a citação inicial do responsavel, confeccionam a conta corrente e o tomador da conta faz um relatorio minucioso, expondo a situação do responsavel, assignalando as irregularidades, defeitos e vicios da escripturação e dos documentos. Ultimados esses processos, os chefes das repartições não proferem sentenças, mas apreciam em despacho os factos occorridos na tomada de contas e remettem o processo directamente ao Tribunal de Contas, *ex-vi* do art. 71 letra B do Dec. 2409 de 3 de Dezembro de 1896. Essa funcção seria exercida no Estado pelo Tribunal do Thesouro, visto nosso Reg. tel-o incluido como parte integrante do apparelho fiscal e prescripto as suas attribuições nos artigos 40 letra E, 58 a 62.

A jurisdicção da autoridade administrativa, a que se refere o Dec. 657 de 5 de Dezembro de 1849, é mantida no regimen actual, por força do art. 14 da Lei Federal n. 221 de 20 de Novembro de 1894. São competentes para ordenar a prisão de todo e qualquer responsavel pelos valores e dinheiros pertencentes á Fazenda Nacional : o Ministro da Fazenda no Districto Federal e os Delegados nos Estados, nos casos de alcance ou de remissão ou omissão em fazer as entradas nos devidos prazos, não sendo admissivel a concessão de *habeas-corpus* por autoridade judiciaria, salvo se a petição do impetrante vier instruida com documentos de quitação ou deposito do alcance verificado.

São estas as providencias administrativas decretadas pela nossa legislação fiscal, no sentido de acautelar os interesses da Fazenda no caso de alcance, como nos ensinam os Mestres Perdigão Malheiros, Souza Bandeira e Viveiros de Castro.

---

O crime de peculato está capitulado nos artigos 1 a 6 da lei federal n 2110 de 30 de Setembro de 1909, que pune no maximo com as penas de 12 annos de prisão cellular, perda de emprego, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por 20 annos e multa de 15 % sobre o damno, — o funccionario publico que subtrahir, distrahir ou consentir que outrem subtraia ou distraia dinheiros, documentos, titulos etc., dos quaes tenha a guarda, o deposito, a arrecadação ou administração em razão de seu cargo ; assim como pune, com a sexta parte da pena de prisão, o funccionario publico que não tenha a guarda, o deposito, a arrecadação ou administra-

ção da coisa subtrahida, ou distrahida, mas pertença á repartição em que ella se achava, ou disponha, em razão de seu cargo, de facilidade de ingresso na repartição. Se antes do julgamento fôr integralmente resarcido o prejuizo, mediante restituição ou pagamento da coisa subtrahida ou distrahida será imposta a pena de perda de emprego por inhabilitação para exercer qualquer funcção publica por 5 a 15 annos. E' o que prescreve sobre o assumpto a nossa legislação penal vigente.

No caso vertente está evidenciado o alcance pela confissão do responsavel, que o attribue a ter emprestado algumas sommas a dois auxiliares seus e ao facto de contar com saldos no Banco de Curitiba, conforme carta do mesmo banco a elle dirigida e consta de folhas 35 destes autos.

Os alludidos funccionarios, subalternos do Collector Torres, concorreram não só para anarchizar a repartição, como tambem para aggravar a situação embaraçosa de seu Chefe, segundo provam os documentos de folhas 9 *usque* 31 e os seus depoimentos, que lhes foram tomados por despacho do Snr. Dr. Secretario, á vista de exigencia do Snr. Santiago no relatorio de fls. robustecida pelo parecer desta Procuradoria. E' de presumir que esses funccionarios se promptifiquem a solver seus debitos para o fim de libertarem a si e ao seu credor das penas impostas pela lei ; tanto mais que se trata de um funccionario que conta mais de 20 annos de serviços prestados com competencia ao Estado em materia de arrecadação e que se vê ultimamente colhido nas malhas do presente inquerito administrativo.

Pensa esta Procuradoria, á vista do exposto, que se deve conceder um prazo razoavel ao Collector responsavel para solver o alcance; e se decorrido o prazo, não o fizer, presume-se ter sido subtrahido ou distrahido o dinheiro, seguindo-se então o processo por crime de peculato, que lhe será movido pela Justiça Publica, mediante as peças essenciaes, que serão remettidas por copias authenticas ao Juiz de Direito Criminal. Finalmente, amortizado o alcance, é caso de ser tomado em consideração pelo Collector o alvitre suggerido no fim de seu 1º relatorio pelo Snr. Santiago, chefe de secção.

Curitiba, 11 de Agosto de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — O Snr. Dr. Secretario de Fazenda conformou-se com este parecer.

---

## Aos Estados compete tributar a transmissão das embarcações.

### PARECER N. 567

Francisco Gomes & Comp., estabelecidos em Guarakessaba, tendo pago o imposto de transmissão de uma embarcação (lancha) ao Estado, requereram agora a restituição do mesmo imposto, allegando que nunca foi cobrado por ser bem movel a embarcação. Ouvido o respectivo Agente Fiscal, declarou que fez a cobrança do imposto «em vista de guia do escrivão e de ter cobrado de diversos».

Examinando minuciosa e attentamente a especie, passo a emittir parecer a respeito com o auxilio valioso haurido nas leis, nas lições dos mestres e nos arestos dos tribunaes.

AOS ESTADOS, e não á União, compete a faculdade de tributar a transmissão de propriedade das embarcações, como se vê da decisão do Tribunal de Contas proferida em sessão de 10 de Junho de 1902 e do Accordam do Supremo Tribunal Federal de 25 do mesmo mez e anno, publicados no «O Direito», vol. 39 pags. 156 e 519, com fundamento no art. 9 n. 3 da Const. Fed., que deu competencia exclusiva aos Estados para decretarem os impostos sobre transmissão de propriedade. E tanto é verdadeira e insophismavel essa intelligencia dada ao art. 9 n. 3 da Const. Fed. que o Poder Legislativo tendo reconhecido escapar á esphera tributaria da União dito imposto, supprimiu-o dos orçamentos desde 1901, depois de havel-o consagrado em diversas leis orçamentarias anteriores ; que a citada disposição constitucional attribuiu *exclusivamente* aos Estados a faculdade de decretar impostos de transmissão de propriedade, *sem distinguir os objectos sobre que devessem recahir*; que estabelecendo as faculdades tributarias da União, a Constituição Federal autorizou-a expressamente a decretar impostos sobre entrada, sahida e estada de navios (art. 7 n. 2), *sem referencia alguma aos direitos de transmissão dos mesmos*, o que induz a crer que não quiz que pertencesse essa taxa á União pela regra—*inclusio unius, exclusio alterius ;* e finalmente que não pertencendo ao apparelho tributario da União o imposto em questão, não lhe é licito conceder isenção do mesmo.

Se o nosso Estado o tivesse incorporado ao respectivo Regulamento expedido com o Dec. n. 34 de 18 de Novembro de 1893, como fizeram diversos Estados e o Districto Federal, deveria exigir sua cobrança ; mas desde que se não deu isto, a presente restituição se impõe, como acto de rigorosa justiça em face do preceito constitucional de que nenhum imposto de qualquer natureza poderá ser cobrado senão em virtude de lei que o autorize. (Const. Politica do Estado, art. 125 n. 30).

Por consequencia é de todo ponto conveniente que o Congresso Legislativo em sua proxima reunião trate de tão palpitante assumpto com a decretação desse imposto, que passará a constituir uma nova fonte de receita para o Estado.

A allegação de nunca ter o Estado cobrado o imposto em questão, por ser bem movel a embarcação, carece de procedencia; não só á vista do que acima dissemos, como tambem do que ensina o eximio Teixeira de Freitas no art. 49 de sua Cons. das Leis Civis, que assim preceitúa: «Ainda que sejam bens moveis, as embarcações estão sujeitas comtudo nas vendas judiciaes ás solennidades das arrematações dos immoveis», e no art. 593 § 2º dispõe taxativamente que é devida a cisa da venda de embarcações, pontificando desta forma Perdigão Malheiros no § 548 de seu precioso Manual do Proc dos Feitos.

Para que o Agente Fiscal de Guarakessaba não prosiga na cobrança indevida do dito imposto, convem que se lhe dê conhecimento da decisão da Secretaria, caso adopte as conclusões deste parecer, devolvendo-se-lhe a guia inclusa do tabellião para ficar archivada na repartição a seu cargo até o fim do exercicio financeiro.

Curitiba, 3 de Novembro de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — O requerimento foi deferido de accordo com o parecer acima.

---

## Interpretação de diversos artigos do Regulamento do imposto TERRITORIAL

### PARECER N. 586

Considerando que em virtude de dispositivo regulamentar o Snr. Collector de Antonina impoz multa ao requerente Joaquim José Leoncio e devidamente cobrou-a, por não ter este prestado as declarações na epoca do primitivo lançamento do imposto territorial;

Considerando que o lançamento do dito imposto tem de ser revisto biennalmente, devendo ficar terminado a 30 de Setembro de cada biennio, e para esse fim as Collectorias e Agencias Fiscaes mandarão affixar editaes com o prazo de 90 dias, convidando os proprietarios a virem prestar as suas declarações (Arts. 7, 15 e 16 do Reg.);

Considerando que tendo o referido requerente ido pagar na Collectoria de Antonina o imposto (cisa) da cessão de herança de seu terreno, o respectivo Collector depois de haver verificado que do livro de lançamento do imposto territorial

não constava esse terreno, convidou-o para fazer as declarações, impondo-lhe a multa regulamentar (Art. 22 do Reg.);

Considerando que havendo sido feito o primeiro lançamento em 1912, sua primeira revisão realizar-se-ia em 1914 e a segunda em 1916;

Considerando que o lançamento do terreno em questão foi feito a 23 de Setembro deste anno, isto é, fóra da epoca da revisão, que só teria logar em 1916;

Considerando que, assim sendo, não podia deixar de ter sido imposta a multa, aliás no minimo, e que as inscripções fóra das epocas determinadas têm de ser feitas em additamento no livro de lançamento e são sujeitas á multa tambem de 5 % do imposto relativo aos exercicios anteriores já encerrados (Arts. 19 e 22 do Reg.);

Considerando que, mesmo que não fosse dado ao Collector exigir a inscripção antes do pagamento da cisa, todavia a parte teria de fazel-a antes de assignar a escriptura de cessão, porque á isso seria compellida pelo tabellião nos termos do art. 31 e seu § Unico do Reg.; ou senão pelo Juiz antes do julgamento do inventario (art 33);

Considerando que no caso de condominio, como o de que se trata, cada condomino é responsavel pelo imposto da parte do terreno, que lhe corresponder (Art. 12 do Reg.);

Considerando que os recursos que versarem sobre imposição de multa, só serão recebidos depois de feito o deposito da importancia da mesma (art. 38 do Reg.): o que não effectuaram os peticionarios Benedicto e Ricardo Lopes;

Considerando que o Contencioso cobrou sem multa o imposto do talão junto, por força de decreto presidencial;

Considerando afinal por tudo o que acima fica dito e mais pelo que informou o Collector;

Opino pelo indeferimento desta reclamação, que era preciso ser extensa para encobrir a fragilidade da argumentação e a má interpretação dada ao citado Reg.

Curitiba, 12 de Novembro de 1915.

(a) *Joaquim Miró*, Procurador Fiscal da Fazenda.

Nota — Este parecer foi adoptado pelo Snr. Dr. Secretario de Fazenda em despacho exarado na petição dos recorrentes.

———

# Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado

## DIVIDA ACTIVA

| N. de ordem | LOCALIDADES | Importancia |
|---|---|---|
| 1 | Capital (*) . . . . . | 349:876$988 |
| 2 | Paranaguá . . . . . | 39:399$267 |
| 3 | Ponta Grossa . . . . . | 35:219$676 |
| 4 | Rio Negro . . . . . | 25:757$632 |
| 5 | Castro. . . . . | 18:575$312 |
| 6 | União da Victoria . . . . | 14:643$445 |
| 7 | Mallet. . . . . | 13:686$404 |
| 8 | Jacarésinho. . . . . | 13:615$904 |
| 9 | Guarapuava. . . . . | 11:675$384 |
| 10 | Antonina . . . . . | 8:034$446 |
| 11 | Tamandaré . . . . . | 8:033$442 |
| 12 | Palmas . . . . . | 7:883$564 |
| 13 | Iraty . . . . . | 7:415$409 |
| 14 | Lapa . . . . . | 6:266$586 |
| 15 | Colombo . . . . . | 5:575$427 |
| 16 | Pirahy. . . . . | 5:510$169 |
| 17 | Ribeirão Claro . . . . . | 4:503$029 |
| 18 | Deodoro . . . . . | 4:487$621 |
| 19 | S. José dos Pinhaes . . . . | 4:401$506 |
| 20 | S. José da Boa Vista . . . . | 4:375$662 |
| 21 | Imbituva . . . . . | 4:313$210 |
| 22 | S. Matheus . . . . . | 4:289$760 |
| 23 | Rio Branco. . . . . | 4:262$441 |
| 24 | Guarakessaba . . . . . | 4:190$126 |
| 25 | Jaguariahyva . . . . . | 4:184$020 |
| 26 | Xanxerê . . . . . | 3:795$738 |
| 27 | Morretes . . . . . | 3:552$100 |
| 28 | Palmeira . . . . . | 3:521$349 |
| 29 | Entre-Rios . . . . . | 3:449$040 |
| 30 | Passo do Bormann . . . . | 3:441$238 |
| 31 | Itayopolis . . . . . | 3:406$980 |
| 32 | Tibagy . . . . . | 3:225$050 |
| 33 | Campo Largo . . . . . | 3:064$208 |
| 34 | Prudentopolis . . . . . | 2:498$880 |
| 35 | Ipyranga . . . . . | 2:289$154 |
| 36 | Jaboticabal . . . . . | 2:267$940 |
| | A TRANSPORTAR . . | 643:312$198 |

(*) Nesta somma continúa incluida a importancia de 69:000$000, proveniente de um contracto.

| N. de ordem | LOCALIDADES | Importancia |
|---|---|---|
| | TRANSPORTE . . | 643:312$198 |
| 37 | Foz do Iguassú . . . . . | 2:183$920 |
| 38 | Clevelandia. . . . . | 1:791$921 |
| 39 | Araucaria . . . . . | 1:602$401 |
| 40 | Palmyra . . . . . | 1:464$249 |
| 41 | Campina Grande. . . . . | 1:298$148 |
| 42 | Thomazina . . . . . | 1:195$258 |
| 43 | S. João do Triumpho . . . . | 905$016 |
| 44 | Bocayuva . . . . . | 859$372 |
| 45 | Conchas . . . . . | 650$130 |
| 46 | Agudos . . . . . | 639$540 |
| 47 | Guaratuba . . . . . | 620$246 |
| 48 | Serro Azul . . . . . | 390$684 |
| 49 | Santo Antonio da Platina . . . | 181$440 |
| 50 | Barracão . . . . . | 172$800 |
| 51 | Ambrosios . . . . . | 53$940 |
| | SOMMA . . | 658:697$172 |

## Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado

### Cobrança feita durante o exercicio de 1914 — 1915

| N. de ordem | NATUREZA DOS IMPOSTOS | Importancias |
|---|---|---|
| 1 | Industrias e Profissões . . . . | 44:711$659 |
| 2 | Patente Commercial . . . . | 21:359$552 |
| 3 | Predial . . . . . | 11:112$540 |
| 4 | Eventuaes . . . . . | 8:973$995 |
| 5 | Territorial . . . . . | 7:670$720 |
| 6 | Exportação . . . . . | 1:448$370 |
| 7 | Taxa Sanitaria . . . . . | 1:341$700 |
| 8 | Taxa Escolar . . . . . | 277$000 |
| 9 | Aforamento . . . . . | 40$200 |
| | TOTAL . . | 96:935$736 |

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915. — *Pedro Viriato de Souza*, Solicitador dos feitos da Fazenda — — *Oscar Espinola*, 2º Official.

# Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado do Paraná

## Contractos lavrados durante o exercicio de 1914 - 1915

| Numero de ordem | Data dos contractos | Contractantes | Objecto do contracto | Prazo | Valor |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 10 de Agosto de 1914 | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Autorização para contrahir um emprestimo até 300:000$000, e prorogação de prazo para pagamento de uma prestação . . . . | | 300:000$000 |
| 2 | 15 de Julho de 1915 | Companhia Matarazzo | Isenção de impostos para construir um «Moinho de trigo» no Estado . | 10 annos | 5:000$000 |

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915. — *Pedro Viriato de Souza*, Solicitador dos feitos da Fazenda. — *Oscar Espinola*, 2.º Official.

# Procuradorstado

## Fianças effectuadas pels desde 1895

| Ordem | Cargos e localidades | Afian | Especie | Valor |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Agente Fiscal de Agudos | Pedro Pires de | | |
| 2 | » » de Ambrosios | Francisco Olympa n. 7.634 | Definitiva | 1:000$000 |
| 3 | Collector de Antonina | João Ribeiro da | | |
| 4 | Escrivão de Antonina | Octavio Monteza n. 14.166 | Definitiva | 2:500$000 |
| 5 | Agente Fiscal de Araucaria | Theolindo Gonçal n. 13.546 | Definitiva | 1:000$000 |
| 6 | » » » Barracão | Eugenio José de | | |
| 7 | » » » Bocayuva | Joaquim Pereira | Definitiva | 1:000$000 |
| 8 | » » » Campina Grande | Honorio Ribeiro | Provisoria | 1:000$000 |
| 9 | » » » Campo Largo | Francisco C. Sa a mulher | Provisoria | 4:000$000 |
| 10 | Collector da capital | Joaquim Antonio ulher | Definitiva | 15:000$000 |
| 11 | Escrivão da capital | | | |
| 12 | Agente Fiscal de Castro | Francisco T. da a n. 8.057 | Definitiva | 1:000$000 |
| 13 | » » » Clevelandia | José Niessen n. 8.670 | „ | 1:000$000 |
| 14 | » » » Colombo | João Luiz Ribeir n. 3.368 | „ | 1:000$000 |
| 15 | » » » Conchas | João Loureiro | „ | 500$000 |
| 16 | » » » Deodoro | José M. Faria Jua n. 13.696 | „ | 1:000$000 |
| 17 | » » » Entre-Rios | Francisco Pedro | „ | 400$000 |
| 18 | Collector da Fóz do Iguassú | João de Azevedoua mulher | „ | 12:000$000 |
| 19 | Escrivão da Fóz do Iguassú | José Servulo de | Provisoria | 3:000$000 |
| 20 | Agente Fiscal de Guarakessaba | | | |
| 21 | » » » Guarapuava | Francisco Xavier o e sua mulher | Definitiva | 7:000$000 |
| 22 | » » » Guratuba | João da Silva Ma n. 5.539 | „ | 1:000$000 |
| 23 | » » » Herval | Gonçalino Santill | | |
| 24 | » » » Imbituva | Miguel José Pedilher | Definitiva | 1:000$000 |
| 25 | » » » Ipyranga | Galdino Antunes a n. 10.528 | „ | 1:000$000 |
| 26 | » » » Iraty | Paulo dos Santos n. 6.326 | „ | 1:000$000 |
| 27 | » » » Itayopolis | João Küchler n. 8.385 | „ | 500$000 |
| 28 | » » » Jaboticabal | Delfino Gonçalve n. 6.670 | „ | 500$000 |
| 29 | » » » Jacarésinho | Edmundo Pereira e sua mulher | Provisoria | 10:000$000 |
| 30 | Collector de Jaguariahyva | Plinio M. de Cam | | |
| 31 | Escrivão de Jaguariahyva | Herculano Marco | | |
| 32 | Agente Fiscal da Lapa | Manoel C. West | Definitiva | 5:000$000 |
| 33 | » » de Marechal Mallet | Silvestre Marque | „ | 8:000$000 |
| 34 | » » » Morretes | Arsenio Gonçalva n. 6.970 | „ | 2:000$000 |
| 35 | » » » Palmas | Augusto de Souz | | |
| 36 | » » » Palmeira | Diogo Antonio da mulher | Provisoria | 5:000$000 |
| 37 | » » » Palmyra | | | |
| 38 | Collector de Paranaguá | Antonio José Conlher | Definitiva | 20:000$000 |
| 39 | Escrivão de Paranaguá | Manoel Ludgero a mulher | Provisoria | 24:500$000 |
| 40 | Agente Fiscal de Pirahy | José de Azevedo | | |
| 41 | Collector de Ponta Grossa | Diogo d'Oliveira sua mulher | Definitiva | 8:000$000 |
| 42 | Escrivão de Ponta Grossa | José Craveiro de a n. 11.748 | „ | 2:500$000 |
| 43 | Agente Fiscal de Prudentopolis | Eduardo Torres I mulher | „ | 10:000$000 |
| 44 | » » » Ribeirão Claro | Joaquim P. de Sa n. 13.632 | „ | 1:000$000 |
| 45 | » » » Rio Branco | José Gonçalves I | „ | 1:000$000 |
| 46 | Collector de Rio Negro | Antonio Ricardo | | |
| 47 | Escrivão de Rio Negro | Moysés de Ramo | Definitiva | 2:500$000 |
| 48 | Agente F. de S. Antonio da Platina | Luiz Gonzaga de | | |
| 49 | Agente F. de S. João do Triumpho | Agostinho R. de | Definitiva | 1:000$000 |
| 50 | Agente F. de S. José da Boa Vista | Manoel de Camaca n. 14.165 | „ | 1:000$000 |
| 51 | Agente Fiscal de S. José dos Pinhaes | Antonio Nunes da mulher | „ | 2:000$000 |
| 52 | Agente Fiscal de S. Matheus | João Affonso Vidca n. 7.225 | „ | 1:000$000 |
| 53 | » » » Serro Azul | João B. Pereira qulher | Provisoria | 700$000 |
| 54 | » » » Tamandaré | Antonio Marcellita e sua mulher | Provisoria | 1:000$000 |
| 55 | » » » Thomazina | José Lourenço Pca n. 5.642 | Definitiva | 1:000$000 |
| 56 | » » » Tibagy | José Antonio de ua mulher | Definitiva | 2:500$000 |
| 57 | » » » Timbó | Gabriel Riesemb | | |
| 58 | » » » União da Victoria | Affonso Guimarãca n. 10.659 | Definitiva | 1:000$000 |
| 59 | » » » Xanxêrê | Gaspar Pacheco | | |

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915. *ola*, 2.º Official.

# Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado

## Fianças effectuadas pelos Collectores, Escrivães e Agentes Fiscaes desde 1895

| Ordem | Cargos e localidades | Afiançados | Data das fianças | Fiadores | Especie | Valor |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Agente Fiscal de Agudos | Pedro Pires de Oliveira | | | | |
| 2 | » » de Ambrosios | Francisco Olympio da Rocha | 23 de Dezembro 1908 | Caderneta da Caixa Economica n. 7.634 | Definitiva | 1:000$000 |
| 3 | Collector de Antonina | João Ribeiro da Fonseca | | | | |
| 4 | Escrivão de Antonina | Octavio Montezano | 8 de Junho de 1914 | Caderneta da Caixa Economica n. 14.166 | Definitiva | 2:500$000 |
| 5 | Agente Fiscal de Araucaria | Theolindo Gonçalves Ferreira | 23 de Agosto de 1913 | Caderneta da Caixa Economica n. 13.546 | Definitiva | 1:000$000 |
| 6 | » » Barracão | Eugenio José de Oliveira | | | | |
| 7 | » » Bocayuva | Joaquim Pereira Ribas | 24 de Abril de 1908 | Silverio Rippel e sua mulher | Definitiva | 1:000$000 |
| 8 | » » Campina Grande | Honorio Ribeiro de Lima | 9 de Julho de 1911 | Honorio Ribeiro de Lima | Provisoria | 1:000$000 |
| 9 | » » Campo Largo | Francisco C. Soares Pereira | 23 de Junho de 1908 | Francisco Soares Pereira e sua mulher | Provisoria | 4:000$000 |
| 10 | Collector da capital | Joaquim Antonio de Loyola | 29 de Março de 1902 | Joaquim A. de Loyola e sua mulher | Definitiva | 15:000$000 |
| 11 | Escrivão da capital | | | | | |
| 12 | Agente Fiscal de Castro | Francisco T. da Silva Brasil | 30 de Abril de 1909 | Caderneta da Caixa Economica n. 8.057 | Definitiva | 1:000$000 |
| 13 | » » » Clevelandia | José Niessen | 6 de Novembro 1909 | » » » » n. 8.670 | „ | 1:000$000 |
| 14 | » » Colombo | João Luiz Ribeiro | 26 de Agosto de 1907 | » » » » n. 3.368 | „ | 1:000$000 |
| 15 | » » Conchas | João Loureiro | 3 de Novembro 1914 | Apolice Municipal de Curitiba | „ | 500$000 |
| 16 | » » » Deodoro | José M. Faria Junior | 6 de Outubro 1913 | Caderneta da Caixa Economica n. 13.696 | „ | 1:000$000 |
| 17 | » » Entre-Rios | Francisco Pedro de Souza | 28 de Fevereiro 1895 | Dinheiro depositado | „ | 400$000 |
| 18 | Collector da Fóz do Iguassú | João de Azevedo Barbosa Ribas | 11 de Julho de 1911 | João de Azevedo B. Ribas e sua mulher | „ | 12:000$000 |
| 19 | Escrivão da Fóz do Iguassú | José Servulo de Camargo | 30 de Maio de 1914 | Christiano Pletz | Provisoria | 3:000$000 |
| 20 | Agente Fiscal de Guarakessaba | | | | | |
| 21 | » » » Guarapuava | Francisco Xavier dos Santos | 3 de Abril de 1895 | Manoel M. dos Santos Pacheco e sua mulher | Definitiva | 7:000$000 |
| 22 | » » » Guratuba | João da Silva Mafra | 10 de Abril de 1907 | Caderneta da Caixa Economica n. 5.539 | „ | 1:000$000 |
| 23 | » » » Herval | Gonçalino Santillan Silva | | | | |
| 24 | » » » Imbituva | Miguel José Pedroso | 30 de Março de 1896 | Miguel José Pedroso e sua mulher | Definitiva | 1:000$000 |
| 25 | » » Ipyranga | Galdino Antunes de Almeida | 25 de Abril de 1911 | Caderneta da Caixa Economica n. 10.528 | „ | 1:000$000 |
| 26 | » » Iraty | Paulo dos Santos Xisto | 28 de Novembro 1907 | » » » » n. 6.326 | „ | 1:000$000 |
| 27 | » » » Itayopolis | João Küchler | 12 de Agosto de 1909 | » » » » n. 8.385 | „ | 500$000 |
| 28 | » » » Jaboticabal | Delfino Gonçalves Mendes | 12 de Março de 1908 | » » » » n. 6.670 | „ | 500$000 |
| 29 | » » » Jacarésinho | Edmundo Pereira Bueno | 12 de Dezembro 1914 | Manoel Gonçalves Sebastião e sua mulher | Provisoria | 10:000$000 |
| 30 | Collector de Jaguariahyva | Plinio M. de Camargo | | | | |
| 31 | Escrivão de Jaguariahyva | Herculano Marcondes Albuquerque | | | | |
| 32 | Agente Fiscal da Lapa | Manoel C. Westphalen | 20 de Maio de 1908 | Manoel C. Westphalen | Definitiva | 5:000$000 |
| 33 | » de Marechal Mallet | Silvestre Marques de Souza | 23 de Janeiro de 1912 | Silvestre Marques de Souza | „ | 8:000$000 |
| 34 | » » Morretes | Arsenio Gonçalves Cordeiro | 5 de Junho de 1908 | Caderneta da Caixa Economica n. 6.970 | „ | 2:000$000 |
| 35 | » » Palmas | Augusto de Souza Guimarães | | | | |
| 36 | » » » Palmeira | Diogo Antonio de Freitas | 9 de Outubro 1913 | Diogo Antonio de Freitas e sua mulher | Provisoria | 5:000$000 |
| 37 | » » » Palmyra | | | | | |
| 38 | Collector de Paranaguá | Antonio José Correia | 30 de Agosto de 1910 | Antonio José Correia e sua mulher | Definitiva | 20:000$000 |
| 39 | Escrivão de Paranaguá | Manoel Ludgero Moreira | 10 de Novembro 1910 | Manoel Ludgero Moreira e sua mulher | Provisoria | 24:500$000 |
| 40 | Agente Fiscal de Pirahy | José de Azevedo Müller | | | | |
| 41 | Collector de Ponta Grossa | Diogo d'Oliveira Penteado | 20 de Agosto de 1902 | Diogo d'Oliveira Penteado e sua mulher | Definitiva | 8:000$000 |
| 42 | Escrivão de Ponta Grossa | José Craveiro de Sá | 21 de Fevereiro 1912 | Caderneta da Caixa Economica n. 11.748 | „ | 2:500$000 |
| 43 | Agente Fiscal de Prudentopolis | Eduardo Torres Pereira | 4 de Dezembro 1897 | Eduardo Torres Pereira e sua mulher | „ | 10:000$000 |
| 44 | » » Ribeirão Claro | Joaquim P. de Souza Castro | 3 de Setembro 1913 | Caderneta da Caixa Economica n. 13.632 | „ | 1:000$000 |
| 45 | » » » Rio Branco | José Gonçalves Padilha | 14 de Março de 1898 | José Gonçalves Padilha | „ | 1:000$000 |
| 46 | Collector de Rio Negro | Antonio Ricardo dos Santos | | | | |
| 47 | Escrivão de Rio Negro | Moysés de Ramos Andrade | 20 de Junho de 1914 | Tobias Bueno de Andrade | Definitiva | 2:500$000 |
| 48 | Agente F. de S. Antonio da Platina | Luiz Gonzaga de Moura | | | | |
| 49 | Agente F. de S. João do Triumpho | Agostinho R. de Macedo Filho | 29 de Janeiro de 1910 | Apolice Municipal de Curitiba | Definitiva | 1:000$000 |
| 50 | Agente F. de S. José da Boa Vista | Manoel de Camargo | 3 de Outubro 1914 | Caderneta da Caixa Economica n. 14.165 | „ | 1:000$000 |
| 51 | Agente Fiscal de S. José dos Pinhaes | Antonio Nunes da Rocha Rios | 6 de Setembro 1912 | Antonio N. Rocha Rios e sua mulher | „ | 2:000$000 |
| 52 | Agente Fiscal de S. Matheus | João Affonso Vidal | 25 de Agosto de 1908 | Caderneta da Caixa Economica n. 7.225 | „ | 1:000$000 |
| 53 | » » » Serro Azul | João B. Pereira de Souza | 2 de Fevereiro 1906 | João B. Pereira de Souza e mulher | Provisoria | 700$000 |
| 54 | » » » Tamandaré | Antonio Marcellino Domingues | 22 de Março de 1901 | Hermogenes Teixeira da Silva e sua mulher | Provisoria | 1:000$000 |
| 55 | » » » Thomazina | José Lourenço Pereira | 15 de Maio de 1907 | Caderneta da Caixa Economica n. 5.642 | Definitiva | 1:000$000 |
| 56 | » » » Tibagy | José Antonio de Loyola | 29 de Janeiro de 1914 | Nicolau Gentil de Castro e sua mulher | Definitiva | 2:500$000 |
| 57 | » » » Timbó | Gabriel Riesemberg | | | | |
| 58 | » » » União da Victoria | Affonso Guimarães Correia | 19 de Junho de 1911 | Caderneta da Caixa Economica n. 10.659 | Definitiva | 1:000$000 |
| 59 | » » » Xanxêrê | Gaspar Pacheco dos Santos | | | | |

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.—*Pedro Viriato de Souza*, Solicitador dos feitos da Fazenda.—*Oscar Espinola*, 2.º Official.

# P do Paraná

## 1915

| N. de ordem | DATA DA FIANÇA | CATEGORIA | Valor |
|---|---|---|---|
| 1 | 3 de Julho de 1914 | nistrador da Barreira do Banhado . . | 1:000$000 |
| 2 | 9 de Julho de 1914 | la de 1ª classe da Agencia Fiscal de Herval | 1:000$000 |
| 3 | 3 de Outubro de 1914 | te Fiscal de S. José da Boa Vista . . | 1:000$000 |
| 4 | 14 de Outubro de 1914 | vão da Collectoria de Ponta Grossa . . | 2:500$000 |
| 5 | 17 de Outubro de 1914 | te Fiscal em Jaguariahyva. . . . | 5:000$000 |
| 6 | 3 de Novembro de 1914 | te Fiscal de Guarakessaba . . . . | 500$000 |
| 7 | 12 de Dezembro de 1914 | ctor Estadoal em Jacarésinho . . . | 10:000$000 |
| 8 | 28 de Dezembro de 1914 | de Guardas da Barreira de Itararé . . | 1:000$000 |

Secretaria de Fazenda, em ar *Espinola*, 2.º Official.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 42 | Maria de Jesus Duarte . . . . . | 23 Damaso . . | Castro | 10:000$000 |
| 43 | Henrique Müller Neiva de Lima e sua mulher . . | 27 municipio | Fóz do Iguassú | 14:500$000 |
| 44 | Octavio Novaes e outros. . . . . | 8 . . | Castro e Tibagy | 50:000$000 |
| 45 | Moysés Brito de Miranda. . . . . | 8s de fun- . . | Iraty | 7:500$000 |

(*) Foram entregues ao Snr. Dr. Libero Badaró, Procurador Geral

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de r *Espinola*, 2º Official.

# Procuradoria Fiscal do Estado do Estado do Paraná

## Fianças effectuadas durante o exercicio de 1914-1915

| N. de ordem | DATA DA FIANÇA | AFIANÇADOS | FIADORES | CATEGORIA | Valor |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 3 de Julho de 1914 | José M. da Costa Faria | José M. Costa Faria e sua mulher | Administrador da Barreira do Banhado | 1:000$000 |
| 2 | 9 de Julho de 1914 | Miguel Agulhan | José Sanches Romeiro | Guarda de 1ª classe da Agencia Fiscal de Herval | 1:000$000 |
| 3 | 3 de Outubro de 1914 | Manoel de Camargo. | Manoel de Camargo (Caderneta da Caixa Economica) | Agente Fiscal de S. José da Boa Vista | 1:000$000 |
| 4 | 14 de Outubro de 1914 | José Craveiro de Sá | José Craveiro de Sá e sua mulher. | Escrivão da Collectoria de Ponta Grossa | 2:500$000 |
| 5 | 17 de Outubro de 1914 | Plinio de Camargo | Plinio de Camargo e sua mulher | Agente Fiscal em Jaguariahyva. | 5:000$000 |
| 6 | 3 de Novembro de 1914 | João Loureiro | Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud | Agente Fiscal de Guarakessaba | 500$000 |
| 7 | 12 de Dezembro de 1914 | Edmundo Pereira Bueno | Manoel Gonçalves Sebastião e sua mulher | Collector Estadoal em Jacarésinho | 10:000$000 |
| 8 | 28 de Dezembro de 1914 | Amador Carneiro de Mello | Athanagildo da Silva Ribas | Chefe de Guardas da Barreira de Itararé | 1:000$000 |

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.—*Pedro Viriato de Souza*, Solicitador dos feitos da Fazenda.— *Oscar Espinola*, 2.º Official.

| N. de ordem | Estações arrecadadora | | Especie | Valor |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Barreirinha | C. Economica n. 774) | Definitiva | 1:000$000 |
| 2 | Encrusilhada | ca n. 5.352 . . | » | 1:000$000 |
| 3 | Itararé | ca n. 13.700 . . | » | 1:000$000 |
| 4 | Jangada | | | |
| 5 | Passo do Allemão | | | |
| 6 | Passo dos Barbosas | a n. 13.532 . . | Definitiva | 1:000$000 |
| 7 | Passo dos Indios | | | |
| 8 | Passo dos Leites | a n. 13.661 . . | Definitiva | 1:000$000 |
| 9 | Rio dos Patos | | | |
| 10 | S. José do Christianis | ho e sua mulher . | Provisoria | 1:000$000 |

| N. de ordem | Estações arrecadadora | | Especie | Valor |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Fragosos | | | |
| 2 | Rio Negro | . . . . . | Responsabilidade | 3:000$000 |

Secretaria de Fazenda, *spinola,* 2.º Official.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 42 | Maria de Jesus Duarte . . . . . | 2 Damaso . . | Castro | 10:000$000 |
| 43 | Henrique Müller Neiva de Lima e sua mulher . . | 2 municipio | Fóz do Iguassú | 14:500$000 |
| 44 | Octavio Novaes e outros. . . . . | s . . | Castro e Tibagy | 50:000$000 |
| 45 | Moysés Brito de Miranda. . . . . | s de fun- . . | Iraty | 7:500$000 |

(*) Foram entregues ao Snr. Dr. Libero Badaró, Procurador Geral

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de *Espinola,* 2º Official.

## Fianças dos Administradores das Barreiras do Estado

| N. de ordem | Estações arrecadadoras | Afiançados | Data das fianças | Fiadores | Especie | Valor |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Barreirinha | José Julio Franco . . . | 6 de Junho de 1914 | Emilio E. Gaisler (Caderneta C. Economica n. 774) | Definitiva | 1:000$000 |
| 2 | Encrusilhada | Severo dos Santos Leal . | 3 de Abril de 1914 | Caderneta da Caixa Economica n. 5.352 . . | » | 1:000$000 |
| 3 | Itararé | Melchior Ferreira Prestes . . | 4 de Outubro de 1914 | Caderneta da Caixa Economica n. 13.700 . . | » | 1:000$000 |
| 4 | Jangada | Bertholdo Adam . . . . | | | | |
| 5 | Passo do Allemão | Roque d'Oliveira Gama . . | | | | |
| 6 | Passo dos Barbosas | José Felicio Pereira . . . | 15 de Outubro de 1913 | Caderneta da Caixa Economica n. 13.532 . . | Definitiva | 1:000$000 |
| 7 | Passo dos Indios | Pedro Tiburcio de Salles . . | | | | |
| 8 | Passo dos Leites | Marcos Ribeiro . . . . | 4 de Outubro de 1913 | Caderneta da Caixa Economica n. 13.661 . . | Definitiva | 1:000$000 |
| 9 | Rio dos Patos | Alfredo d'Oliveira Vianna . . | | | | |
| 10 | S. José do Christianismo | Domiciano C. Machado Sobrinho | 22 de Abril de 1912 | Domiciano C. Machado Sobrinho e sua mulher . | Provisoria | 1:000$000 |

## Fianças dos Chefes de Fiscalisação

| N. de ordem | Estações arrecadadoras | Afiançados | Data das fianças | Fiadores | Especie | Valor |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Fragosos | Nestor Wirmond | | | | |
| 2 | Rio Negro | Ricardo Costa Junior | 14 de Fevereiro de 1914 | Coronel Luiz Antonio Xavier . . . . . | Responsabilidade | 3:000$000 |

Secretaria de Fazenda, em 3 de Março de 1916.—*Pedro Viriato de Souza,* Solicitador dos feitos da Fazenda.—*Oscar Espinola,* 2.º Official.

# Procuradoria Paraná

## Relação dos proprios do E de Fazenda

| Ordem | Vendedores | | Situação do immovel | Preços |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Julio Eduardo Gineste e sua mulher . . . . | . . | Curityba | 40:000$000 |
| 2 | Francisco Alves Corrêa de Araujo. . . . . | os . | Curityba | 2:200$000 |
| 3 | Mathana Baldasare e sua mulher . . . . . | . . | Curityba | 1:000$000 |
| 4 | Jocelym de Paula Pereira e sua mulher . . . . | . . | Guarapuava | 3:200$000 |
| 5 | Augusto Loureiro e sua mulher . . . . . | . . | Curityba | 4:000$000 |
| 6 | Joaquim Monteiro Carvalho e Silva e sua mulher . | ta cidade | Curityba | 10:000$000 |
| 7 | Indalecio Rodrigues de Macedo . . . . . | . . | Castro | 2:000$000 |
| 8 | Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas e sua mulher. . | a cidade | Curityba | 5:699$000 |
| 9 | Pedro Setragni e sua mulher . . . . . | . . | Antonina | 2:000$000 |
| 10 | Companhia Paraná Industrial . . . . . | E. de F. | Curityba | 3:000$000 |
| 11 | Baroneza do Serro Azul . . . . . | osso . | Curityba | |
| 12 | Alfredo da Silveira e sua mulher . . . . . | Grande» | Prudentopolis | 4:000$000 |
| 13 | Jayme da Silva Muricy e sua mulher . . . . . | . . | Ponta Grossa | 12:000$000 |
| 14 | Adelaide do Nascimento Torres . . . . . | . . | S. José dos Pinhaes | 3:800$000 |
| 15 | Felippe Tod e sua mulher . . . . . | cachery» | Curityba | 12:000$000 |
| 16 | Salvador Antunes Ferreira e sua mulher . . . | ildefonso | Jacarézinho | 3:000$000 |
| 17 | Maria L. Munhoz da Rocha Carneiro . . . . | . . | Paranaguá | 25:000$000 |
| 18 | José Innocencio França e sua mulher . . . . | . . | Curityba | 10:000$000 |
| 19 | João Vello e sua mulher . . . . . | Pereira | Curityba | 8:000$000 |
| 20 | Roberto Müller e sua mulher (*) . . . . . | s Pinhaes | S. José dos Pinhaes | 70:000$000 |
| 21 | Santa Casa de Misericordia . . . . . | Ahú» . | Curityba | 274:932$841 |
| 22 | Eugenio Ernesto Wirmond . . . . . | hú» . | Curityba | 11:156$940 |
| 23 | Adão Stachauski . . . . . | . . | Curityba | 2:750$000 |
| 24 | João Francisco Machado e sua mulher . . . . | Emygdão | Ribeirão Claro | 2:628$000 |
| 25 | Carlos Dietzk e sua mulher . . . . . | . . | Curityba | 3:000$000 |
| 26 | Antonio Maria Lopes Moutinho e sua mulher . . | dim . | Curityba | 3:500$000 |
| 27 | Melchior Ferreira Prestes e sua mulher. . . . | devoluto | Palmas | 3:000$000 |
| 28 | Luiz Antonio Xavier e João S. Ferreira . . . | do Portão | Curityba | 2:000$000 |
| 29 | Joaquim Severo Baptista e sua mulher . . . . | a Branca» | Jacarézinho | 500$000 |
| 30 | Antonio Lisbôa do Nascimento e Manoel A. dos Santos | . . | Deodoro | 3:000$000 |
| 31 | Gaspar Lamback e sua mulher . . . . . | a . . | Curityba | 4:000$000 |
| 32 | Rufino Soares Roberto . . . . . | mfeitorias | Castro | 17:000$000 |
| 33 | Herdeiros de João Rodrigues Branco . . . . | ndos . | Paranaguá | 14:625$485 |
| 34 | D. Zelina Guerreiro Krüger . . . . . | de Batêas | Agudos | 2:100$000 |
| 35 | Manoel José Gonçalves e sua mulher . . . . | . . | Curityba | 35:000$000 |
| 36 | Felisbino Gonçalves Pereira Bueno e sua mulher . | no logar . . | Castro | 19:165$822 |
| 37 | Luiz Antonio Xavier e sua mulher . . . . | em direita . . | Curityba | 50:000$000 |
| 38 | Benigno Pereira Lima e sua mulher . . . . | » no dis- . . | S. José dos Pinhaes | 16:230$000 |
| 39 | João de Deus Freitas . . . . . | . . | Morretes | 2:000$000 |
| 40 | Antonio Moreira e Silva . . . . . | . . | Morretes | 2:000$000 |
| 41 | Ernesto de Campos Lima e sua mulher. . . . | os da Pa- . . | Curityba | 80:000$000 |
| 42 | Maria de Jesus Duarte . . . . . | e Damaso . . | Castro | 10:000$000 |
| 43 | Henrique Müller Neiva de Lima e sua mulher . . | municipio | Fóz do Iguassú | 14:500$000 |
| 44 | Octavio Novaes e outros. . . . . | . . | Castro e Tibagy | 50:000$000 |
| 45 | Moysés Brito de Miranda. . . . . | s de fun- . . | Iraty | 7:500$000 |

(*) Foram entregues ao Snr. Dr. Libero Badaró, Procurador Geral

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de *Espinola*, 2º Official.

# Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado do Paraná

Relação dos proprios do Estado, cujos documentos existem na Directoria do Contencioso da Secretaria de Fazenda

| Ordem | Vendedores | Data da escriptura | OBJECTO DA COMPRA | Situação do immovel | Preços |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Julio Eduardo Gineste e sua mulher | 21 de Março de 1896 | Uma casa de tijollos na rua Assembléa desta cidade | Curityba | 40:000$000 |
| 2 | Francisco Alves Corrêa de Araujo. | 8 de Maio de 1896 | Um terreno á rua Iguassú com 104 palmos de frente e 109 de fundos | Curityba | 2:200$000 |
| 3 | Mathana Baldasare e sua mulher | 22 de Agosto de 1896 | Um terreno á rua Iguassú com 100 palmos de frente | Curityba | 1:000$000 |
| 4 | Jocelym de Paula Pereira e sua mulher | 7 de Janeiro de 1903 | Um terreno denominado «Rio Preto ou Taboãosinho» | Guarapuava | 3:200$000 |
| 5 | Augusto Loureiro e sua mulher | 21 de Fevereiro 1903 | Um terreno com 73200 metros quadrados no Rocio desta cidade | Curityba | 4:000$000 |
| 6 | Joaquim Monteiro Carvalho e Silva e sua mulher | 20 de Maio de 1903 | Um terreno foreiro com 73 metros de frente á rua M. F. Feixoto desta cidade | Curityba | 10:000$000 |
| 7 | Indalecio Rodrigues de Macedo | 20 de Fevereiro 1904 | Um terreno denominado «Pinheirinhos» na cidade de Castro | Castro | 2:000$000 |
| 8 | Dr. Tertuliano Teixeira de Freitas e sua mulher. | 5 de Janeiro de 1905 | Um terreno com 7123 metros quadrados no alto de S. Francisco desta cidade | Curityba | 5:699$000 |
| 9 | Pedro Setragni e sua mulher | 26 de Março de 1906 | Uma fazenda com 119 hectares de terra «Saivá e Inhamby» | Antonina | 2:000$000 |
| 10 | Companhia Paraná Industrial | 26 de Abril de 1906 | Um terreno com 51520 metros quadrados com frente para a margem da E. de F. | Curityba | 3:000$000 |
| 11 | Baroneza do Serro Azul | 9 de Maio de 1906 | Um lote n. 3 no Batel com 25 metros de frente para a rua Matto Grosso | Curityba | |
| 12 | Alfredo da Silveira e sua mulher | 5 de Setembro 1906 | 10 lotes de terra sob ns. 30 a 50 excluidos os de ns. 42 a 49 na linha «Barra Grande» | Prudentopolis | 4:000$000 |
| 13 | Jayme da Silva Muricy e sua mulher | 29 de Setembro 1906 | Uma fazenda denominada «Botuquara» e mais bemfeitorias | Ponta Grossa | 12:000$000 |
| 14 | Adelaide do Nascimento Torres | 31 de Outubro 1906 | Uma fazenda denominada «Pinhaes» sita na estação do mesmo nome | S. José dos Pinhaes | 3:800$000 |
| 15 | Felippe Tod e sua mulher | 6 de Novembro 1906 | Um terreno com 1.210.000 metros quadrados no lugar denominado «Bacachery» | Curityba | 12:000$000 |
| 16 | Salvador Antunes Ferreira e sua mulher | 10 de Junho de 1907 | 2 casas de madeira e uma balça sobre o Rio Paranapanema no Passo do Ildefonso | Jacarezinho | 3:000$000 |
| 17 | Maria L. Munhoz da Rocha Carneiro | 3 de Julho de 1907 | Uma casa de sobrado com frente para a rua Deodoro | Paranaguá | 25:000$000 |
| 18 | José Innocencio França e sua mulher | 19 de Julho de 1907 | Um terreno foreiro com 2.288 metros quadrados á rua Pedro Ivo | Curityba | 10:000$000 |
| 19 | João Vello e sua mulher | 10 de Agosto de 1907 | Um terreno com 33 metros e 0,99 centimetros de frente á rua Ebano Pereira | Curityba | 8:000$000 |
| 20 | Roberto Müller e sua mulher (*) | 8 de Novembro 1907 | Uma fazenda denominada «Aguas Bellas» no municipio de S. José dos Pinhaes | S. José dos Pinhaes | 70:000$000 |
| 21 | Santa Casa de Misericordia | 16 de Março de 1908 | Edificio do Azylo de Alienados N. S. da Luz, no lugar denominado «Ahú» | Curityba | 274:932$841 |
| 22 | Eugenio Ernesto Wirmond | 28 de Julho de 1909 | Um terreno com 300.000 metros quadrados no lugar denominado «Ahú» | Curityba | 11:156$940 |
| 23 | Adão Stachauski | 18 de Novembro 1909 | Um terreno com 48 metros de frente e 47 de fundos, á rua S. Motta | Curityba | 2:750$000 |
| 24 | João Francisco Machado e sua mulher | 10 de Fevereiro 1910 | Uma casa de madeira que serve de morada ao balseiro do Passo do Emygdão | Ribeirão Claro | 2:628$000 |
| 25 | Carlos Dietzk e sua mulher | 23 de Abril de 1910 | 3 lotes de terra sob os ns. 41, 42 e 43, sitos no alto de S. Francisco | Curityba | 3:000$000 |
| 26 | Antonio Maria Lopes Moutinho e sua mulher | 25 de Abril de 1910 | Um terreno com 22 metros de frente e 55 de fundos á rua Silva Jardim | Curityba | 3:500$000 |
| 27 | Melchior Ferreira Prestes e sua mulher. | 30 de Abril de 1910 | Uma casa de madeira com 7 metros de frente por 8 de fundos em terreno devoluto | Palmas | 3:000$000 |
| 28 | Luiz Antonio Xavier e João S. Ferreira | 15 de Agosto de 1910 | Um terreno com 25 metros e 50 de fundos á margem direita da estrada do Portão | Curityba | 2:000$000 |
| 29 | Joaquim Severo Baptista e sua mulher | 16 de Agosto de 1910 | Um terreno com 80 metros de frente e 20 de fundos na fazenda «Pedra Branca» | Jacarézinho | 500$000 |
| 30 | Antonio Lisbôa do Nascimento e Manoel A. dos Santos | 12 de Maio de 1911 | Um terreno na Serra do Mar | Deodoro | 3:000$000 |
| 31 | Gaspar Lamback e sua mulher | 13 de Agosto de 1911 | Um terreno com 100 palmos de frente e 200 de fundo á rua Graciosa | Curityba | 4:000$000 |
| 32 | Rufino Soares Roberto | 23 de Setembro 1911 | Uma fazenda denominada «Fazenda Nova» com campo, matto e mais bemfeitorias | Castro | 17:000$000 |
| 33 | Herdeiros de João Rodrigues Branco | 23 de Novembro 11 | Uma casa de tijollos e terreno com 300 metros de frente e 400 de fundos | Paranaguá | 14:625$485 |
| 34 | D. Zelina Guerreiro Krüger | 26 de Novembro 1911 | Uma casa, um paiol e 4 alqueires de terra destinada á séde da fiscalisação de Batêas | Agudos | 2:100$000 |
| 35 | Manoel José Gonçalves e sua mulher | 20 de Março de 1912 | Uma casa de tijollos sita á Praça Gomes desta cidade | Curityba | 35:000$000 |
| 36 | Felisbino Gonçalves Pereira Bueno e sua mulher | 2 de Outubro 1912 | Um terreno com 1.325 hectares e 18 ares com campo, matto e pinhal no logar denominado «Padre José» | Castro | 19:165$822 |
| 37 | Luiz Antonio Xavier e sua mulher | 9 de Abril de 1913 | Um terreno com 149.381 metros e 0,75 centimetros quadrados, á margem direita da estrada do Portão e uma casa | Curityba | 50:000$000 |
| 38 | Benigno Pereira Lima e sua mulher | 12 de Agosto de 1913 | Um terreno com 408.750 metros quadrados no lugar «Fundo Grande» no districto de Deodoro | S. José dos Pinhaes | 16:230$000 |
| 39 | João de Deus Freitas | 12 de Agosto de 1913 | Uma casa de madeira e respectivo terreno no lugar «Pantanal» | Morretes | 2:000$000 |
| 40 | Antonio Moreira e Silva | 23 de Agosto de 1913 | Uma casa de madeira e respectiva terreno no lugar «Barreiros» | Morretes | 2:000$000 |
| 41 | Ernesto de Campos Lima e sua mulher. | 16 de Outubro 1913 | Um terreno de Carta de Data á rua Aquidaban, esquina da Voluntarios da Patria desta cidade | Curityba | 80:000$000 |
| 42 | Maria de Jesus Duarte | 23 de Outubro 1913 | Um sobrado em construcção á rua Jorge Xavier Silva, esquina Padre Damaso na cidade | Castro | 10:000$000 |
| 43 | Henrique Müller Neiva de Lima e sua mulher | 27 de Novembro 1913 | Duas casas, sendo uma construida de tijollos e outra de madeira no municipio | Fóz do Iguassú | 14:500$000 |
| 44 | Octavio Novaes e outros. | 8 de Janeiro de 1914 | 1.000 alqueires de terra denominado «Taquara» nos municipios | Castro e Tibagy | 50:000$000 |
| 45 | Moysés Brito de Miranda. | 8 de Janeiro de 1914 | Uma casa de tijollos e terreno com 30 metros de frente e 30 metros de fundos á rua Xavier da Silva | Iraty | 7:500$000 |

(*) Foram entregues ao Snr. Dr. Libero Badaró, Procurador Geral da Justiça, os documentos desta compra e venda.

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.—*Pedro Viriato de Souza*, Solicitador dos feitos da Fazenda — *Oscar Espinola*, 2º Official.

# Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado do Paraná

*Pareceres emittidos durante o exercicio de 1914—1915*

| Numero de ordem | Pareceres | Numero de pareceres |
|---|---|---|
| 1 | Em requerimentos . . . . . | 713 |
| 2 | Em autos de medições de terras. . . | 119 |
| 3 | Em consultas . . . . . | 26 |
| 4 | Em Officios . . . . . | 19 |
| 5 | Em representação . . . . . | 1 |
| 6 | Em inquerito administrativo . . . | 1 |
| 7 | Em autos de inventarios . . . . | 86 |
| | TOTAL . . . | 965 |
| 8 | Officios expedidos . . . . . | 21 |
| 9 | Relatorio . . . . . | 1 |

Secretaria de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

*Pedro Viriato de Sonza*
Solicitador dos feitos da Fazenda

*Oscar Espinola*
2.º Official

# LEIS

*Sanccionadas pelo Poder Executivo e referentes ao serviço das Finanças, Commercio e Industrias, durante o exercicio de 1915*

LEI N. 1464 de 3 de Março de 1915

Proroga até 30 de Junho de 1915 o praso para pagamento, sem multa, do imposto territorial em todo o Estado, correspondente aos exercicios findos e vigente.

LEI N. 1466 de 5 de Março de 1915

Autoriza o Poder Executivo a emittir apolices da divida publica do Estado, nominativas, até 4.000:000$000, ao typo de noventa e juros de 7 % ao anno.

LEI N. 1484 de 12 de Março de 1915

Proroga até 31 de Março o prazo para cobrança da 2.ª prestação dos impostos de Industrias e Profissões.

LEI N. 1491 de 13 de Março de 1915

Autoriza o Poder Executivo a conceder um anno de licença ao Collector do Rio Negro, Antonio Ricardo dos Santos, para tratamento de saude.

LEI N. 1504 de 24 de Março de 1915

Regulamenta a cobrança do imposto devido nas barreiras do Estado.

LEI N. 1507 A de 24 de Março de 1915

Isenta de impostos de exportação, pelo prazo de seis annos, carnes e toucinhos defumados (bacon), e as fabricas de louça.

LEI N. 1525 de 27 de Março de 1915

Modifica os impostos creados pelo Decreto n. 525 de 5 de Agosto de 1914.

LEI N. 1533 de 29 de Março de 1915

Autoriza a elevação de cathegoria das Agencias Fiscaes do Estado.

LEI N. 1535 de 30 de Março de 1915

Orça a receita e despesa do Estado para o exercicio de 1915—1916.

LEI N. 1539 de 30 de Março de 1915

Isenta do imposto de industrias e profissões os carijos e barbaquás para fabricação de herva-matte.

LEI N. 1541 de 5 de Abril de 1915

Concede aos Drs. José Ferencz e Miguel Santiago, pelo prazo de 50 annos, o direito de explorar as fontes de aguas thermaes e mineraes existentes em terras devolutas nos municipios de Palmas, Clevelandia e Guarapuava, nas margens dos rios Uruguay, Chapecó, Iguassú e Chopim.

# DECRETOS

*Expedidos pelo Governo sobre serviços a cargo da Secretaria de Fazenda, durante o exercicio de 1914—1915*

Decreto n. 457 de 1.º de Julho de 1914

Remove o Collector das Rendas de Antonina João Azevedo Barbosa Ribas, para a Collectoria da Fóz do Iguassú e o desta João Ribeiro da Fonseca, para aquella Collectoria.

Decreto n. 458 de 1º de Julho de 1914

Manda observar o Regulamento do imposto de industrias e profissões a que se refere o art, 10 da lei n. 1458 de 11 de Maio de 1914.

Decreto n. 459 de 1º de Julho de 1914

Concede o abatimento de 60 % nos impostos sobre os phosphoros de producção do Estado, exportados durante o exercicio de 1914-1915.

Decreto n. 460 de 1.º de Julho de 1914

Concede o abatimento de 50 % nos impostos sobre as cervejas de producção do Estado, exportadas durante o exercicio de 1914-1915.

Decreto n. 470 de 4 de Julho de 1914

Nomeando o Guarda da Agencia Fiscal de União da Victoria, Gustavo Tenius, para Agente interino em S. Matheus.

Decreto n. 472 de 7 de Julho de 1914

Abre um credito extraordinario de Rs. 7:200$000 para attender, durante o exercicio de 1914-1915, o pagamento dos alugueis dos predios onde funccionam a Escola de Aprendizes Artifices e a Inspectoria Agricola, deste districto.

Decreto n. 481 de 9 de Julho de 1914

Nomeia José Antonio de Loyola, actual Escrivão da Collectoria de Jacarésinho, para o cargo de Agente Fiscal das rendas do Tibagy.

Decreto n. 506 de 30 de Julho de 1914

Exonera, a pedido, Joaquim Martins da Silva, do cargo de Administrador da Barreira do Passo do Allemão.

Decreto n. 525 de 5 de Agosto de 1914

Resolve, *ad-referendum* do Congresso Legislativo do Estado, taxar com o imposto de 30 % *ad-valorem*, os cereaes, assim como elevar os impostos sobre gados e aves exportados do Estado.

Decreto n. 537 de 6 de Agosto de 1914

Exonera Agostinho Ferreira da Silva, do cargo de Auxiliar da Collectoria de Antonina, e nomeia-o para o cargo de Administrador da Barreira de S. Lourenço.

Decreto n. 538 de 6 de Agosto de 1914

Resolve annexar a Barreira do Rio d'Areia á Barreira do Jangada, que deve cobrar a taxa dupla da tabella do pedagio em vigor.

Decreto n. 539 de 6 de Agosto de 1914

Exonera Antonio Ignacio Natal, do cargo de Agente Fiscal de Guarakessaba, e designa para substituil-o José Christovam da Silva, actual Chefe de Guardas da Agencia Fiscal de Jacarésinho.

Decreto n. 540 de 6 de Agosto de 1914

Dispensa varios Auxiliares de diversas Repartições Arrecadadoras do Estado, aproveitando-os como Guardas de primeira classe.

Decreto n. 541 de 6 de Agosto de 1914

Resolve mandar applicar na Barreira de Conchas a taxa dupla da tabella em vigor para a cobrança do imposto de pedagio para vehiculos etc., procedentes do municipio de Ipyranga.

Decreto n. 562 de 14 de Agosto de 1914

Resolve manter a taxa antiga para a cobrança do pedagio na Barreira de Conchas e postos fiscaes subordinados á mesma.

Decreto n. 563 de 14 de Agosto de 1914

Resolve extinguir a Barreira do Imbituva.

Decreto N. 564 de 14 de Agosto de 1914

Resolve transferir a Barreira de São João para o logar denominado Rio dos Patos.

Decreto N. 566 de 17 de Agosto de 1914

Nomeia João Gonçalves Cachambú para o cargo de Administrador da Barreira do Banhado.

Decreto N. 567 de 17 de Agosto de 1914

Nomeia José Maximiano da Costa Faria, actual Administrador da Barreira do Banhado, para o cargo de Auxiliar da Collectoria de Castro.

Decreto N. 568 de 17 de Agosto de 1914

Reduz a cinco mil réis (5$000), por cabeça, o imposto de exportação de suinos.

Decreto N. 569 de 18 de Agosto de 1914

Reduz os vencimentos de funccionarios da arrecadação e fiscalisação das rendas do Estado, dependentes da Secretaria de Fazenda.

Decreto N. 569 A de 18 de Agosto de 1914

Reduz a cinco mil réis (5$000) a exportação de suinos e a 5 % *ad-valorem*, a exportação de presuntos, banha e carne de porco.

Decreto N. 576 de 24 de Agosto de 1914

Nomeia José Maximiano da Costa Faria para o cargo de Auxiliar da Collectoria de Ponta Grossa, ficando sem effeito a nomeação feita por Dec. n. 567 de 17 do corrente.

Decreto N. 577 de 24 de Agosto de 1914

Aposenta Adelino José de Camargo no cargo de Agente Fiscal de São José da Boa Vista, com os vencimentos annuaes de Rs. 2:641$000.

Decreto N. 578 de 25 de Agosto de 1914

Concede a Modesto Anastacio da Luz, 2 ° Official da Secretaria de Fazenda, treis (3) mezes de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 588 de 26 de Agosto de 1914

Nomeia Manoel de Camargo, actual Guarda da Agencia Fiscal de São José da Boa Vista, para o cargo de Agente da mesma repartição.

Decreto N. 590 de 31 de Agosto de 1914

Nomeia o Agente Fiscal do Timbó, Manoel Tavares de Lacerda, para o cargo de Agente Fiscal do Herval.

Decreto N. 591 de 31 de Agosto de 1914

Remove o Agente Fiscal do Herval, Gonçalino Santillan da Silva, para a Agencia Fiscal do Timbó.

Decreto N. 592 de 31 de Agosto de 1914

Resolve extinguir a Barreira de Mandaçaia.

Decreto N. 593 de 31 de Agosto de 1914

Manda addir á Barreira de Conchas o funccionario Francisco Eugenio de Camargo, com os vencimentos que percebia na Barreira de Mandaçaia.

Decreto N. 598 de 1º de Setembro de 1914

Proroga até 30 do corrente o praso para a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões, nas repartições arrecadadoras do Estado.

Decreto n. 620 de 11 de Setembro de 1914

Eleva a 2ª classe a Agencia Fiscal das rendas do Timbó.

Decreto N. 621 de 11 de Setembro de 1914

Suspende Maximiano Gomes da Silveira do cargo de Agente Fiscal de Conchas.

Decreto N. 623 de 14 de Setembro de 1914

Concede a Moysés Ramos de Andrade, Escrivão da Collectoria de Antonina, treis (3) mezes de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 631 de 19 de Setembro de 1914

Concede a Argemiro Berthier, Auxiliar da Collectoria de Ponta Grossa, treis (3) mezes de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 643 de 26 de Setembro de 1914

Proroga, *ad-referendum* do Congresso Legislativo, até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso para o encerramento do exercicio de 1913—1914, a que se refere o art. 1º das Disp. Transitorias da lei n. 1352 de 24 de Abril de 1913, para o pagamento e liquidação das contas requisitadas pelas Secretarias d'Estado, até 30 do vigente.

Decreto N. 652 de 2 de Outubro de 1914

Resolve mudar a denominação da Barreira de São Lourenço para a de Taboão.

Decreto n. 653 de 2 de Outubro de 1914

Resolve mudar a denominação da Barreira do Ahú para a de Barreirinha.

Decreto N. 654 de 2 de Outubro de 1914

Remove o Administrador da Barreira de Araucaria, José Julio Franco, para a Barreira da Barreirinha e o desta, Miguel Kolody, para aquella.

Decreto N. 675 de 17 de Outubro de 1914

Concede noventa (90) dias de licença ao Collector do Rio Negro, Antonio Ricardo dos Santos, para tratamento de saude.

Decreto N. 676 de 17 de Outubro de 1914

Concede ao Guarda da Agencia de União da Victoria, Pedro Linhares, sessenta (60) dias de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 678 de 19 de Outubro de 1914

Resolve, *ad-referendum* do Congresso Legislativo, reduzir a 5 % *ad-valorem*, o imposto de que trata o Decreto n. 525 de 5 de Agosto de 1914, para os seguintes generos exportados pelas Comarcas de Jacarésinho, Ribeirão Claro, Thomazina e São José da Boa Vista : cereaes diversos, assucar, farinha de milho, mandioca, centeio, fubá, gomma, ovos. Isenta as aves exportadas pelas citadas comarcas.

Decreto N. 692 de 28 de Outubro de 1914

Proroga, até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso para a cobrança, sem multa, do imposto territorial, pelas repartições arrecadadoras do Estado.

Decreto N. 698 de 30 de Outubro de 1914

Exonera, por conveniencia do serviço publico, Maximiano Gomes da Silveira, do cargo de Agente Fiscal de Conchas.

Decreto N. 699 de 31 de Outubro de 1914

Exonera Francisco Eugenio de Camargo do cargo de Administrador da Barreira de Mandaçaia.

Decreto N. 721 de 18 de Novembro de 1914

Nomeia João Loureiro para o cargo de Agente Fiscal de Guarakessaba.

Decreto N. 738 de 4 de Dezembro de 1914

Concede ao Agente Fiscal de Colombo, José Maximiano de Faria Junior, sessenta (60) dias de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 750 de 14 de Dezembro de 1914

Concede ao Agente Fiscal de Prudentopolis, Paulo dos Santos Xisto, treis (3) mezes de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 751 de 14 de Dezembro de 1914

Reduz a treis mil réis (3$000) o imposto de exportação, por cabeça, sobre gado suino.

Decreto N. 752 de 14 de Dezembro de 1914

Extingue a Barreira de Rio Branco.

Decreto N. 760 de 21 de Dezembro de 1914

Concede ao Agente Fiscal de Jaguariahyva, Plinio de Camargo, quatro (4) mezes de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 769 de 31 de Dezembro de 1914

Proroga por mais treis mezes o praso para a cobrança do imposto territorial, sem multa, nos municipios de Palmas, Clevelandia, União da Victoria, Timbó, Rio Negro e Itayopolis.

Decreto n. 24 de 15 de Janeiro de 1915

Exonera Jorge Agner Kendrik do cargo de Agente Fiscal de Agudos.

Decreto N. 25 de 15 de Janeiro de 1915

Nomeia Pedro Pires de Oliveira para exercer o cargo de Agente Fiscal de Agudos.

Decreto N. 41 de 20 de Janeiro de 1915

Remove, por conveniencia do serviço publico, João Luiz Ribeiro, Agente Fiscal em Deodoro, para egual cargo em Colombo, e desta para aquella José Maximiano de Faria Junior.

Decreto N. 91 de 11 de Fevereiro de 1915

Concede a José Niessen, Agente Fiscal de Clevelandia, sessenta (60) dias de licença para tratar de seus interesses.

Decreto n. 144 de 5 de Março de 1915

Remove o Agente Fiscal de Guarakessaba, João Loureiro, para egual cargo em Guaratuba, e desta para a Agencia Fiscal de Conchas, João da Silva Mafra.

Decreto N. 203 de 26 de Março de 1915

Concede ao Auxiliar da Collectoria de Ponta Grossa, José M. da Costa Faria, treis (3) mezes de licença para tratamento de saude de pessoa de sua familia.

Decreto N. 208 de 27 de Março de 1915

Abrindo credito supplementar de 2:376$000 (dois contos trezentos e setenta e seis mil réis), para pagamento dos vencimentos de inactividade do Agente Fiscal Adelino José de Camargo, dentro do exercicio corrente, a contar de 24 de Agosto de 1914.

Decreto N. 244 de 8 de Abril de 1915

Abrindo um credito de 190:000$000 para pagamento das contas processadas e dividas, existentes na Secretaria de Fazenda.

Decreto N. 245 de 8 de Abril de 1915

Concede sessenta (60) dias de licença ao Collector de Jacarésinho, Edmundo Pereira Bueno, para tratamento de sua saude.

Decreto N. 279 de 19 de Abril de 1915

Nomeia, interinamente, João Baptista da Cunha Vianna, para Agente Fiscal de Guaratuba.

Decreto n. 297 de 26 de Abril de 1915

Autorisando a emissão de apolices da divida publica do Estado até a quantia de 4.000:000$000, ao typo de noventa e juros de sete por cento (7 %) ao anno.

Decreto N. 298 de 26 de Abril de 1915

Concede um anno de licença para tratamento de saude ao Collector de Rio Negro, Antonio Ricardo dos Santos.

Decreto n. 301 de 27 de Abril de 1915

Exonera Luiz de Almeida do cargo de Auxiliar da Agencia Fiscal de Palmas.

Decreto N. 302 de 27 de Abril de 1915

Remove o Escrivão da Collectoria de Rio Negro, Octavio Montezano, para a Collectoria de Antonina, e desta para aquella, Moysés Ramos de Andrade.

Decreto n. 312 de 4 de Maio de 1915

Concede ao Agente Fiscal de Imbituva, Miguel José Pedroso, treis (3) mezes de licença para tratamento de sua saude.

Decreto N. 314 de 5 de Maio de 1915

Concede ao Agente Fiscal de Marechal Mallet, José de Azevedo Müller, treis (3) mezes de licença para tratamento de saude.

Decreto N. 327 de 8 de Maio de 1915

Deixa sem effeito os Decretos ns. 590 e 591, de 31 de Agosto do anno p. p., que nomeou Manoel Tavares de Lacerda para Agente Fiscal do Herval e removeu Gonçalino Santillan Silva de Agente Fiscal do Timbó.

Decreto N. 328 de 8 de Maio de 1915

Classifica em terceira classe a Agencia Fiscal de Timbó.

Decreto N. 329 de 8 de Maio de 1915

Nomeia Gabriel Riesemberg para Agente Fiscal de Timbó.

Decreto N. 330 de 8 de Maio de 1915

Nomeia Manoel Tavares de Lacerda para Auxiliar da Agencia Fiscal do Herval.

Decreto N. 331 de 8 de Maio de 1915

Exonera, a pedido, Miguel Kolody, de Administrador da Barreira de Araucaria e nomeia João Francisco Agner.

Decreto N. 390 de 26 de Maio de 1915

Aposenta o 2º Official Modesto Anastacio da Luz, com 2:426$600 de vencimentos annuaes, visto contar 20 annos e 4 mezes de serviço.

Decreto N. 396 de 27 de Maio de 1915

Resolve applicar em beneficio da Maternidade do Paraná a quantia de Rs. 15:000$000, concedida pelo Governo Federal, em virtude do art. 4º, § unico da lei orçamentaria da Republica, de 1914.

Decreto N. 397 de 28 de Maio de 1915

Nomeia Antonio de Araujo Junior, Auxiliar da Agencia Fiscal de Palmas.

Decreto N. 424 de 7 de Junho de 1915

Creando uma Agencia Fiscal de quarta (4ª) classe em S. Antonio da Platina.

Decreto N. 425 de 7 de Junho de 1915

Nomeia Luiz Gonzaga de Moura, Agente Fiscal de S. Antonio da Platina.

Decreto N. 426 de 7 de Junho de 1915

Nomeia Roque de Oliveira Gama, Administrador da Barreira do Passo do Allemão.

Decreto N. 450 de 17 de Junho de 1915

Facilitando a cobrança da divida activa e alliviando os contribuintes das multas em que incorreram.

# CIRCULARES

## Expedidas pela Secretaria de Fazenda no exercicio de 1914-1915

*Circular n. 16* de 4 de Julho de 1914. Snr. Agente Fiscal Estadoal —Declaro-vos, para os fins devidos, que de accordo com o art. 3º n. 14 das Disposições Permanentes da lei orçamentaria vigente, n. 1457, de 6 de Maio de 1914, a cobrança do imposto de «*Taxa Escolar*» deve ser feita conjunctamente com a cobrança dos impostos «Industrias e Profissões», «Territorial» e «Transmissão de Propriedades».

Quando se apresentarem a essa repartição os contribuintes dos impostos referidos, deveis exigir o pagamento da «*Taxa Escolar*».

Quanto aos contribuintes que não estiverem collectados para quaesquer dos impostos acima, o pagamento da «*Taxa Escolar*» poderá ser feito em qualquer época, dentro porém do exercicio financeiro.

Terminado o exercicio deveis remetter os talões dos contribuintes remissos, afim de ser feita a cobrança pela Directoria do Contencioso. Saude e Fraternidade.—*Arthur M. Franco.*

---

*Circular n 190* de 1º de Agosto de 1914. Snr. Agente Fiscal das rendas. — Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, o Snr. Secretario de Fazenda baixou a seguinte portaria, para a qual chama a vossa attenção :

«O Secretario de Fazenda, attendendo aos motivos que determinaram a execução de medidas de economia, por parte do Governo do Estado, resolve suspender as diarias que, em virtude dos cargos que exercem ou quando em serviços fóra de suas repartições, percebem os funccionarios, quer internos quer externos, da Secretaria de Fazenda, até ulterior deliberação. Saude e Fraternidade.—*Alcides Munhoz.*

---

*Circular n. 196* de 4 de Agosto de 1914. Snr. Agente Fiscal.—De ordem do Snr. Dr. Secretario de Fazenda, vos communico para os devidos fins que, a contar de Agosto corrente,

ficam reduzidos de dez por cento (10 %) os vencimentos de todos os funccionarios da arrecadação e fiscalisação das rendas do Estado, de accordo com a ultima parte do Decreto n. 510, de 31 de Julho findo. Saude e Fraternidade.—*Alcides Munhoz.*

---

*Circular n. 291* de 20 de Agosto de 1914. Ao Snr. Agente Fiscal.—Communico vos, para os devidos fins, que de accordo com o Decreto n. 569, de 18 de Agosto corrente, ficam reduzidos os vencimentos dos funccionarios da arrecadação e fiscalisação das rendas do Estado, dependentes desta Secretaria, na seguinte proporção :

1º) 14 % (quatorze por cento) sobre os vencimentos de 250$000 mensaes e sobre os superiores a essa quantia ;

2º) 10 % (dez por cento) sobre os vencimentos inferiores a 250$000 mensaes.

Ficam sem effeito os Decretos n. 510, de 31 de Julho findo, na parte referente á reducção dos vencimentos dos citados funccionarios e 540 de 6 de Agosto corrente, que desclassificou os Auxiliares das estações arrecadadoras do Estado.

Fica, tambem, de nenhum effeito a circular n. 196, de 4 do corrente, sobre o citado assumpto. Saude e Fraternidade. *Arthur M. Franco.*

---

*Circular n. 478* de 6 de Outubro de 1914. — O Secretario de Fazenda determina aos Snrs. funccionarios da arrecadação das rendas do Estado, sujeitos á fiança, que apresentem no principio do semestre de cada exercicio financeiro — certidão de vida de seus fiadores—perante a Directoria do Contencioso, nesta Secretaria ; assim como, de tres em tres annos—prova de quitação de impostos de immoveis que constituirem suas fianças. Saude e Fraternidade. —*Arthur M. Franco.*

---

*Circular n. 561* de 24 de Outubro de 1914. Snr. Agente Fiscal das rendas.—Communico-vos para os devidos fins que, por Decreto n. 569, de 19 de Agosto do corrente anno, o Governo do Estado resolveu reduzir a 5$000 (cinco mil réis) por cabeça, a cobrança do imposto de exportação sobre gado suino, e bem assim a 5 % (cinco por cento) *ad-valorem*, o mesmo imposto de exportação sobre presunto, banha e carne de porco. Saude e Fraternidade.—*Arthur M. Franco.*

---

*Circular n. 601* de 31 de Outubro de 1914. Snr. Agente Fiscal das rendas.—Communico vos para os devidos fins, que por Decreto n. 692, de 28 de Outubro corrente, o Governo do

Estado resolveu prorogar até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto «Territorial» pelas Collectorias e Agencias Fiscaes do Estado. Saude e Fraternidade.—*Arthur M. Franco.*

---

*Circular n. 1109* de 15 de Março de 1915. Snr. Agente das rendas.—Communico-vos, para os devidos fins que, a lei numero 1.484, de 12 de Março corrente, prorogou, até 31 deste mez, o prazo para a cobrança da 2.ª prestação dos impostos de «*Industrias e Profissões*». Saude e Fraternidade. — *Arthur M. Franco.*

---

*Circular n. 1.200* de 10 de Abril de 1915. Snr. Agente Fiscal das rendas. — Communico-vos, para os devidos fins, que a lei n. 1.525, de 27 de Março findo, manda cobrar o imposto de exportação, do modo seguinte :

4 % (quatro por cento) *ad-valorem* sobre o assucar, arroz, banha, batatas, carne, camarões, cebo, centeio, cereaes (diversos), farinha de milho, farinha de mandioca, farinha de trigo, farinha de centeio, feijão, fubá, gomma, linguas, linguiças, massas alimenticias, milho, ovos, presuntos, toucinho, xarque e outros generos alimenticios não especificados ;

5$000 (cinco mil réis) por cabeça de gado bovino ;

3$000 (tres mil réis) por cabeça de gado suino, lanigero ou caprino.—Saude e Fraternidade.—*Arthur M. Franco.*

# ISENÇÕES

*de impostos concedidos pela Secretaria de Fazenda, durante o exercicio de 1914-1915, de accordo com as Leis em vigor.*

A' Companhia Fabril Paranaense, em 15 de Julho de 1914, para o material destinado á fabricação de phosphoros.

---

A' Müller Irmãos & Comp., em 21 de Julho de 1914, para o material destinado á fabricação de pregos.

---

A' Luiz Szezewbanski, em 7 de Agosto de 1914, para instrumentos agricolas.

---

A' Affonso Weiss, em 7 de Agosto de 1914, para o material destinado á montagem de um Forno a Vapor.

---

A' F. Hurlimann & Comp., em 12 de Agosto de 1914, para o material destinado á fabrica de phosphoros.

---

A' Spaldo & Marques, em 12 de Agosto de 1914, para o material destinado á fabrica de pregos.

---

A' Carlos Schmidlim & Comp., em 22 de Agosto de 1914, para o material destinado á fabricação de pregos.

---

A' Müller Irmãos & Comp., em 3 de Setembro de 1914, para o material destinado á fabricação de pregos.

---

A' Companhia Fabril Paranaense, em 21 de Setembro de 1914, para o material destinado á fabrica de phosphoros.

---

A' Universidade do Paraná, em 26 de Setembro de 1914, para 11 volumes contendo modelos de anatomia e de historia natural.

---

A' Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, em 3 de Outubro de 1914, para o material destinado á fabrica de phosphoros.

---

A' Müller Irmãos & Comp., em 23 de Dezembro de 1914, para o material destinado á fabrica de pregos.

---

A' Commissão de Melhoramentos, em 20 de Fevereiro de 1915, para 3 volumes de zinco em obra.

---

A' Prefeitura Municipal, em 22 de Fevereiro de 1915, para 5 volumes contendo artigos para automovel.

---

A' Companhia Fabril Paranaense, em 8 de Março de 1915, para o material destinado á fabrica de phosphoros.

---

A' Prefeitura Municipal, em 23 de Março de 1915, para 5 volumes com peças de zinco e cobre.

---

A' Companhia Fabril Paranaense, em 15 de Abril de 1915, para duas caixas contendo carne de porco.

---

A' Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, em 4 de Maio de 1915, para o material destinado á fabricação de phosphoros.

---

A' R. Hatechbach & Irmão, em 18 de Maio de 1915, para o material de sua fabrica.

---

A' Elias Jacob, em 21 de Maio de 1915, para 30 barricas com carne de porco fumada.

A' Müller Irmãos & Comp., em 4 de Junho de 1915, para o material destinado á fabrica de pregos.

---

A' Rebello, Andrade & Comp., em 15 de Junho de 1915, para o material destinado á fabrica de pregos.

---

A' Companhia Fabril Paranaense, em 15 de Junho de 1915, para o material destinado á fabrica de phosphoros.

---

A' Müller Irmãos & Comp., em 23 de Junho de 1915, para o material destinado á fabrica de pregos.

---

A' Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, em 23 de Junho de 1915, para o material destinado á fabrica de phosphoros.

---

A' Guilherme Withers, em 26 de Junho de 1915, para 2.200 caixas com toucinho fumado.

# Movimento

*de Officios e Requerimentos na Secretaria de Fazenda, durante o exercicio de 1914—1915*

| | |
|---|---|
| Officios expedidos . . . . . | 1.552 |
| » recebidos . . . . . | 2.419 |
| Requerimentos entrados . . . . | 1.304 |
| Somma total . . . | 5.275 |

1.ª Secção da Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

# Estado do Paraná

## Exportação de herva-matte — Exercicio de 1914-1915

### Julho de 1914 á Junho de 1915

| | Quantidade — Kilos | Imposto |
|---|---|---|
| Antonina . . . . . | 30.092.949 | 1.354:182$720 |
| Paranaguá . . . . . | 9.797.708 | 440:896$895 |
| Rio Negro. . . . . | 3.535.240 | 159:085$820 |
| Foz do Iguassú . . . . | 3.503.880 | 157:674$625 |
| Xanxerê . . . . . | 375.274 | 16:887$347 |
| Fragosos . . . . . | 687.360 | 30:931$200 |
| Barracão . . . . . | 487.679 | 21:945$555 |
| Herval. . . . . | 64.504 | 2:902$680 |
| Entre-Rios . . . . . | 1.069 | 48$140 |
| | 48.545.663 | 2.184:554$982 |

# Exportação Geral do Estado

NO EXERCICIO DE 1914—1915

| MERCACORIAS | Unidade | Quantidade | Valor official |
|---|---|---|---|
| Herva-matte. . . . | Kilo | 48.545.663 | 24.272:831$500 |
| Crina . . . . . | Sacco | 2 | 35$000 |
| Phosphoro . . . . | Caixa | 48.595 | 777:986$200 |
| Chifres . . . . . | Sacco | 1.279 | 1:800$000 |
| Couro . . . . . | Um | 13.289 | 194:817$250 |
| Bêta . . . . . | Peça | 3.316 | 994$800 |
| Sólla . . . . . | Meios | 537 | 9:764$800 |
| Centeio . . . . . | Sacco | 266 | 1:729$000 |
| Arco, aduella e tampa | Amarrado | 11.228 | 30:320$800 |
| Cêra . . . . . | Sacco | 180 | 17:701$000 |
| Cebola. . . . . | Caixa | 357 | 2:725$000 |
| Cal . . . . . | » | 573 | 1:159$720 |
| Vinho . . . . . | Quinto | 16 | 290$000 |
| Colla . . . . . | Barrica | 153 | 15:245$000 |
| Carne salgada . . . | » | 1.889 | 109:498$100 |
| Xarque . . . . . | » | 18 | 1:106$400 |
| Palhões . . . . . | Fardo | 2.297 | 7:530$000 |
| Cerveja . . . . . | Caixa | 3.164 | 7:157$200 |
| Café . . . . . | Sacco | 4.175 | 82:456$400 |
| Feijão . . . . . | » | 6.003 | 81:462$000 |
| Fumo . . . . . | Fardo | 1 | 23$660 |
| Banha. . . . . | Caixa | 211 | 11:399$800 |
| Garrafa . . . . . | » | 36 | 14$800 |
| Batata. . . . . | » | 376 | 2:390$000 |
| Toucinho. . . . . | » | 829 | 39:103$000 |
| Agua mineral . . . | » | 1.858 | 18:650$000 |
| Bananas . . . . . | Cachos | 19.550 | 9:990$000 |
| Taboinhas para caixa. | Amarrado | 84.155 | 297:280$800 |
| Lã bruta . . . . . | Sacco | 51 | 651$800 |
| Animaes suinos . . | Cabeça | 5.969 | 52:502$000 |
| Animal cavallar . . | » | 10 | 1:500$000 |
| Animal muar . . . | » | 206 | 30:900$000 |
| Gado vaccum . . . | » | 310 | 19:300$000 |
| Mel de abelha . . . | Caixa | 114 | 3:343$000 |
| Drogas . . . . . | » | 47 | 2:232$000 |
| Chá. . . . . | » | 10 | 1:000$000 |
| Fermento. . . . . | » | 10 | 1:000$000 |
| Mostarda. . . . . | » | 12 | 1:000$000 |
| Melado . . . . . | Quinto | 3 | 150$000 |
| *A transportar* . | | | 26.109:041$030 |

| MERCADORIAS | Unidade | Quantidade | Valor official |
|---|---|---|---|
| *Transporte* . | | | 26.109:041$030 |
| Vinagre . . . . . | Barril | 1 | 20$000 |
| Lamparinas . . . . | Caixa | 3 | 100$000 |
| Cevadinha . . . . | Sacco | 59 | 425$000 |
| Telha de barro . . . | Uma | 15.000 | 1:090$000 |
| Bolacha . . . . . | Caixa | 25 | 275$000 |
| Milho . . . . . | Sacco | 470 | 2:490$000 |
| Madeira . . . . . | Peça | 2.057.063 | 1.763:114$350 |
| Cabo de vassoura. . | Amarrado | 18.931 | 78:901$000 |
| Arreio. . . . . | Caixa | 8 | 1:110$000 |
| Chapéos . . . . . | » | 3 | 300$000 |
| Reclames. . . . . | » | 12 | 220$000 |
| Cigarros . . . . . | » | 1 | 125$000 |
| Oleo para machina . | » | 5 | 330$000 |
| Soda . . . . . | » | 5 | 100$000 |
| Farinha de mandioca. | Sacco | 535 | 4:286$000 |
| Fita . . . . . | Caixa | 1 | 10$000 |
| Algodão (Tecido) . . | » | 92 | 6:338$525 |
| Aguardente . . . . | Pipa | 10 | 1:500$000 |
| Arroz . . . . . | Sacco | 30 | 214$000 |
| Gomma . . . . . | » | 100 | 1:325$000 |
| *Somma* . | | | 27.971:314$905 |

48 546
23 425
6
265
6
5
13
27710
2
10
34
1
2
113
1
115
38
250
360
13
18
41
45
235
4207
716
3
61
106241

106241
124
7
3
15
28
205706
1704
27
9
4
2
3
313873
205706
108167
41141

# Patente Commercial e Sal

EXERCICIO DE 1914—1915.

| Estações arrecadadoras | Patente | Sal | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Collectoria de Antonina . . . | 156:934$200 | 24:799$780 | 181:733$980 |
| » » Paranaguá . . | 146:094$366 | 56:885$535 | 202:979$901 |
| » » Ponta Grossa . . | 34:679$009 | » | 34:679$009 |
| » » Rio Negro . . | 31:213$265 | » | 31:213$265 |
| » » da Capital . . | 28:570$135 | » | 28:570$135 |
| Agencia de Jaguariahyva. . . | 14:144$748 | » | 14:144$748 |
| Collectoria da Fóz do Iguassú. . | 13:608$955 | 779$700 | 14:388$655 |
| Agencia de União da Victoria. . | 6:201$750 | » | 6:201$750 |
| » » Ribeirão Claro . . | 6:124$539 | » | 6:124$539 |
| » » Castro . . . . | 3:803$515 | » | 3:803$515 |
| » » Fragosos . . . | 3:674$410 | » | 3:674$410 |
| Collectoria de Jacarésinho . . | 2:668$740 | » | 2:668$740 |
| Barreira do Passo dos Leites. . | 2:280$660 | 193$275 | 2:473$935 |
| Agencia de Xanxerê. . . . | 1:528$095 | » | 1:528$095 |
| » » Lapa . . . . | 1:399$865 | » | 1:399$865 |
| » » S. Matheus . . . | 1:387$880 | » | 1:387$880 |
| » » Pirahy . . . . | 1:372$244 | » | 1:372$244 |
| » » Araucaria . . . | 1:103$800 | » | 1:103$800 |
| » » Herval . . . . | 980$195 | » | 980$195 |
| » » Barracão . . . | 925$505 | » | 925$505 |
| » » Itayopolis . . . | 904$520 | » | 904$520 |
| Barreira do Passo do Allemão . | 865$450 | » | 865$450 |
| Agencia da Palmeira. . . . | 841$170 | » | 841$170 |
| Barreira do Passo dos Barbosas . | 778$325 | » | 778$325 |
| Agencia de Marechal Mallet . . | 755$340 | » | 755$340 |
| Barreira do Itararé . . . . | 576$650 | » | 576$650 |
| Agencia de S. José dos Pinhaes . | 433$000 | » | 433$000 |
| Barreira do Passo dos Indios. . | 364$685 | » | 364$685 |
| Agencia de Entre-Rios . . . | 250$380 | » | 250$380 |
| Barreira de S. José do Christianismo | 171$750 | » | 171$750 |
| Agencia de Palmyra. . . . | 154$680 | » | 154$680 |
| » » Prudentopolis . . | 122.180 | » | 122$180 |
| » » Imbituva . . . | 30$660 | » | 30$660 |
| » » Serro Azul . . . | 11$385 | » | 11$385 |
| | 464:956$051 | 82:658$290 | 547:614$341 |

# Collectoria de Antonina

## JULHO DE 1914

Embarcações e mercadorias sahidas dó Porto de Antonina

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Porvenir | Rosario | 828 | herva-matte | 83.835 | | 3:884$354 |
| » | B. Ayres | 600 | » | 44.801 | | 2:452$739 |
| Sergipe | Montevidéo | 1.670 | » | 89.253 | | 4:135$389 |
| Lapa | B. Ayres | 4.904 | » | 356.204 | | 17:604$900 |
| » | Rosario | 2.992 | » | 238.964 | | 11:548$975 |
| Mascote | B. Ayres | 590 | » | 44.277 | | 1:487$451 |
| Itapuca | Rio Janeiro | 17 | » | 1.317 | | 61$021 |
| » | » | 15 | » | 900 | Livre | |
| Novillo | Montevidéo | 4.422 | » | 217.447 | | 10:075$045 |
| » | B. Ayres | 8.305 | » | 533.119 | | 25:338$035 |
| » | Rosario | 1.185 | | 97.305 | | 4:508$470 |
| Orion | Rio Janeiro | 1 | | 40 | | 1$853 |
| » | Montevidéo | 310 | | 13.800 | | 685$733 |
| Itauba | Rio Janeiro | 61 | | 4.036 | | 214$801 |
| Cachalote | Montevidéo | 1.353 | | 62.180 | | 2:881$006 |
| » | B. Ayres | 3.567 | | 224.309 | | 11:344$431 |
| Itapema | Rio Janeiro | 69 | | 6.200 | | 287$266 |
| Ternero | Rosario | 507 | | 22.420 | | 1:038$792 |
| » | Montevidéo | 633 | | 41.045 | | 1:901$751 |
| » | B. Ayres | 1.453 | | 119.272 | | 6:185$716 |
| Bragança | Montevidéo | 488 | | 20.798 | | 963$640 |
| » | B. Ayres | 66 | | 8.463 | | 392$119 |
| | | 34.036 | | 2.230.585 | | 106:993$487 |

# AGOSTO DE 1914

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Novillo | B. Ayres | 1.145 | herva-matte | 65.974 | | 3.224$355 |
| Cachalote | » | 300 | » | 30.591 | | 1:417$383 |
| Itapuca | Rio Janeiro | 35 | » | 2.768 | | 128$250 |
| Ternero | Rosario | 1.798 | » | 91.550 | | 4:241$814 |
| » | Montevidéo | 2.825 | » | 139.163 | | 6:447$986 |
| » | B. Ayres | 3.466 | » | 229.690 | | 11:575$031 |
| Satelite | Pelotas | 65 | » | 3.023 | | 140$065 |
| » | Rio G. Sul | 130 | » | 5.814 | | 269$375 |
| » | Montevidéo | 253 | » | 10.650 | | 493$450 |
| Lapa | B. Ayres | 3.578 | » | 225.808 | | 11:017$257 |
| » | Rosario | 2.885 | » | 236.736 | | 10:968$766 |
| Saturno | Montevidéo | 250 | » | 15.184 | | 703:525 |
| » | Pelotas | 140 | » | 7.361 | | 341$059 |
| Vaquillona | B. Ayres | 3.193 | » | 208.950 | | 10:285$548 |
| » | Montevidéo | 3.480 | » | 184.636 | | 8:554$801 |
| Itauba | Norte | 171 | » | 8.674 | | 371$315 |
| Ibiapaba | Paysandú | 150 | » | 11.566 | | 535$891 |
| Itapema | Rio G. Sul | 52 | » | 1.006 | | 46$610 |
| Sergipe | Montevidéo | 2.475 | » | 131.177 | | 6:077$867 |
| Pomona | B. Ayres | 3.797 | » | 236.747 | | 11:241$532 |
| » | Rosario | 1.710 | » | 126.347 | | 5:854$076 |
| Itapema | Rio Janeiro | 75 | » | 6.506 | | 301$444 |
| Porvenir | B. Ayres | 430 | » | 27.104 | | 1:255$818 |
| Parahyba | Rosario | 620 | » | 62.216 | | 2:882$674 |
| » | B. Ayres | 2.153 | » | 177.402 | | 8:430$355 |
| | | 35.176 | | 2.246.643 | | 106:806$247 |

# SETEMBRO DE 1914

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ternero | Rosario | 300 | herva-matte | 30.590 | | 1:417$330 |
| » | B. Ayres | 6.513 | » | 441.314 | | 21:787$688 |
| » | Montevidéo | 3.399 | » | 205.559 | | 9:524$232 |
| Itapema | N. Orleans | 95 | » | 7.975 | Livre | |
| » | Santos | 10 | » | 809 | | 37$483 |
| » | Rio Janeiro | 20 | » | 1.800 | | 83$400 |
| Itauba | » | 189 | » | 15.773 | | 730$815 |
| Parahyba | Rosario | 1.505 | » | 129.920 | | 6:279$166 |
| » | B. Ayres | 5.746 | » | 364.626 | | 17:383$656 |
| » | Montevidéo | 2.142 | » | 120.571 | | 5:586$414 |
| Orion | » | 140 | » | 9.614 | | 445$448 |
| Itapuca | Rio Janeiro | 53 | » | 4.125 | | 191$125 |
| Mascote | Rosario | 1.340 | » | 138.520 | | 6:418$093 |
| » | B. Ayres | 526 | » | 35.781 | | 1:812$063 |
| Saturno | Montevidéo | 357 | » | 19.305 | | 894$465 |
| Pyrinéos | Rio G. Sul | 120 | » | 7.893 | | 365$709 |
| Lapa | B. Ayres | 1.297 | » | 94.422 | | 4:377$212 |
| » | Montevidéo | 1.774 | » | 111.503 | | 5:166$294 |
| » | Rosario | 1.843 | » | 164.935 | | 7:821$277 |
| Iris | Paysandú | 336 | » | 23.502 | | 1:088$926 |
| Porvenir | B. Ayres | 2.490 | » | 187.357 | | 9:939$774 |
| Juanita | B. Ayres | 1.211 | » | 95.070 | | 4:404$910 |
| | | 31.406 | | 2.211.014 | | 105:755$480 |

# OUTUBRO DE 1914

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Juanita | B. Ayres | 2.343 | herva-matte | 134.756 | | 6.273$214 |
| Itapema | Rio G. Sul | 17 | » | 788 | | 36$510 |
| Lapa | Montevidéo | 594 | » | 24.530 | | 1:136$556 |
| » | Rosario | 928 | » | 86.260 | | 3:996$702 |
| » | B. Ayres | 6.795 | » | 480.686 | | 22:923$130 |
| Itapuca | Pelotas | 110 | » | 5.344 | | 247$605 |
| » | Santos | 40 | » | 1.219 | | 56$480 |
| » | Rio Janeiro | 92 | » | 7.696 | | 356$580 |
| Vaquillona | B. Ayres | 3.793 | » | 274.734 | | 12:867$981 |
| » | Montevidéo | 756 | » | 40.672 | | 1:884$469 |
| Ternero | Rosario | 2.708 | » | 238.926 | | 11:419$921 |
| » | B. Ayres | 5.290 | » | 347.286 | | 16:809$303 |
| » | Montevidéo | 1.583 | » | 89.703 | | 4:619$571 |
| Itauba | Rio Janeiro | 95 | » | 8.281 | | 383$681 |
| Independencia | B. Ayres | 1.100 | » | 93.869 | | 4:729$553 |
| Goyaz | B. Ayres | 460 | » | 32.704 | | 1:549$885 |
| » | Montevidéo | 2.801 | » | 173.686 | | 8:047$450 |
| Sirio | Montevidéo | 226 | » | 14.400 | | 667$200 |
| » | Pelotas | 145 | » | 6.835 | | 316$688 |
| Itapema | Rio Janeiro | 56 | » | 4.924 | | 228$455 |
| Libertad | B. Blanca | 100 | » | 14.508 | | 672$204 |
| | | 30.032 | | 2.081.447 | | 99:223$138 |

# NOVEMBRO DE 1914

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Vaquillona | B. Ayres | 3.771 | herva-matte | 238.579 | | 11:327$048 |
| » | Rosario | 2.426 | » | 243.941 | | 11:302$601 |
| Itauba | Rio Janeiro | 82 | » | 6.466 | | 299$591 |
| Orion | Montevidéo | 1.006 | » | 50.094 | | 2:321$022 |
| Itapema | Rio Janeiro | 46 | » | 3.703 | | 171$572 |
| » | P. Alegre | 13 | » | 275 | | 12$741 |
| Itapuca | Rio Janeiro | 71 | » | 5.660 | | 262$246 |
| Ternero | B. Ayres | 7.669 | » | 565.669 | | 26:343$088 |
| » | Rosario | 1.686 | » | 138.221 | | 7:213$389 |
| » | B. Blanca | 115 | » | 8.578 | | 397$447 |
| Mascote | B. Ayres | 4.326 | » | 321.387 | | 14:156$580 |
| Sirio | Montevidéo | 2.696 | » | 152.081 | | 7:046$326 |
| Bragança | Paysandú | 80 | » | 5.284 | | 244$825 |
| Lapa | B. Ayres | 200 | » | 20.757 | | 961$741 |
| Parahyba | » | 9.093 | » | 508.535 | | 23:718$621 |
| » | B. Blanca | 396 | » | 36.852 | | 1:707$476 |
| » | Montevidéo | 2.302 | » | 127.960 | | 5:929$012 |
| | | 35.978 | | 2.434.042 | | 113:413$426 |

# DEZEMBRO DE 1914

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Lapa | Rosario | 5.293 | herva-matte | 398.270 | | 18.453$267 |
| Orion | Montevidéo | 500 | » | 33.589 | | 1:556$290 |
| Independencia | B. Ayres | 2.231 | » | 186.263 | | 9:250$687 |
| Amazonas | » | 955 | » | 93.255 | | 4:428$605 |
| Itapuca | Pelotas | 100 | » | 4.584 | | 212$392 |
| » | Rio G. Sul | 205 | » | 11.039 | | 511$473 |
| » | Rio Janeiro | 30 | » | 3.105 | | 143$865 |
| Pomona | B. Ayres | 6.782 | » | 371.507 | | 17:374$156 |
| Ternero | » | 3.874 | » | 246.815 | | 11:644$968 |
| » | Rosario | 2.847 | » | 274.229 | | 13:057$092 |
| » | Montevidéo | 4.280 | » | 217.344 | | 10:070$257 |
| » | B. Blanca | 115 | » | 8.414 | | 389$848 |
| Sirio | Montevidéo | 580 | » | 32.555 | | 1:507$426 |
| » | Pelotas | 130 | » | 6.230 | | 288$656 |
| Itauba | Rio Janeiro | 15 | » | 1.095 | | 50$735 |
| Dalmata | B. Ayres | 9.318 | » | 566.829 | | 26:685$863 |
| » | Montevidéo | 395 | » | 25.767 | | 1:193$871 |
| » | Rosario | 3.003 | » | 211.214 | | 10:635$143 |
| Itajubá | Rio Janeiro | 40 | » | 4.024 | | 186$445 |
| Porvenir | Montevidéo | 1.576 | » | 81.896 | | 3:794$514 |
| » | B. Ayres | 4.062 | » | 219.816 | | 10:505$903 |
| | | 46.331 | | 2.997.840 | | 141:941$456 |

# JANEIRO DE 1915

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Independencia | B. Ayres | 3.018 | herva-matte | 164.817 | | 7:636$518 |
| » | Montevidéo | 761 | » | 50.166 | | 2:324$457 |
| Orion | » | 662 | » | 38.886 | | 1:801$584 |
| » | Pelotas | 215 | » | 10.767 | | 498$871 |
| Dalmata | Rosario | 250 | » | 25.871 | | 1:198$692 |
| Lapa | » | 4.588 | » | 351.823 | | 16:834$270 |
| Itajubá | Norte | 288 | » | 18.188 | | 842$710 |
| Juanita | B. Ayres | 4.334 | » | 255.033 | | 11:897$273 |
| » | Montevidéo | 2.070 | » | 92.005 | | 4:262$871 |
| Goyaz | B. Ayres | 4.064 | » | 302.579 | | 14:527$229 |
| » | Montevidéo | 3.009 | » | 158.056 | | 7:323$381 |
| » | Rosario | 150 | » | 15.006 | | 695$270 |
| Sirio | Pelotas | 105 | » | 5.026 | | 232$870 |
| » | Montevidéo | 89 | » | 5.511 | | 253$343 |
| União | B. Ayres | 2.556 | » | 130.094 | | 6:076$886 |
| » | Montevidéo | 455 | » | 27.285 | | 1:264$205 |
| » | B. Blanca | 100 | » | 10.876 | | 504$383 |
| Itapuca | Rio Janeiro | 66 | » | 3.506 | | 162$444 |
| Pueyrredon | B. Ayres | 1.238 | » | 81.268 | | 4:020$741 |
| Mantiqueira | Montevidéo | 3.592 | » | 189.316 | | 8:771$640 |
| » | Rosario | 1.561 | » | 127.578 | | 6:305$944 |
| Vaquillona | B. Ayres | 2.505 | » | 202.232 | | 9:838$532 |
| | | 35.676 | | 2.265.889 | | 107:276$114 |

# FEVEREIRO DE 1915

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Vaquillona | Montevidéo | 1.690 | herva-matte | 102.479 | | 4:747$660 |
| » | B. Ayres | 2.095 | » | 131.195 | | 6:217$661 |
| Itapema | Rio Janeiro | 17 | » | 1.072 | | 49$669 |
| » | Rio G. Sul | 30 | » | 2.640 | | 122$320 |
| » | Pelotas | 160 | » | 7.106 | | 329$244 |
| Bocaina | Rosario | 540 | » | 55.213 | | 2:558$202 |
| » | B. Ayres | 1.618 | » | 77.497 | | 4 047$844 |
| Mantiqueira | Rosario | 776 | » | 79.826 | | 3:698$605 |
| Lapa | » | 3.582 | » | 279.228 | | 13:315$870 |
| » | B. Ayres | 3.895 | » | 250.062 | | 11:654$221 |
| Juanita | » | 2.720 | » | 191.256 | | 9:020$977 |
| » | Rosario | 951 | » | 55.591 | | 2:575$716 |
| » | Montevidéo | 1.334 | » | 78.115 | | 3.619$928 |
| Ibiapaba | » | 150 | » | 15.170 | | 702$876 |
| Itapuca | Rio Janeiro | 130 | » | 7.114 | | 329$614 |
| Pueyrredon | Montevidéo | 1.985 | » | 92.508 | | 4:286$204 |
| » | B. Ayres | 592 | » | 61.439 | | 2:846$672 |
| Itauba | Rio Janeiro | 50 | » | 3.752 | | 173$842 |
| Minerva | B. Ayres | 2.939 | » | 168.419 | | 7:954$832 |
| » | Montevidéo | 290 | » | 13.785 | | 638$705 |
| Saturno | » | 700 | » | 46.819 | | 2:169$280 |
| » | Pelotas | 250 | » | 8.282 | | 388$366 |
| » | Rio G. Sul | 170 | » | 9.245 | | 428$351 |
| Independencia | Montevidéo | 935 | » | 53.495 | | 2:478$602 |
| » | B. Ayres | 1.013 | » | 58.183 | | 2:695$812 |
| Cubatão | » | 2.432 | » | 257.944 | | 12:367$263 |
| » | Rosario | 460 | » | 46.493 | | 2:154$175 |
| | | 31.504 | | 2.153.928 | | 101:572$511 |

# MARÇO DE 1915

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Lapa | Rosario | 1.048 | herva-matte | 64.449 | | 3.405$035 |
| » | B. Ayres | 748 | » | 22.626 | | 1:109$377 |
| Ternero | Rosario | 4.398 | » | 355.814 | | 17:211$288 |
| » | B. Ayres | 8.095 | » | 496.336 | | 23:386$348 |
| » | Montevidéo | 4.261 | » | 274.975 | | 12:740$738 |
| Itauba | Rio Janeiro | 160 | » | 11.953 | | 553$822 |
| » | Pelotas | 240 | » | 1.581 | | 73$253 |
| Sirio | Montevidéo | 1.017 | » | 64.612 | | 2:993$692 |
| Pueyrredon | B. Ayres | 4.476 | » | 208.181 | | 9:706$355 |
| Borborema | » | 5.568 | » | 306.263 | | 14:283$046 |
| » | Montevidéo | 3.209 | » | 181.986 | | 8:432$018 |
| Itapema | Rio Janeiro | 35 | » | 2.558 | | 118$520 |
| Itauba | Pelotas | 55 | » | 3.175 | | 147$129 |
| Juanita | Rosario | 1.100 | » | 94.653 | | 4:814$529 |
| » | B. Ayres | 3.416 | » | 208.836 | | 9:985$323 |
| » | B. Blanca | 150 | » | 16.575 | | 793$224 |
| Mantiqueira | B. Ayres | 3.720 | » | 228.680 | | 10:616$742 |
| » | Rosario | 1.628 | » | 136.875 | | 6:441$868 |
| » | Montevidéo | 2.714 | » | 156.755 | | 7:262$981 |
| Saturno | » | 557 | » | 32.871 | | 1:523$022 |
| Vaquillona | » | 105 | » | 4.862 | | 225$272 |
| Benjamin | B. Ayres | 300 | » | 19.734 | | 914$342 |
| Pomona | » | 284 | » | 30.934 | | 1:438$205 |
| | | 37.284 | | 2.924.784 | | 138:176$099 |

# ABRIL DE 1915

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Cubatão | Rosario | 2.383 | herva-matte | 211.248 | | 10:165$405 |
| » | Montevidéo | 325 | » | 20.786 | | 963$084 |
| Orion | » | 737 | » | 27.075 | | 1:254$477 |
| Satelite | » | 2.498 | » | 131.565 | | 6:095$846 |
| Amazonas | B. Ayres | 3.248 | » | 263.136 | | 12:481$548 |
| Itauba | Santos | 10 | » | 816 | | 37$808 |
| » | Rio Janeiro | 20 | » | 1.419 | | 65$747 |
| Itapuca | Santos | 30 | » | 4.090 | | 189$504 |
| Lapa | Rio Janeiro | 116 | » | 6.477 | | 300$101 |
| » | Rosario | 4.006 | » | 328.399 | | 15:819$039 |
| » | Montevidéo | 1.924 | » | 95.047 | | 4:403$843 |
| Porvenir | B. Blanca | 130 | » | 14.774 | | 684$528 |
| Pueyrredon | B. Ayres | 2.045 | » | 167.089 | | 7:741$789 |
| » | Montevidéo | 1.020 | » | 58.802 | | 2:724$492 |
| » | B. Blanca | 450 | » | 48.864 | | 2:340$893 |
| Sirio | Montevidéo | 1.049 | » | 56.642 | | 2:624$413 |
| Santos | Rio Janeiro | 50 | » | 3.970 | | 183$943 |
| Cachalote | B. Ayres | 865 | » | 78.882 | | 3:654$865 |
| Dalmata | » | 8.402 | » | 599.554 | | 28:106$654 |
| » | Montevidéo | 2.039 | » | 119.975 | | 5:558$843 |
| » | Chile | 3.036 | » | 261.883 | | 12:133$912 |
| Mantiqueira | Rosario | 428 | » | 43.904 | | 2:034$218 |
| » | B. Ayres | 3.281 | » | 265.717 | | 12:467$534 |
| Itapema | Norte | 114 | » | 5.485 | | 254$138 |
| | | | » | | | |
| | | 38.201 | | 2.815.599 | | 132:286$630 |

# MAIO DE 1915

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benjamin | B. Ayres | 1.559 | herva-matte | 118.213 | | 5:484$162 |
| Independencia | » | 432 | » | 44.480 | | 2:060$906 |
| Orion | Pelotas | 115 | » | 6.620 | | 306$720 |
| » | Montevidéo | 221 | » | 7.890 | | 366$448 |
| » | Rio G. Sul | . 250 | » | 9.261 | | 429$093 |
| Goyaz | Montevidéo | 1.231 | » | 58.166 | | 2:695$022 |
| » | B. Ayres | 2.268 | » | 157.519 | | 7:458$316 |
| Itauba | Santos | 2 | » | 108 | Livre | |
| Santos | » | 40 | » | 310 | | 14$363 |
| Lapa | Montevidéo | 225 | » | 11.033 | | 511$195 |
| » | Rosario | 371 | » | 23.522 | | 1:325$072 |
| Ternero | B. Ayres | 2.784 | » | 183.097 | | 8:709$942 |
| » | Rosario | 3.062 | » | 239.998 | | 11:119$906 |
| » | Montevidéo | 3.787 | » | 262.401 | | 12:157$922 |
| Cubatão | B. Ayres | 1.139 | » | 91.566 | | 4:382$380 |
| Pueyrredon | » | 2.189 | » | 118.928 | | 5:510$330 |
| Vaquillona | » | 4.306 | » | 285.941 | | 13:248$598 |
| » | Montevidéo | 1.834 | » | 119.701 | | 5:546$145 |
| Itaquera | Rio Janeiro | 174 | » | 13.958 | | 646$720 |
| Bragança | Montevidéo | 541 | » | 32.256 | | 1:494$535 |
| Porvenir | B. Ayres | 1.155 | » | 101.541 | | 4:704$733 |
| Sergipe | » | 1.866 | » | 168.532 | | 7:927$524 |
| » | Montevidéo | 605 | » | 16.026 | | 242$538 |
| » | Rosario | 200 | » | 20.535 | | 951$455 |
| Itassucê | Rio Janeiro | 47 | » | 3.856 | | 178$383 |
| Itatinga | Chile | 500 | » | 22.500 | | 1:042$500 |
| | | 30.903 | | 2.117.958 | | 99:060$308 |

# JUNHO DE 1915

| Vapores | Destino | Volumes | Mercadoria | Peso liquido | | Imposto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Lapa | Rosario | 7.795 | herva-matte | 522.614 | | 24:610$486 |
| Itapura | Pelotas | 179 | » | 8.120 | | 376$220 |
| Dalmata | B. Blanca | 305 | » | 20.371 | | 943$825 |
| » | B. Ayres | 8.706 | » | 519.611 | | 24:496$347 |
| » | Montevidéo | 3.507 | » | 202.364 | | 9:376$197 |
| Sergipe | B. Ayres | 973 | » | 88.154 | | 4:212$877 |
| » | Montevidéo | 815 | » | 38.955 | | 1:804$915 |
| Benjamin | B. Ayres | 610 | » | 63.608 | | 2:947$170 |
| » | B. Blanca | 100 | » | 10.559 | | 489$234 |
| Sirio | Rio Janeiro | 150 | » | 11.641 | | 539$367 |
| Goyaz | B. Ayres | 30 | » | 3.238 | | 150$028 |
| Vaquillona | » | 165 | » | 12.325 | | 571$059 |
| Independencia | Montevidéo | 300 | » | 13.794 | | 639$122 |
| » | Rosario | 425 | » | 43.959 | | 2:036$767 |
| Cubatão | B. Ayres | 395 | » | 17.915 | | 830$062 |
| Pueyrredon | » | 472 | » | 24.171 | | 1:119$923 |
| Porvenir | » | 1.030 | » | 85.079 | | 3:941$979 |
| Juanita | » | 2.705 | » | 156.496 | | 7:540$831 |
| » | Chile | 250 | » | 21.317 | | 987$685 |
| » | Montevidéo | 439 | » | 37.843 | | 1:895$362 |
| » | Rosario | 2.702 | » | 150.442 | | 6:970$479 |
| » | B. Blanca | 100 | » | 13.366 | | 619$754 |
| Itauna | Rio Janeiro | 334 | » | 28.857 | | 1:337$041 |
| Novillo | Rosario | 4.395 | » | 377.127 | | 17:700$400 |
| » | B. Ayres | 6.053 | » | 331.119 | | 15:570$952 |
| » | Montevidéo | 3.079 | » | 171.086 | | 7:926$980 |
| Saturno | Pelotas | 155 | » | 6.824 | | 316$180 |
| » | Montevidéo | 359 | » | 18.398 | | 852$440 |
| Itassucê | Rio Janeiro | 15 | » | 1.316 | | 60$988 |
| | | 45.973 | | 3.000.679 | | 140:864$697 |

ARRECADAÇÃO do imposto de Exportação diversas, durante o exercicio de 1914-1915, pela Collectoria de Antonina.

| Annos | Mezes | Imposto | Addicional | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1914 | Julho | 893$660 | 89$366 | 983$026 |
| » | Agosto | 2:018$800 | 201$880 | 2:220$680 |
| » | Setembro | 734$590 | 73$459 | 808$049 |
| » | Outubro | 2:041$810 | 204$181 | 2:245$991 |
| » | Novembro | 1:571$040 | 157$104 | 1:728$144 |
| » | Dezembro | 1:140$160 | 114$016 | 1:254$176 |
| 1915 | Janeiro | 742$560 | 74$256 | 816$816 |
| » | Fevereiro | 2:764$380 | 276$438 | 3:040$818 |
| » | Março | 5:186$750 | 518$675 | 5:705$425 |
| » | Abril | 3:311$144 | 331$114 | 3:642$258 |
| » | Maio | 1:552$640 | 155$264 | 1:707$904 |
| » | Junho | 2:011$042 | 201$104 | 2:212$146 |
| | | 23:968$576 | 2:396$857 | 26:365$433 |

Arrecadação dos impostos de Patente Commercial e de Sal para consumo, durante o exercicio de 1914-1915, pela Collectoria de Antonina.

| Anno | Mezes | | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1914 | Julho | Patente Commercial | 20:009$985 |
| » | Agosto | | 5:761$125 |
| » | Setembro | | 10:898$640 |
| » | Outubro | | 15:258$790 |
| » | Novembro | | 8:449$920 |
| » | Dezembro | | 17:197$900 |
| 1915 | Janeiro | | 14:807$790 |
| » | Fevereiro | | 13:379$110 |
| » | Março | | 15:241$295 |
| » | Abril | | 14:343$435 |
| » | Maio | | 10:777$255 |
| » | Junho | | 10:808$955 |
| | | | 156:934$200 |
| 1914 | Julho | Sal para consumo | 2:320$585 |
| » | Agosto | | 2:127$030 |
| » | Setembro | | 2:349$045 |
| » | Outubro | | 2:199$255 |
| » | Novembro | | 2:026$005 |
| » | Dezembro | | 840$810 |
| 1915 | Janeiro | | 1:384$125 |
| » | Fevereiro | | 2:803$670 |
| » | Março | | 2:168$870 |
| » | Abril | | 993$750 |
| » | Maio | | 2:420$055 |
| » | Junho | | 3:165$885 |
| | | | 24:799$085 |

RESUMO :

| | |
|---|---|
| Patente Commercial . . . | 156:934$200 |
| Sal para consumo . . . . | 24:799$085 |
| Total . . . | 181:733$285 |

## Embarcações e cargas sahidas do Porto da Fóz do Iguassú, de 1. de Julho de 1914 a 30 de Junho de 1915.

### Vapores 147 - Chatas 20

| | | |
|---|---|---|
| Herva matte. . . | 51.292 saccos | 2.866.811 kilos liquidos |
| Couros. . . . . | 1.497 couros | 16 130 » |
| Laranjas . . . . | 175 caixas | 8.750 » |
| Madeiras . . . . | 1.709 peças | 25.103 jardas |
| Rapadura . . . | 100 maços | |
| Animaes cavallares | 17 | |
| Animaes vaccuns . | 4 | |
| Animaes muares . | 15 | |
| Carroças . . . . | 1 | |

Em transito, procedente de Matto Grosso :

Herva-matte 88.829 saccos—pezo bruto 4.921.000 kilos

Couros 1.137—pezo liquido 11.602 kilos.

# Vapores sahidos do porto de Par a 30 de Junho de 1915

## VAPO

## Exportação por Paranaguá de de Junho de 1915

| Quantidade | Espe | Valor official |
|---|---|---|
| 763.794 | Taboas de pinho . . . . | 1$000 cada uma |
| 1.993 | Taboas de imbuia. . . . | 2$000 cada uma |
| 73.447 | Ripas de pinho . . . . | 166 réis cada uma |
| 132.115 | Pranchões de pinho . . . | 2$000 cada um |
| 207 | Amarrados de tampas para barri . | 5$000 cada amarrado |
| 82.518 | Caibros de pinho . . . . | 1$250 cada um |
| 2.040 | Sarrafos de pinho . . . . | 166 réis cada um |
| 151 | Toros de imbuia . . . . | 10$000 cada uma |
| 640 | Amarrados de aduellas de pinho . | 500 réis cada uma |
| 24 | Amarrados de arcos de pinho par . | 500 réis a duzia |
| 53 304 | Amarrados de taboinhas de pinh . | 5$000 cada um |
| 16.257 | Amarrados de cabos de pinho par . | 4$000 cada um |
| 12.166 | Toros de pinho para phosphoros . | 12$000 cada uma |
| 8.094 | Amarrados de taboas de pinho . | 3$000 cada um |
| 114 | Vigotes de pinho . . . . | 666 réis cada uma |
| 47.499 | Latas com phosphoros . . . | 16$000 cada uma |
| 1.879 | Fardos com palhões . . . | 3$000 cada um |
| 3.976 | Peças de Betas enfreixates . . | 300 réis uma |
| 1.698 | Caixas com agua mineral . . | 10$000 cada caixa |
| 13.855 | Chifres . . . . . | 120 réis cada um |
| 28 | Volumes de Drogas . . . | 1:400$000 total |
| 310 | Saccos com café com 18.600 kilos . | 40$000 sacco |
| 535 | Meios de solla . . . . | 16$000 cada um |
| 5.000 | Telhas . . . . . | 50$000 milheiro |
| 324 | Saccos com farinha de mandioca c . | 8$000 sacco |
| 127 | Caixas com colla com 12.719 kilos . | 1$000 kilo |
| 213 | Barricas com carne salgada com 1 . | 600 réis kilo |
| 154 | Barricas com cêra virgem com 17. . | 1$500 kilo |
| 12 | Balanças com 882 kilos. . . | 1:000$000 total |
| 2.525 | Caixas com cerveja com 169.145 k . | 25$000 caixa |
| 333 | Machinas de costura com 19.095 l . | 10:000$000 total |
| 240 | Caixas de Bebidas com 5.133 kilos . | 10$000 caixa |
| 100 | Saccos de milho com 5.800 kilos . | 8$000 sacco |
| 50 | Saccos de farinha de centeio com . | 6$500 sacco |
| 7 | Arreios para cella com 818 kilos . | 500$000 total |
| 2 | Fardos de toucinho com 90 kilos . | 600 réis kilo |
| 1.301 | Saccos com feijão com 74.425 kilos . | 14$000 sacco |
| 5.816 | Couros seccos com 111.081 kilos . | 50 réis kilo |
| 31 | Barricas de mel de abelhas com 1. . | 1$000 kilo |
| 18 | Fardos de xarque com 1.384 kilos . | 600 réis kilo |
| 3 | Condenas com melado com 300 ki . | 1$000 kilo |
| 271 | Saccos com batatas com 13.550 kil . | 8$000 sacco |
| 33 | Caixas de bolachas com 950 kilos . | 600 réis kilo |
| 330 | Saccos de cebolas com 14.450 kilos . | 12$000 sacco |
| 6 | Caixas de caramellos com 245 kilo . | 600 réis kilo |
| 1 | Geladeira com 130 kilos . . | 200$000 total |
| | Herva-matte—9.797.708 kilos . | |

## Vapores sahidos do porto de Paranaguá de 1.º de Julho de 1914 a 30 de Junho de 1915

VAPORES { Nacionaes. . . 423
Estrangeiros . . 77

## Exportação por Paranaguá de 1. de Julho de 1914 a 30 de Junho de 1915

| Quantidade | Especificação | Valor official |
|---|---|---|
| 763.794 | Taboas de pinho | 1$000 cada uma |
| 1.993 | Taboas de imbuia | 2$000 cada uma |
| 73.447 | Ripas de pinho | 166 réis cada uma |
| 132.115 | Pranchões de pinho | 2$000 cada um |
| 207 | Amarrados de tampas para barricas | 5$000 cada amarrado |
| 82.518 | Caibros de pinho | 1$250 cada um |
| 2.040 | Sarrafos de pinho | 166 réis cada um |
| 151 | Toros de imbuia | 10$000 cada uma |
| 640 | Amarrados de aduellas de pinho para barricas | 500 réis cada uma |
| 24 | Amarrados de arcos de pinho para barricas | 500 réis a duzia |
| 53.304 | Amarrados de taboinhas de pinho | 5$000 cada um |
| 16.257 | Amarrados de cabos de pinho para vassouras | 4$000 cada um |
| 12.166 | Toros de pinho para phosphoros | 12$000 cada uma |
| 8.094 | Amarrados de taboas de pinho | 3$000 cada um |
| 114 | Vigotes de pinho | 666 réis cada uma |
| 47.499 | Latas com phosphoros | 16$000 cada uma |
| 1.879 | Fardos com palhões | 3$000 cada um |
| 3.976 | Peças de Betas enfreixates | 300 réis uma |
| 1.698 | Caixas com agua mineral | 10$000 cada caixa |
| 13.855 | Chifres | 120 réis cada um |
| 28 | Volumes de Drogas | 1:400$000 total |
| 310 | Saccos com café com 18.600 kilos | 40$000 sacco |
| 535 | Meios de solla | 16$000 cada um |
| 5.000 | Telhas | 50$000 milheiro |
| 324 | Saccos com farinha de mandioca com 12.960 kilos. | 8$000 sacco |
| 127 | Caixas com colla com 12.719 kilos. | 1$000 kilo |
| 213 | Barricas com carne salgada com 10.554 kilos | 600 réis kilo |
| 154 | Barricas com cêra virgem com 17.784 kilos | 1$500 kilo |
| 12 | Balanças com 882 kilos. | 1:000$000 total |
| 2.525 | Caixas com cerveja com 169.145 kilos | 25$000 caixa |
| 333 | Machinas de costura com 19.095 kilos | 10:000$000 total |
| 240 | Caixas de Bebidas com 5.133 kilos. | 10$000 caixa |
| 100 | Saccos de milho com 5.800 kilos | 8$000 sacco |
| 50 | Saccos de farinha de centeio com com 2.500 kilos. | 6$500 sacco |
| 7 | Arreios para cella com 818 kilos | 500$000 total |
| 2 | Fardos de toucinho com 90 kilos | 600 réis kilo |
| 1.301 | Saccos com feijão com 74.425 kilos | 14$000 sacco |
| 5.816 | Couros seccos com 111.081 kilos | 50 réis kilo |
| 31 | Barricas de mel de abelhas com 1.010 kilos | 1$000 kilo |
| 18 | Fardos de xarque com 1.384 kilos. | 600 réis kilo |
| 3 | Condenas com melado com 300 kilos | 1$000 kilo |
| 271 | Saccos com batatas com 13.550 kilos | 8$000 sacco |
| 33 | Caixas de bolachas com 950 kilos | 600 réis kilo |
| 330 | Saccos de cebolas com 14.450 kilos | 12$000 sacco |
| 6 | Caixas de caramellos com 245 kilos | 600 réis kilo |
| 1 | Geladeira com 130 kilos | 200$000 total |
| | Herva-matte—9.797.708 kilos | |

# Quadro demonstr do Estado do Paraná

## - 1915

| SS | Denominação da | | DIFFERENÇA A mais | DIFFERENÇA A menos |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Liquidos espirituosos . . | 50 | | 5:192$750 |
| 2 | Polvora e armas de fogo . | 00 | 611$000 | |
| 3 | Arrematações judiciaes . . | 80 | | 1:647$587 |
| 4 | Imposto sobre animaes . . | 00 | | 20:542$653 |
| 5 | Imposto sobre gado exportado | 00 | 54:281$600 | |
| 6 | Industrias e profissões . . | 91 | | 17:868$280 |
| 7 | Taxa judiciaria. . . . | 40 | | 1:045$073 |
| 8 | Transmissão de propriedades. | 32 | | 533:047$410 |
| 9 | Exportações diversas . . | 02 | 53:866$981 | |
| 10 | Gado para consumo . . | 00 | | 428$720 |
| 11 | 10 o o addicionaes . . . | 65 | | 59:956$123 |
| 12 | Taxa das barreiras . . . | 70 | | 16:611$130 |
| 13 | Sal para consumo . . . | 90 | | 11:669$105 |
| 14 | Sellos (inclusive venda e legitim | 99 | | 138:447$526 |
| 15 | Patente Commercial. . . | 51 | | 665:674$503 |
| 16 | Exportação de herva-matte . | 82 | | 315:445$018 |
| 17 | Concessões e privilegios . | | | 7:000$000 |
| 18 | Sobre invernadas e aforamentos | 01 | 2:410$163 | |
| 19 | Divida activa . . . . | 12 | 7:322$589 | |
| 20 | Divida colonial. . . . | 75 | | 39:699$093 |
| 21 | Fretes e passagens. . . | 00 | | 102:791$737 |
| 22 | Receita eventual . . . | 76 | | 115:360$868 |
| 23 | Taxa escolar . . . . | 50 | | 20:936$550 |
| 24 | Imposto de propaganda. . | 61 | | 1:539$784 |
| 25 | Imposto predial . . . | 41 | 51:248$147 | |
| 26 | Divida activa do imposto predia | | | 384$523 |
| 27 | Taxa sanitaria . . . . | | | 26:136$422 |
| 28 | Beneficio de loterias . . | | | 11:848$107 |
| 29 | Monte-pio dos magistrados . | 52 | | 134$401 |
| 30 | Imposto territorial . . . | 13 | | 91:494$787 |
| 31 | Serviço de juros e amortisação das | | | 150:000$000 |
| | | 33 | 169:740$480 | 2.354:902$150 |

### EXTRAOR

| | |
|---|---|
| Arrendamento de hervaes. . | 000 |
| Caixa de beneficencia . . | 68 |
| Maternidade Paranaense (auxilio d | 000 |
| Bonus . . . . . | 475 |
| Depositos . . . . . | 299 |
| Supprimento da Caixa do exercic | 514 |
| Do London & Brazilian Bank em de receita extraordinaria . | 960 |
| Saldo do exercicio de 1913—1914 | 985 |
| | 934 |

### RESUMO :

| | | |
|---|---|---|
| Orçada . . . . . | | 7.531:028$703 |
| Arrecadada . . . . | | 5.345:867$033 |
| Differença a menos . . | | 2.185.161$670 |
| Extraordinaria . . . | | 274:383$967 |
| A menos arrecadada . . | | 1.910:777$703 |
| Bonus | 1.018:632$475 . | |
| Supprimentos | 2.728:870$514 . | 3.747:502$989 |
| Differença a mais . . . | | 1.836:725$286 |
| Saldo do exercicio de 913-914 | | 90:776$985 |
| | | 1.927:502$271 |
| Do London Bank . . . | | 624:184$960 |

Secretaria de Fazen

# Quadro demonstrativo da Receita Geral do Estado do Paraná

## relativa ao exercicio de 1914 - 1915

| SS | Denominação da Receita | RECEITA | | DIFFERENÇA | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Orçada | Arrecadada | A mais | A menos |
| 1 | Liquidos espirituosos | 81:297$500 | 76:104$750 | | 5.192$750 |
| 2 | Polvora e armas de fogo | 7:593$000 | 8:204$000 | 611$000 | |
| 3 | Arrematações judiciaes | 2:664$867 | 1:017$280 | | 1:647$587 |
| 4 | Imposto sobre animaes | 21:892$653 | 1:350$000 | | 20:542$653 |
| 5 | Imposto sobre gado exportado | 77:384$500 | 131:666$100 | 54:281$600 | |
| 6 | Industrias e profissões | 465:835$471 | 447:967$191 | | 17:868$280 |
| 7 | Taxa judiciaria | 14:641$713 | 13:596$640 | | 1:045$073 |
| 8 | Transmissão de propriedades | 797:586$342 | 264:538$932 | | 533:047$410 |
| 9 | Exportações diversas | 123:725$221 | 177:592$202 | 53:866$981 | |
| 10 | Gado para consumo | 38:559$620 | 38:130$900 | | 428$720 |
| 11 | 10 o o addicionaes | 163:118$088 | 103:161$965 | | 59:956$123 |
| 12 | Taxa das barreiras | 154:153$400 | 137:542$270 | | 16:611$130 |
| 13 | Sal para consumo | 94:227$395 | 82:558$290 | | 11:669$105 |
| 14 | Sellos (inclusive venda e legitimação de terras) | 299:489$425 | 161:041$899 | | 138:447$526 |
| 15 | Patente Commercial | 1.130:630$554 | 464:956$051 | | 665:674$503 |
| 16 | Exportação de herva-matte | 2.500:000$000 | 2.184:554$982 | | 315:445$018 |
| 17 | Concessões e privilegios | 7:000$000 | $ | | 7:000$000 |
| 18 | Sobre invernadas e aforamentos | 2:548$638 | 4:958$801 | 2:410$163 | |
| 19 | Divida activa | 87:422$623 | 94:745$212 | 7:322$589 | |
| 20 | Divida colonial | 68:476$268 | 28:777$175 | | 39:699$093 |
| 21 | Fretes e passagens | 352:188$937 | 249:397$200 | | 102:791$737 |
| 22 | Receita eventual | 141:303$044 | 25:942$176 | | 115:360$868 |
| 23 | Taxa escolar | 80:000$000 | 59:063$450 | | 20:936$550 |
| 24 | Imposto de propaganda | 74:257$045 | 72:717$261 | | 1:539$784 |
| 25 | Imposto predial | 296:897$494 | 348:145$641 | 51:248$147 | |
| 26 | Divida activa do imposto predial | 384$523 | $ | | 384$523 |
| 27 | Taxa sanitaria | 26:136$422 | $ | | 26:136$422 |
| 28 | Beneficio de loterias | 11:848$107 | $ | | 11:848$107 |
| 29 | Monte-pio dos magistrados | 6:765$853 | 6:631$452 | | 134$401 |
| 30 | Imposto territorial | 253:000$000 | 161:505$213 | | 91:494$787 |
| 31 | Serviço de juros e amortisação das dividas municipaes | 150:000$000 | $ | | 150:000$000 |
| | | 7.551:028$703 | 5.345:867$033 | 169:740$480 | 2.354:902$150 |

### EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Arrendamento de hervaes | 2:625$000 |
| Caixa de beneficencia | 10:244$668 |
| Maternidade Paranaense (auxilio do Governo Federal) | 15:000$000 |
| Bonus | 1.018:632$475 |
| Depositos | 246:514$299 |
| Supprimento da Caixa do exercicio de 1915—1916 | 2.728:870$514 |
| Do London & Brazilian Bank em conta corrente — inclusive 400:000$000 de receita extraordinaria | 624:184$960 |
| Saldo do exercicio de 1913—1914 | 90:776$985 |
| | 10.082:715$934 |

### RESUMO :

| | |
|---|---|
| Orçada | 7.531:028$703 |
| Arrecadada | 5.345:867$033 |
| Differença a menos | 2.185.161$670 |
| Extraordinaria | 274:383$967 |
| A menos arrecadada | 1.910:777$703 |
| Bonus 1.018:632$475 | |
| Supprimentos 2.728:870$514 | 3.747:502$989 |
| Differença a mais | 1.836:725$286 |
| Saldo do exercicio de 913-914 | 90:776$985 |
| | 1.927:502$271 |
| Do London Bank | 624:184$960 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

# Demonstração das despesas etaria de Estado dos Negocios do ublica e relativas

| Arts. | §§ | Denominação da Despesa | DIFFERENÇA mais | A menos |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 1 | Palacio do Governo . . . . . | | 9:907$175 |
| | 2 | Secretaria de Estado. . . . . | 17:285$064 | |
| | 3 | Congresso Legislativo . . . . . | | 38:198$459 |
| | 4 | Magistratura . . . . . | 22:722$653 | |
| | 5 | Repartição Central de Policia . . . . | 78:690$673 | |
| | 6 | Força Publica . . . . . | 242:656$180 | |
| | 7 | Instrucção Publica . . . . . | | 99:756$529 |
| | 8 | Serviço Sanitario . . . . . | | 15:052$536 |
| | 9 | Auxilios e Subvenções . . . . . | | 70:796$064 |
| | 10 | Pessoal inactivo . . . . . | 12:237$711 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 41:136$574 | |
| | 12 | Eventuaes . . . . . | 1:258$100 | |
| | | | 415:986$955 | 233:710$763 |

## EXTRAORDINARIA

Saude Publica . . . . . .
Questão de limites . . . . . .
Escola de Bellas Artes . . . . . .
Escola de Aprendizes Artifices . . . . .
Corpo de Bombeiros . . . . .
Estatua do Barão do Rio Branco . (D. D.) .
Centro Paranaense . . . . . .
Conducção e estadia de Juizes . . . . .
Tiro Rio Branco . . . . . .
Aluguel de casa para servir de quartel e cadeia na cidad
Indemnisação aos herdeiros do Desembargador Bent
Indemnisação ao Juiz de Direito Dr. Tacito Correia.
Pensão á mãe de João Soares, ex-praça de Policia, do Irany . . . . . .
Pensão á D. Maria Eusina Raposo . . . .
Instrucção Publica . . . . . .
Auxilio ao Internacional Foot Ball Club . .
Maternidade Paranaense (auxilio do Governo Feder

## RESUMO :

| | |
|---|---|
| . . . . | 3.960:288$645 |
| . . . . | 4.142:564$837 |
| mais effectuada. | 182:276$192 |
| a . . . | 364:846$451 |
| mais . . . | 547:122$643 |

Secretaria de Fazenda, 31 de De

# Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica e relativas ao exercicio de 1914 - 1915

| Arts. | §§ | Denominação da Despesa | DESPESA Orçada | DESPESA Effectuada | DIFFERENÇA A mais | DIFFERENÇA A menos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 1 | Palacio do Governo | 67:400$000 | 57:492$825 | | 9:907$175 |
| | 2 | Secretaria de Estado | 172:860$000 | 190:145$064 | 17:285$064 | |
| | 3 | Congresso Legislativo | 127:960$000 | 89:761$541 | | 38:198$459 |
| | 4 | Magistratura | 419:400$000 | 442:122$653 | 22:722$653 | |
| | 5 | Repartição Central de Policia | 398:820$000 | 477:510$673 | 78:690$673 | |
| | 6 | Força Publica | 1.272:214$500 | 1.514:870$680 | 242:656$180 | |
| | 7 | Instrucção Publica | 1.037:980$000 | 938:223$471 | | 99:756$529 |
| | 8 | Serviço Sanitario | 60:520$000 | 45:467$464 | | 15:052$536 |
| | 9 | Auxilios e Subvenções | 200:938$090 | 130:142$026 | | 70:796$064 |
| | 10 | Pessoal inactivo | 187:196$055 | 199:433$766 | 12:237$711 | |
| | 11 | Presos pobres | 12:000$000 | 53:136$574 | 41:136$574 | |
| | 12 | Eventuaes | 3:000$000 | 4:258$100 | 1:258$100 | |
| | | | 3.960:288$645 | 4.142:564$837 | 415:986$955 | 233:710$763 |

## EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Saude Publica | 33:867$700 |
| Questão de limites | 148:224$250 |
| Escola de Bellas Artes | 9:050$000 |
| Escola de Aprendizes Artifices | 3:600$000 |
| Corpo de Bombeiros | 2:030$700 |
| Estatua do Barão do Rio Branco (D. D.) | 3:800$000 |
| Centro Paranaense | 7:043$000 |
| Conducção e estadia de Juizes | 2:785$000 |
| Tiro Rio Branco | 500$000 |
| Aluguel de casa para servir de quartel e cadeia na cidade da União da Victoria | 4:623$000 |
| Indemnisação aos herdeiros do Desembargador Bento Fernandes de Barros | 42:670$000 |
| Indemnisação ao Juiz de Direito Dr. Tacito Correia | 75:005$151 |
| Pensão á mãe de João Soares, ex-praça de Policia, victimado no combate do Irany | 2:570$480 |
| Pensão á D. Maria Eusina Raposo | 2:400$000 |
| Instrucção Publica | 10:977$170 |
| Auxilio ao Internacional Foot Ball Club | 700$000 |
| Maternidade Paranaense (auxilio do Governo Federal) | 15:000$000 |
| | 4.507:411$288 |

## RESUMO:

| | |
|---|---|
| Orçada | 3.960:288$645 |
| Effectuada | 4.142:564$837 |
| Differença a mais effectuada | 182:276$192 |
| Extraordinaria | 364:846$451 |
| Effectuada a mais | 547:122$643 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

# Demonstração da Secretaria de Estado dos Negocios ercicio de 1914 - 1915

| Arts. | §§ | Denominação | | DIFFERENÇA A mais | DIFFERENÇA A menos |
|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado. . | 946 | | 34:558$054 |
| | 2 | Arrecadação das rendas . | 290 | 100:384$290 | |
| | 3 | Pessoal inactivo . . . | 393 | | 1:265$792 |
| | 4 | Divida fundada . . . | 300 | | 659:263$200 |
| | 5 | Auxilios e subvenções . | | | 11:848$107 |
| | 6 | Exercicios findos . . | 305 | 150:630$305 | |
| | 7 | Eventuaes . . . . . | 350 | | 1:477$650 |
| | 8 | Restituição de dinheiro de | 356 | 5:538$356 | |
| | 9 | Seguro dos proprios do Es | 300 | | 2:537$700 |
| | 10 | Monte-pio dos magistrados | 106 | 3:777$774 | |
| | | | 346 | 260:330$725 | 710:950$503 |

## EXTRA

| | |
|---|---|
| Diversas restituições . . . | 613 |
| Resgate de bonus. . . . | 266 |
| Supprimento feito á caixa do ex | 872 |
| Ao London Bank em conta corre | 200 |
| | 297 |

## RESUMO :

| | |
|---|---|
| Orçada . . . . . | 2.628:447$124 |
| Effectuada. . . . . | 2.177:827$346 |
| A menos effectuada . . | 450:619$778 |
| Extraordinaria . . . | 489:435$951 |
| Effectuada a mais . . . | 39:816$173 |
| Ao London Bank . . . | 240:933$200 |

# Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, e relativas ao exercicio de 1914 - 1915

| Arts. | §§ | Denominação da Despesa | DESPESA Orçada | DESPESA Effectuada | DIFFERENÇA A mais | DIFFERENÇA A menos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado. . . . . | 190:060$000 | — 155:501$946 | | 34:558$054 |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . . . | 615:670$000 | — 716:054$290 | 100:384$290 | |
| | 3 | Pessoal inactivo . . . . . | 32:205$685 | — 30:939$893 | | 1:265$792 |
| | 4 | Divida fundada . . . . . | 1.753:330$000 | — 1.094:066$800 | | 659:263$200 |
| | 5 | Auxilios e subvenções . . . . . | 11:848$107 | $ | | 11:848$107 |
| | 6 | Exercicios findos . . . . . | 10:000$000 | — 160:630$305 | 150:630$305 | |
| | 7 | Eventuaes . . . . . | 2:000$000 | — 522$350 | | 1:477$650 |
| | 8 | Restituição de dinheiro de orphãos. . . . | 6:000$000 | — 11:538$356 | 5:538$356 | |
| | 9 | Seguro dos proprios do Estado . . . . | 6:000$000 | — 3:462$300 | | 2:537$700 |
| | 10 | Monte-pio dos magistrados . . . . . | 1:333$332 | — 5:111$106 | 3:777$774 | |
| | | | 2.628:447$124 | 2.177:827$346 | 260:330$725 | 710:950$503 |

## EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Diversas restituições . . . . . | — 154:942$613 |
| Resgate de bonus. . . . . | 278:766$266 |
| Supprimento feito á caixa do exercicio de 1913—1914 . . . . . | 749:793$872 |
| Ao London Bank em conta corrente . . . . . | 240:933$200 |
| | 3.602:263$297 |

## RESUMO :

| | |
|---|---|
| Orçada . . . . . | 2.628:447$124 |
| Effectuada. . . . . | 2.177:827$346 |
| A menos effectuada . . | 450:619$778 |
| Extraordinaria . . . | 489:435$951 |
| Effectuada a mais . . . | 39:816$173 |
| Ao London Bank . . . | 240:933$200 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

## Demonstração das despesas effe ia de Agricultura, Industria e Commercio 4 - 1915

| Arts. | §§ | Denominação da Despesa | IFFERENÇA ais | A menos |
|---|---|---|---|---|
| 5 | 1 | Secretaria de Estado. . . . . | | 43:631$461 |
| | 2 | Povoamento do solo . . . . . | | 20:842$650 |
| | 3 | Civilisação de indigenas e protecção a colonos nacionaes. . . . . | | 2:000$000 |
| | 4 | Instituto Agronomico do Bacachery. . . | | 6:436$010 |
| | 5 | Junta Commercial . . . . . | 4:628$040 | 266$408 |
| | 6 | Museu Paranaense . . . . . | | 27$200 |
| | 7 | Eventuaes . . . . . | | 16:000$000 |
| | 8 | Auxilios e subvenções . . . . . | | 21:242$288 |
| | 9 | Institutos commerciaes . . . . . | | |
| | | | 4:628$040 | 110:446$017 |

### EXTRAORDINARIA

Propaganda da herva-matte . . . . . .

Inspectoria Agricola . . . . . .

### RESUMO :

| | |
|---|---|
| . . . | 233:060$000 |
| . . . | 127:242$023 |
| uada . . | 105:817$977 |
| . . . | 8:882$630 |
| tuada . . . | 96:935$534 |

Secretaria de Fazenda, 31 de D

## Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, relativas ao exercicio de 1914 - 1915

| Arts. | §§ | Denominação da Despesa | DESPESA | | DIFFERENÇA | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçada | Effectuada | A mais | A menos |
| 5 | 1 | Secretaria de Estado | 109:560$000 | 65:928$539 | | 43:631$461 |
| | 2 | Povoamento do solo | 30:000$000 | 9:157$350 | | 20:842$650 |
| | 3 | Civilisação de indigenas e protecção a colonos nacionaes | 2:000$000 | $ | | 2:000$000 |
| | 4 | Instituto Agronomico do Bacachery | 30:000$000 | 23:563$990 | | 6:436$010 |
| | 5 | Junta Commercial | 10:500$000 | 10.233$592 | | 266$408 |
| | 6 | Museu Paranaense | 6:600$000 | 11:228$040 | 4:628$040 | |
| | 7 | Eventuaes | 1:000$000 | 972$800 | | 27$200 |
| | 8 | Auxilios e subvenções | 16:000$000 | $ | | 16:000$000 |
| | 9 | Institutos commerciaes | 27:400$000 | 6:157$712 | | 21:242$288 |
| | | | 233:060$000 | 127:242$023 | 4:628$040 | 110:446$017 |

### EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Propaganda da herva-matte | 7:342$630 |
| Inspectoria Agricola | 1:540$000 |
| | 136:124$653 |

### RESUMO :

| | |
|---|---|
| Orçada | 233:060$000 |
| Effectuada | 127:242$023 |
| A menos effectuada | 105:817$977 |
| Extraordinaria | 8:882$630 |
| A menos effectuada | 96:935$534 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

## Demonstração das despesas etaria de Estado dos Negocios de Obras Publica ercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | Denominação da Despesa | DIFFERENÇA mais | A menos |
|---|---|---|---|---|
| 6 | 1 | Secretaria de Estado. . . . . | | 81:119$650 |
| | 2 | Obras publicas em geral . . . . . | 694:022$868 | |
| | 3 | Eventuaes . . . . . | | 199$010 |
| | 4 | Illuminação da Capital . . . . . | 8:745$805 | |
| | 5 | Serviço de diligencias . . . . . | | 24:431$669 |
| | 6 | Pessoal inactivo. . . . . | 2:721$032 | |
| | | | 705:489$705 | 105:750$329 |

EXTRAORDINARIA

Emprestimo externo . . . . . .

RESUMO :

| | |
|---|---|
| . . . . . | 709:232$934 |
| . . . . . | 1.308:972$310 |
| . . . . . | 599:739$376 |
| ia . . . | 364:379$160 |
| ctuada . . . | 964:118$536 |

Secretaria de Fazenda, 31 de D

## Demonstração das despesas effectuadas por conta da Secretaria de Estado dos Negocios de Obras Publicas e Colonisação, relativas ao exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | Denominação da Despesa | DESPESA | | DIFFERENÇA | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Orçada | Effectuada | A mais | A menos |
| 6 | 1 | Secretaria de Estado. . . . . | 171:320$000 | — 90:200$350 | | 81:119$650 |
| | 2 | Obras publicas em geral . . . . . | 335:855$574 | — 1.029:878$442 | 694:022$868 | |
| | 3 | Eventuaes . . . . . | 2:000$000 | — 1:800$990 | | 199$010 |
| | 4 | Illuminação da Capital . . . . . | 160:000$000 | — 168.745$805 | 8:745$805 | |
| | 5 | Serviço de diligencias . . . . . | 32:000$000 | — 7:568$331 | | 24:431$669 |
| | 6 | Pessoal inactivo. . . . . | 8:057$360 | — 10:778$392 | 2:721$032 | |
| | | | 709:232$934 | 1.308:972$310 | 705:489$705 | 105:750$329 |

### EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Emprestimo externo . . . . . | — 364:379$160 |
| | 1.673:351$470 |

### RESUMO:

| | |
|---|---|
| Orçada . . . . . | 709:232$934 |
| Effectuada. . . . . | 1.308:972$310 |
| A mais . . . . . | 599:739$376 |
| Extraordinaria . . . | 364:379$160 |
| A mais effectuada . . . | 964:118$536 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

# Demonstração das despesas expor conta das quatro Secretarias do E14 - 1915

| Denominação da Despesa | | Importancias | |
|---|---|---|---|
| *Secretaria do Interior, Justiça e I. Publica* | | | |
| Saude publica . . . . . | 15 | 33:867$700 | |
| Questão de limites . . . . . | 15 | 148:224$250 | |
| Escola de Bellas Artes . . . . | 14 | 9:050$000 | |
| Escola de Aprendizes Artifices . . . | 14 | 3:600$000 | |
| Corpo de Bombeiros . . . . . | 14 | 2:030$700 | |
| Estatua do Barão do Rio Branco . . | 14 | 3:800$000 | |
| Centro Paranaense . . . . . | 14 | 7:043$000 | |
| Conducção e estadia de Juizes . . . | 15 | 2:785$000 | |
| Tiro Rio Branco. . . . . | 15 | 500$000 | |
| Aluguel de casa para quartel e Cadeia em União da Victoria . . . . . | 15 | 4:623$000 | |
| Indemnisação aos herdeiros do Desembargador Bento de Barros . . . . | 15 | 42:670$000 | |
| Indemnisação ao Juiz de Direito Dr. Tacito Correia . . . . . | 15 | 75:005$151 | |
| Pensão á mãe de João Soares, ex-praça de policia, victimado no Irany . . . | 15 | 2:570$480 | |
| Pensão á D. Maria Eusina Raposo . . | 15 | 2:400$000 | |
| Maternidade Paranaense (auxilio do Governo Federal) . . . . . | | 15:000$000 | |
| Instrucção Publica . . . . . | 15 | 10:977$170 | |
| Auxilio ao Internacional Club . . . | De | 700$000 | 364:846$451 |
| *Secretaria de Fazenda* | | | |
| Restituições . . . . . | | 154:942$613 | |
| Resgate de Bonus . . . . . | | 278:766$266 | |
| Supprimento á Caixa do exercicio de 1913—1914 . . . . . | | 749:793$872 | |
| Ao London Bank em conta corrente . . | | 935:000$000 | 2.118:502$751 |
| *Secretaria de Agricultura, I. e Commercio* | | | |
| Propaganda da Herva-matte . . . | | 7:342$630 | |
| Inspectoria Agricola . . . . . | | 1:540$000 | 8:882$630 |
| *Secretaria de Obras Publicas e Colonisação* | | | |
| Emprestimo Externo . . . . . | | | 364:379$160 |
| | | | 2.856:610$992 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dez

# Demonstração das despesas extraordinarias effectuadas por conta das quatro Secretarias do Estado, no exercicio de 1914 - 1915

| Denominação da Despesa | Decretos | Importancias | |
|---|---|---|---|
| *Secretaria do Interior, Justiça e I. Publica* | | | |
| Saude publica . . . . . | Decreto n. 268 de 15 de Abril de 1915 | 33:867$700 | |
| Questão de limites . . . . . | Decretos ns. 658, 252 e 384 de 6 de Outubro de 1914 e de 10 e 24 de Abril de 1915 | 148:224$250 | |
| Escola de Bellas Artes . . . . | Decreto n. 613 de 9 de Setembro de 1914 | 9:050$000 | |
| Escola de Aprendizes Artifices . . . | » n. 472 de 7 de Julho de 1914 | 3:600$000 | |
| Corpo de Bombeiros . . . . . | » n. 626 de 17 de Setembro de 1914 | 2:030$700 | |
| Estatua do Barão do Rio Branco . . | » n. 483 de 9 de Junho de 1914 | 3:800$000 | |
| Centro Paranaense . . . . . | » n. 732 de 26 de Novembro de 1914 | 7:043$000 | |
| Conducção e estadia de Juizes . . . | » n. 294 de 23 de Abril de 1915 | 2:785$000 | |
| Tiro Rio Branco. . . . . | » n. 384 de 24 de Maio de 1915 | 500$000 | |
| Aluguel de casa para quartel e Cadeia em União da Victoria . . . . . | » n. 304 de 29 de Abril de 1915 | 4:623$000 | |
| Indemnisação aos herdeiros do Desembargador Bento de Barros . . . . | » n. 305 de 29 de Abril de 1915 | 42:670$000 | |
| Indemnisação ao Juiz de Direito Dr. Tacito Correia . . . . . | » n. 512 de 19 de Julho de 1915 | 75:005$151 | |
| Pensão á mãe de João Soares, ex-praça de policia, victimado no Irany . . . | » n. 420 de 4 de Julho de 1915 | 2:570$480 | |
| Pensão á D. Maria Eusina Raposo . . | » n. 486 de 4 de Julho de 1915 | 2:400$000 | |
| Maternidade Paranaense (auxilio do Governo Federal) . . . . . | | 15:000$000 | |
| Instrucção Publica . . . . . | » n. 597 de 18 de Agosto de 1915 | 10:977$170 | |
| Auxilio ao Internacional Club . . . | Decretos ns. 252 e 384 de 10 de Abril e 24 de Maio de 1915. . . . . | 700$000 | 364:846$451 |
| *Secretaria de Fazenda* | | | |
| Restituições . . . . . | | 154:942$613 | |
| Resgate de Bonus . . . . . | | 278:766$266 | |
| Supprimento á Caixa do exercicio de 1913—1914 . . . . . | | 749:793$872 | |
| Ao London Bank em conta corrente . . | | 935:000$000 | 2.118:502$751 |
| *Secretaria de Agricultura, I. e Commercio* | | | |
| Propaganda da Herva-matte . . . | | 7:342$630 | |
| Inspectoria Agricola . . . . . | | 1:540$000 | 8:882$630 |
| *Secretaria de Obras Publicas e Colonisação* | | | |
| Emprestimo Externo . . . . . | | | 364:379$160 |
| | | | 2.856:610$992 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

# Balanço Geral da Receita e Despesa do Estado

RELATIVO AO EXERCICIO DE 1914—1915

| | | |
|---|---|---|
| RECEITA | | |
| Especificada no respectivo quadro demonstrativo . . . . . | | 10.082:715$934 |
| DESPESA | | |
| *Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica* | | |
| Especificada no respectivo quadro demonstrativo . . . . . | 4.507:411$288 | |
| *Secretaria de Fazenda* | | |
| Especificada no respectivo quadro demonstrativo . . . . . | 3.602:263$297 | |
| *Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio* | | |
| Especificada no respectivo quadro demonstrativo . . . . . | 136:124$653 | |
| *Secretaria de Obras Publicas e Colonisação* | | |
| Especificada no respectivo quadro demonstrativo . . . . . | 1.673:351$470 | |
| SALDO que passa para o exercicio de 1915—1916 . . . | 163:565$226 | |
| | 10.082:715$934 | 10.082:715$934 |

Secretaria de Fazenda, 31 de Dezembro de 1915.

# BALANÇOS

DAS

# Repartições Arrecadadoras

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 10:300$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 460$000 | |
| | 3 | Arrematações judiciaes. . . . | 621$180 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 170:957$032 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 3:875$681 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 49:309$312 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 3:552$636 | 239:075$841 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 23:919$162 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 90:889$583 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 28:570$135 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 3:298$180 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 9:702$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 1:030$000 |
| | 25 | Imposto predial . . . . . | | 348:145$641 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 4:396$258 |
| | | | | 749:026$800 |
| | | **Extraordinaria :** | | |
| | | Depositos . . . . . | | 206$000 |
| | | | | 749:232$800 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

da Capital durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 43$200 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 54:663$812 | 54:707$012 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 694:525$738 |
| | | | | 749:232$800 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 930$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 80$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 11:716$280 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 186$266 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 9:726$249 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 23:968$576 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 2:961$000 | 49:568$371 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 4:956$833 |
| | 13 | Sal para consumo. . . . . | | 24:799$780 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 2:776$868 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . . | | 156:934$200 |
| | 16 | Exportação de herva-matte . . . | | 1.354:182$720 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 12$553 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 489$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 39:279$373 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 434$450 |
| | | | | 1.633:434$148 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

de Antonina durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 360$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 5:256$772 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 217$000 | 5:833$772 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 870$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 62:929$626 | 63:799$626 |
| | | | | 69:633$398 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 1.563:800$750 |
| | | | | 1.633:434$148 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 2:000$000 | |
| | 2 | Poivora e armas de fogo . . . | 84$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 27:465$910 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 198$322 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 5:238$482 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 81:447$807 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 5:538$000 | 121:972$521 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 12:197$249 |
| | 13 | Sal para consumo. . . . . | | 56:885$535 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 6:254$286 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . . | | 146:094$366 |
| | 16 | Exportação de herva-matte . . . | | 440:896$895 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 41$460 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 666$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 13:188$857 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 526$070 |
| | | | | 798:723$239 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

de Paranaguá durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 2 | Secretaria de Estado . . . . | 140$000 | |
| | 5 | Repartição Central de Policia . . | 7:140$000 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 6:813$073 | |
| | 7 | Instrucção Publica. . . . . | 60$500 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 1:930$000 | 16:083$573 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 1:856$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 48:037$960 | 49:893$960 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 3:000$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 729:745$706 |
| | | | | 798:723$239 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 2:435$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 20$000 | |
| | 3 | Arrematações judiciaes. . . . | 225$000 | |
| | 4 | Imposto sobre animaes. . . . | 41$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 1:050$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 15:812$500 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 568$479 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 12:820$623 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 10:079$567 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 1:689$000 | 44:741$169 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 4.473$198 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 2:977$842 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 31:213$265 |
| | 16 | Exportação de herva matte . . . | | 159:085$820 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 86$300 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 4:245$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 7:337$732 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 8:375$050 |
| | | | | 262:535$376 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

do Rio Negro durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 766$500 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 36:748$074 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 3:113$500 | 40:628$074 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 1.276$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 34:430$922 | 35:706$922 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 7:464$360 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 178:736$020 |
| | | | | 262:535$376 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 555$000 | |
| | 4 | Imposto sobre animaes. . . . | 236$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 3:783$000 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 1$650 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 427$800 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 3:878$674 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 6:051$000 | 14:933$124 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 1.494$083 |
| | 13 | Sal para consumo. . . . . | | 779$700 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 2:488$310 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 13:608$955 |
| | 16 | Exportação de herva matte . . . | | 157:674$625 |
| | 19 | Divida activa. . . . . | | 2:411$235 |
| | 20 | Divida colonial . . . . . | | 163$000 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 369$184 |
| | 23 | Taxa escolar. . . . . | | 684$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 3:890$199 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 5:118$990 |
| | | | | 203:615$405 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

da Fóz do Iguassú durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 2 | Secretaria de Estado . . . . | 450$000 | |
| | 4 | Magistratura . . . . . | 6:820$800 | |
| | 5 | Repartição Central de Policia . . | 1:221$417 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 23:856$147 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 637$000 | 32:985$364 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 37$700 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 34:439$639 | 34:477$339 |
| 5 | 1 | Secretaria de Estado . .. . . | | 250$000 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 9:269$995 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 126:632$707 |
| | | | | 203:615$405 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 2:045$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 180$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado (não tem addicional de 10 o/o) : . | 70:925$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 6:667$474 | |
| | 7 | Taxa judiciaria (não tem addicional de 10 o/o ) . . . . . | 410$408 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 8:629$630 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 2:459$233 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 327$000 | 91:643$745 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 2:071$763 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 679$520 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 14:144$748 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 47$876 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:041$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 204$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 6:697$950 |
| | | | | 116:531$102 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

de Jaguariahyva durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 903$400 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 9:367$840 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 1:230$000 | 11:501$240 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . . | 360$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 15:940$211 | 16:300$211 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 5:400$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 83:239$651 |
| | | | | 116:531$102 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 4:010$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 300$000 | |
| | 5 | Gado exportado . . . . . | 3:035$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 29:200$936 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 1:389$438 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 16:412$343 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 1:233$321 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 7:154$000 | 62:735$038 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 5:966$977 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 3:206$300 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 34:679$009 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 106$730 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 2:569$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 401$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 3:087$550 |
| | | | | 112:751$604 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

de Ponta Grossa durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 1:789$922 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 10:933$015 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 3:648$000 | 16:370$937 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 1.200$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 18:790$815 | 19:990$815 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 350$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 76:039$852 |
| | | | | 112:751$604 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:530$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 80$000 | |
| | 4 | Imposto sobre animaes. . . . | 782$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 7:418$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 3:153$000 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 208$823 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 12:496$177 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 20:140$484 | 45:808$484 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 3:775$445 |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 1:139$000 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 708$740 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 6:124$539 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 34$527 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 480$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 153$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 636$931 |
| | | | | 58:860$666 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Ribeirão Claro durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 600$922 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 6:655$068 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 958$000 | 8:213$068 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 9:063$622 | 9:303$622 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 960$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 40:383$976 |
| | | | | 58:860$666 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 3:392$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 780$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 13:314$000 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 1:182$673 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 10:455$383 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 1:137$000 | 30:161$056 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 3:000$099 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 2:298$549 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 188$431 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 312$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 329$200 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 14:306$313 |
| | | | | 50:595$648 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Guarapuava durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 745$000 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 4:683$649 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 2:944$000 | 8:372$649 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 5.937$170 | 6:117$170 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 2:333$333 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 33:772$496 |
| | | | | 50:595$648 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 3:205$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 440$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 14:261$300 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 417$134 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 13:645$345 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 2:076$000 | 34:044$779 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 3:388$315 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:579$160 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . . | | 841$170 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 163$095 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 3:099$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 320$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 6:603$037 |
| | | | | 50:039$056 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Palmeira durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 647$827 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 2:291$884 | |
| | 7 | Instrucção Publica . . . . . | 75$000 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 327$000 | 3:341$711 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 360$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 9:887$264 | 10:247$264 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 29$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 36:421$081 |
| | | | | 50:039$056 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 3:420$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 1:040$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 9:646$750 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 136$884 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 6:311$339 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 5:283$460 | 27:788$433 |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 1:950$000 | 2:778$632 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 1:963$440 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 3:803$515 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 226$500 |
| | 19 | Divida activa. . . . . | | 72$577 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 1:367$000 |
| | 23 | Taxa escolar. . . . . | | 342$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 3:602$790 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | |
| | | | | 42:034$887 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

de Castro durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | 2:166$697 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 242$000 | 2:408$697 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 360$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 7:338$510 | 7:698$510 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 1:038$650 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 30:889$030 |
| | | | | 42:034$887 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 3:315$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 8:815$875 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 606$851 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 10:054$146 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 162$000 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 696$000 | 23:649$872 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 2:374$977 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 2:045$900 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 1:399$865 |
| | 20 | Divida activa. . . . . | | 296$860 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 115$615 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 79-$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 331$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 9:188$969 |
| | | | | 40:201$558 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Lapa durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 720$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 3:380$979 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 2:079$000 | 6:197$979 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 7:612$023 | 7:792$923 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 26:211$556 |
| | | | | 40:201$558 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Collectoria

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:025$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 315$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 5:607$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 3:827$000 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 300$564 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 6:485$500 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 6:968$900 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 123$000 | 24:651$964 |
| | 11 | 10 o o addicionaes . . . . . | | 1:911$178 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:491$670 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 2:668$740 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 553$530 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 888$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 92$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 6:721$200 |
| | | | | 38:978$282 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

de Jacarésinho durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 300$000 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 6:491$794 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 1:406$000 | 8:197$794 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 14:445$991 | 14:685$991 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 749$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 15:345$497 |
| | | | | 38:978$282 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Commissão

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 4 | Imposto sobre animaes. . . . | 3$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 70$000 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 1:664$631 | 1:737$631 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 136$891 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 233$300 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 3:674$410 |
| | 16 | Exportação de herva-matte . . . | | 30:931$200 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 874$760 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 41$720 |
| | | | | 37:629$912 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Fiscal de Fragosos durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força publica. . . . . | | 4:954$800 |
| 4 | 2 | Arrecadação das rendas . . . | | 21:953$932 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 10:721$180 |
| | | | | 37:629$912 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 3:030$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 160$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 8:359$550 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 68$735 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 6:107$689 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 585$000 | 18:310$974 |
| | 11 | 10 o o addicionaes . . . . . | | 1:831$692 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 776$380 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 433$000 |
| | 19 | Divida activa. . . . . | | 7$2600 |
| | 20 | Divida colonial . . . . . | | 1:895$405 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 116$212 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 4:194$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 300$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 6:588$860 |
| | | | | 34:453$123 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

S. José dos Pinhaes durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 600$000 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 1:662$134 | |
| | 7 | Instrucção Publica. . . . . | 619$814 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 230$000 | 3:111$948 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 6:662$558 | 6:842$558 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 192$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 24:306$617 |
| | | | | 34:453$123 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:830$000 | |
| | 2 | Poivora e armas de fogo . . . | 200$000 | |
| | 3 | Arrematações judiciaes. . . . | 156$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 1:808$250 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 120$234 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 9:316$458 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 609$000 | 19:039$942 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:900$991 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:020$700 |
| | 19 | Divida activa. . . . . | | 74$400 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 196$925 |
| | 23 | Taxa escolar. . . . . | | 4:188$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 183$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 6:145$600 |
| | | | | 32:749$558 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Campo Largo durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 296$100 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 627$000 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 36$000 | 959$100 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 360$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 5:813$114 | 6:173$114 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 25:617$344 |
| | | | | 32:749$558 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:740$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 220$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 8:261$750 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 944$397 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 7:568$281 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 708$000 | 19:442$428 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 1:937$234 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:002$161 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 1:387$880 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 1:931$478 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 2:112$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 87$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:899$615 |
| | | | | 30:799$796 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

S. Matheus durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 2 | Secretaria de Estado . . . . | 40$000 | |
| | 5 | Repartição Central de Policia . . | 1:845$000 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 14:755$606 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 951$000 | 17:591$606 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 315$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 7:839$296 | 8:154$296 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 5:053$894 |
| | | | | 30:799$796 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:270$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 420$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 9:673$818 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 155$500 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:824$800 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 806$268 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 914$000 | 15:064$386 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:507$636 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:392$000 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 6:201$750 |
| | 20 | Divida colonial . . . . . | | 935$363 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 88$670 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:452$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 128$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 3:315$940 |
| | | | | 30:085$745 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

União da Victoria durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 408$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 4:190$782 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 162$000 | 4:760$782 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 275$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 12:970$992 | 13:245$992 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 55$182 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 12:023$789 |
| | | | | 30:085$745 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 29:535$900 |
| | | | | 29:535$900 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Conchas durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | | 2:438$197 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 270$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 6:792$000 | 7:062$000 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 1:492$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 18:543$703 |
| | | | | 29:535$900 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

## Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 2:085$000 | |
| | 2 | Poivora e armas de fogo . . . | 860$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 5:176$375 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 103$759 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 5:192$770 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 318$000 | 13:735$904 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:373$593 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 771$350 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 409$401 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:626$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 208$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 10:918$415 |
| | | | | 29:043$163 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Tibagy durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 707$964 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 1:462$000 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 746$000 | 2:915$964 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 175$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:595$132 | 4:770$132 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 21:357$067 |
| | | | | 29:043$163 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 930$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 3:861$962 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 6$000 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 2:033$899 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 344$358 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 155$000 | 7:311$219 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 709$411 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 969$300 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 755$340 |
| | 20 | Divida colonial . . . . . | | 13:933$359 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 1$349 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:701$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 93$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:889$302 |
| | | | | 27:354$280 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Mallet durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 300$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 5:827$596 | 6:127$596 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 21:226$684 |
| | | | | 27:354$280 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:140$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 160$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 1:586$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 2:893$284 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 432$840 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 6:061$238 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 288$000 | 12:561$362 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:240$460 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 652$200 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 4$680 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 987$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 112$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 11:724$251 |
| | | | | 27:282$435 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Palmas durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 8:039$500 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 1:094$000 | 9:133$500 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 360$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 6:623$882 | 6:983$882 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 7:105$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 4:060$071 |
| | | | | 27:282$453 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 270$000 | |
| | 5 | Gado exportado . . . . . | 149$800 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 539$000 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 45$000 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 171$000 | 1:174$800 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 111$180 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 780$420 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 925$505 |
| | 16 | Exportação de herva-matte . . . | | 21:945$555 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 12$444 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 141$450 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 677$250 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 294$330 |
| | | | | 26:062$934 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Barracão durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | | 864$000 |
| 4 | 2 | Arrecadação das rendas . . . | | 12:980$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 12:218$934 |
| | | | | 26:062$934 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 975$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 300$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 5:797$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 4:151$500 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 54$250 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 4:019$992 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 3:533$311 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 204$000 | 19:035$053 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:281$964 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 719$800 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 1:372$244 |
| | 19 | Divida activa. . . . . | | 8$075 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 228$290 |
| | 23 | Taxa escolar. . . . . | | 495$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 97$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:007$237 |
| | | | | 25:245$263 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Pirahy durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 160$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 1:679$144 | 1:839$144 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 561$300 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 6:027$138 | 6:588$438 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 16:817$681 |
| | | | | 25:245$263 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 2:3250$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 260$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 9:159$779 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 472$036 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 4:438$851 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 636$000 | 17:291$666 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:729$167 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:064$700 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 122$180 |
| | 20 | Divida colonial . . . . . | | 280$755 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 38$500 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 576$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 232$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 3:845$150 |
| | | | | 25:180$618 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Prudentopolis durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | 1:670$200 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 191$000 | 1:861$200 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:422$542 | 4:662$542 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 18:666$876 |
| | | | | 25:180$618 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:770$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 180$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 6:654$270 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 220$625 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 6:975$991 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 1:189$640 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . . | 528$000 | 17:518$526 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:745$837 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:972$140 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 30$660 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 94$495 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 741$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 177$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:774$650 |
| | | | | 25:054$308 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Imbituva durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 2 | Secretaria de Estado . . . . | 60$000 | |
| | 5 | Repartição Central de Policia . . | 645$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 1:451$300 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 486$000 | 2:642$300 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:418$463 | 4:598$463 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 17:813$545 |
| | | | | 25:054$308 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 705$000 | |
| | 4 | Imposto sobre animaes. . . . | 240$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 618$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 1:154$250 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 338$400 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 647$172 | 3:702$822 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 314$355 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 136$600 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 1:582$095 |
| | 16 | Exportação de herva-matte . . . | | 16:887$347 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 358$531 |
| | 23 | Taxa escolar. . . . . | | 285$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 573$239 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 908$480 |
| | | | | 24:694$469 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Xanxerê durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | | 2:803$800 |
| 4 | 2 | Arrecadação das rendas . . . | | 17:040$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 4:850$699 |
| | | | | 24:694$469 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:545$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 120$000 | |
| | 3 | Arrematações judiciaes. . . . | 15$100 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 5:007$500 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 140$697 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 5:558$079 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 495$000 | 12:881$376 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:287$516 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:628$769 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 63$165 |
| | 23 | Taxa escolar. . . . . | | 837$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 154$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:278$200 |
| | | | | 19:130$526 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Ipyranga durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 165$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:891$274 | 3:056$274 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 584$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 15:490$252 |
| | | | | 19:130$526 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:695$000 | |
| | 2 | Imposto sobre animaes. . . . | 40$000 | |
| | 6 | Imposto sobre gado exportado . . | 2:376$294 | |
| | 7 | Industrias e profissões. . . . | 55$000 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 2:050$829 | 6:217$123 |
| | 11 | Exportações diversas . . . . | | 621$732 |
| | 14 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 518$400 |
| | 15 | Sellos etc. . . . . | | 11$385 |
| | 20 | Patente Commercial . . . . | | 9:159$775 |
| | 22 | Exportação de herva-matte . . . | | 67$134 |
| | 23 | Receita eventual . . . . . | | 174$000 |
| | 24 | Taxa escolar . . . . . | | 169$500 |
| | 30 | Imposto de propaganda . . . | | 1:069$550 |
| | | Imposto territorial. . . . . | | |
| | | | | 18:008$599 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Serro Azul durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 236$650 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 2:053$500 | 2:290$150 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 3:458$264 | 3:638$264 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 800$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 11:280$185 |
| | | | | 18:008$599 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:515$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 460$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 4:819$500 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 72$384 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 4:915$477 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . . | 170$028 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 12$000 | 11:964$389 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:196$438 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 468$000 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 49$254 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:116$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 151$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:413$700 |
| | | | | 17:359$281 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

S. João do Triumpho durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 80$000 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 1:666$288 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 878$000 | 2:624$288 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 220$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:917$280 | 5:137$280 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 9:597$713 |
| | | | | 17:359$281 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:050$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 80$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 4:112$900 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 72$763 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 2:658$262 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 2:870$576 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 384$000 | 11:228$501 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:122$843 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:208$459 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 904$520 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 27$880 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:038$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 105$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:642$950 |
| | | | | 17:278$153 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Iraty durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 200$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 389$250 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 78$000 | 667$250 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 6:121$202 | 6:361$202 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 10:249$701 |
| | | | | 17:278$153 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 17:220$550 |
| | | | | 17:220$550 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Bacachery durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 470$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:970$177 | 5:440$177 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 408$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 11:372$373 |
| | | | | 17:220$550 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:140$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 240$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 3:050$500 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 2$810 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:562$394 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 6:393$772 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 213$000 | 12:602$476 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 1:260$245 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 187$200 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 250$380 |
| | 16 | Exportação de herva-matte . . . | | 48$140 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 16$760 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 618$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 114$690 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:047$578 |
| | | | | 17:145$469 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Entre Rios durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 7 | Instrucção Publica . . . . . | | 175$400 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 120$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:328$925 | 4:448$925 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | . | 500$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 12:021$144 |
| | | | | 17:145$469 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 5 | Gado exportado . . . . . | 13:212$800 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 100$200 | 13:313$000 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 287$880 |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 1:018$400 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 127$700 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 576$650 |
| | | | | 15:323$630 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Itararé durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | | 1:403$200 |
| 4 | 2 | Arrecadação das rendas . . . . | | 11:145$160 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . . | | 1:300$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 1:475$270 |
| | | | | 15:323$630 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | 14:854$000 | |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | 109$400 | 14:963$900 |
| | | | | 14:963$900 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Rio dos Patos durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 263$986 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:109$993 | 4:373$979 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 1:108$025 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 9:481$896 |
| | | | | 14:963$900 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:118$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 2:754$960 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 223$583 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 2:456$637 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 109$000 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 450$000 | 7:112$180 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 711$222 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 279$000 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 1:103$800 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 37$155 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:722$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 115$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:336$600 |
| | | | | 13:417$457 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Araucaria durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 60$000 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 40$000 | 100$000 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 120$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:842$340 | 4:962$340 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 8:355$117 |
| | | | | 13:417$457 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 5 | Gado exportado . . . . . | 9:774$000 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 214$800 | 9:988$800 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes . . . . . | | 8$680 |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 832$500 |
| | 13 | Sal para consumo . . . . . | | 193$275 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 2:280$660 |
| | | | | 13:303$915 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Passo dos Leites durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:727$500 | 4:967$500 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 8:336$415 |
| | | | | 13:303$915 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

## Movimento da Receita e Despesa da barreira do .

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | 12:749$400 | |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | 180$400 | 12:929$800 |
| | | | | 12:929$800 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Portão durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força publica. . . . . | | 697$200 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 770$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 5:501$600 | 6:271$600 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 421$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 5:540$000 |
| | | | | 12:929$800 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despêsa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 110$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 100$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 2:956$950 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 94$050 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 6:244$208 | 9:505$208 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 950$500 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 437$000 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 81$386 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 237$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 11$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:674$590 |
| | | | | 12:896$684 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Thomazina durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | 853$400 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 349$000 | 1:202$400 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 3:672$210 | 3:912$210 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 7:782$074 |
| | | | | 12:896$684 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:005$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 4:106$750 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 2:977$800 | 8:089$550 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 808$950 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 29$540 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 69$750 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 1:473$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 100$500 |
| | 30 | Patente Commercial . . . . | | 1:878$520 |
| | | | | 12:449$810 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Tamandaré durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | | 171$800 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:594$668 | 2:774$668 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 9:503$342 |
| | | | | 12:449$810 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:410$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 40$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 3:188$500 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:952$335 | 6:590$835 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 659$083 |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 897$500 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 228$400 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 78$312 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 12$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 141$000 |
| | 30 | Patente Commercial . . . . | | 2:522$230 |
| | | | | 11:129$360 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Rio Branco durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 360$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 3:111$304 | 3:471$304 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 763$250 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 6:894$806 |
| | | | | 11:129$360 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 1:085$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 4:491$000 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 65$081 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 736$520 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 1:484$000 | 7:861$601 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 739$899 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 459$260 |
| | 20 | Divida colonial . . . . . | | 101$100 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 29$220 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 594$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 106$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 790$190 |
| | | | | 10:681$770 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Morretes durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 168$658 | |
| | 6 | Força Publica. . . . . | 611$840 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 55$000 | 835$498 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:354$580 | 2:594$580 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 7:251$692 |
| | | | | 10:681$770 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 600$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 20$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 3:348$750 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 477$134 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 2:433$594 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 108$000 | 6:987$478 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 698$734 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 1:099$246 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 32$812 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 90$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 60$000 |
| | 30 | Patente Commercial . . . . | | 1:372$000 |
| | | | | 10:340$270 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

S. José da Boa Vista durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 83$300 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 291$000 | 374$300 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 3.926$703 | 4:106$703 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 5:859$267 |
| | | | | 10:340$270 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | 10:157$000 | |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | 114$800 | 10:271$800 |
| | | | | 10:271$800 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Encruzilhada durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | | 330$000 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 390$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:800$000 | 3:190$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 6:751$800 |
| | | | | 10:271$800 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 735$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 2:304$500 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 61$925 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:350$103 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 54$000 | 4:505$528 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 450$550 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 477$200 |
| | 20 | Divida colonial . . . . . | | 487$050 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 30$086 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 2:073$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 73$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:735$600 |
| | | | | 9:832$514 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Itayopolis durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 120$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 165$400 | |
| | 11 | Presos pobres . . . . . | 34$000 | 319$400 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 120$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:855$421 | 2:975$421 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 6:537$693 |
| | | | | 9:832$514 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da Agencia da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 720$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 2:647$000 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 2:621$000 | 5:988$000 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 598$800 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 111$000 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 427$100 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 48$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 72$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:276$100 |
| | | | | 9:521$000 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Campina Grande durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 150$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:215$300 | 2:365$300 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 7:159$700 |
| | | | | 9:521$000 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 9:348$100 |
| | | | | 9:348$100 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Banhado durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 720$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:100$500 | 4:820$500 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 373$250 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 4:154$350 |
| | | | | 9:348$100 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | 9:011$400 | |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | 129$620 | 9:140$020 |
| | | | | 9:140$020 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Aruacaria durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força Publica. . . . . | | 877$000 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 415$300 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 4:068$112 | 4:483$412 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 3:779$608 |
| | | | | 9:140$020 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | 8:405$450 | |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | 70$000 | 8:475$450 |
| | | | | 8:475$450 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Barreirinha durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força publica. . . . . | | 175$400 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 548$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 3:765$000 | 4:313$000 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 361$620 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 3:625$430 |
| | | | | 8:475$450 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 540$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 80$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 2:182$000 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 75$000 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:869$800 | 4:746$800 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 474$820 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 110$700 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 17$180 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 861$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 54$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:142$600 |
| | | | | 7:407$100 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Colombo durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:575$450 | 2:755$450 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 4:651$650 |
| | | | | 7:407$100 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira da

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 7:093$100 |
| | | | | 7:093$100 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Restinga Secca durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 300$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:230$000 | 1:530$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 5:563$100 |
| | | | | 7:093$100 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 690$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 100$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 2:554$250 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:198$600 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 9$900 | 4:552$750 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 456$065 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 71$500 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 7$560 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 324$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 69$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:134$840 |
| | | | | 6:615$715 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Deodoro durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:084$945 | 2:324$945 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 4:290$770 |
| | | | | 6:615$715 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 590$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 105$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 1:384$000 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 188$037 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:370$900 | 3:637$937 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 363$793 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 286$200 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 3$300 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 130$800 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 60$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:841$850 |
| | | | | 6:324$380 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Clevelandia durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 6 | Força publica. . . . . | | 1:917$000 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 100$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:812$000 | 1:912$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 2:495$380 |
| | | | | 6:324$380 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 4 | Imposto sobre animaes. . . . | 20$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 4:758$000 | 4:778$000 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 2$000 |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 663$600 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 865$450 |
| | | | | 6:309$050 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Passo do Allemão durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 2 | Arrecadação das rendas . . . | | 2:281$000 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . . | | 480$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 3:548$000 |
| | | | | 6:309$050 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 495$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 140$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 1:864$910 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:139$600 | 3:639$510 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 363$286 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 160$400 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 22$900 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 381$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 51$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 1:681$150 |
| | | | | 6:299$246 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Bocayuva durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 120$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:479$780 | 2:599$780 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 3:699$466 |
| | | | | 6:299$246 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | 6:080$100 | |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | 168$000 | 6:248$100 |
| | | | | 6:248$100 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Bariguy durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Arrecadação das rendas . . . | 300$000 | |
| | 2 | Obras publicas em geral . . . | 3:999$000 | 4:299$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 1:949$100 |
| | | | | 6:248$100 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 625$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 20$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões. . . . | 694$582 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 2$734 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 941$160 | 2:283$476 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. . . . . | | 228$345 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 126$400 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 21$713 |
| | 23 | Taxa escolar. . . . . | | 426$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 62$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:861$600 |
| | | | | 6:010$034 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Ambrosios durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 120$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:222$568 | 1:342$568 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 4:667$466 |
| | | | | 6:010$234 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 453$750 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 29$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões. . . . | 753$500 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 255$268 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 30$000 | 1:521$518 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 150$053 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 85$480 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 980$195 |
| | 16 | Exportação de herva matte . . . | | 2:902$680 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 45$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 107$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 140$100 |
| | | | | 5:932$587 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Herval durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 2 | Arrecadação das rendas . . . | | 4:231$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 1:701$587 |
| | | | | 5:932$587 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 510$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões . . . . | 1:186$000 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 496$286 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . | 6$000 | 2:198$286 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes . . . . . | | 219$828 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 51$000 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 54$179 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 576$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 51$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 2:128$640 |
| | | | | 5:278$933 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Conchas durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . . | 40$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:262$315 | 1:302$315 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 3:976$618 |
| | | | | 5:278$933 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 4:922$200 |
| | | | | 4:922$200 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Jangada durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 87$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 2:162$700 | 2:249$700 |
| 6 | 3 | Obras publicas em geral . . . | | 855$800 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 1:816$700 |
| | | | | 4:922$200 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 465$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 60$000 | |
| | 6 | Industrias e Profissões . . . . | 1:900$000 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:530$000 | 3:955$000 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 395$500 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 85$500 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 9$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 46$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 392$600 |
| | | | | 4:884$100 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Jaboticabal durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:090$000 | 1:330$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 3:554$100 |
| | | | | 4:884$100 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 4 | Imposto sobre animaes. . . . | 28$000 | |
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | 3:618$000 | |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | 25$020 | 3:671$020 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes. . . . . | | 2$800 |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 384$570 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 778$325 |
| | | | | 4:836$715 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Passo dos Barbosas durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 220$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 3:345$300 | 3:565$300 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 436$000 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 835$415 |
| | | | | 4:836$715 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 390$000 | |
| | 2 | Polvora e armas de fogo . . . | 60$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões . . . . | 1:530$500 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 3$780 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:104$850 | |
| | 10 | Gado para consumo . . . . . | 87$000 | 3:176$130 |
| | 11 | 10 o o addicionaes. .. . . . | | 326$413 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 133$400 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . . | | 154$680 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 4$175 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 234$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 39$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 646$200 |
| | | | | 4:713$998 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Palmyra durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 3 | 5 | Repartição Central de Policia . . | 15$000 | |
| | 6 | Força publica. . . . . | 63$000 | 78$000 |
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 300$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:005$604 | 1:305$604 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 3:330$394 |
| | | | | 4:713$998 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 751$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões . . . . | 1:742$875 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 127$000 | 2:620$875 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes . . . . . | | 27$037 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 241$500 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 26$195 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 625$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 83$400 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 666$475 |
| | | | | 4:533$482 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Guarakessaba durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 217$497 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:538$555 | 1:756$052 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 2:777$430 |
| | | | | 4:533$482 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 360$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões . . . . | 724$500 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 1:146$500 | 2:231$000 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes . . . . . | | 223$100 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 161$400 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 37$230 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 510$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 36$000 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 983$747 |
| | | | | 4:182$477 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Agudos durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 120$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:261$028 | 1:381$028 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 2:801$449 |
| | | | | 4:182$477 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 5 | Gado exportado . . . . . | 3:727$000 | |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | 161$600 | |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | 171$750 | 4:060$350 |
| | | | | 4:060$350 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

S. J. do Christianismo durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 180$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 3:062$000 | 3:242$000 |
| 6 | 3 | Obras publicas em geral . . . | | 480$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 388$350 |
| | | | | 4:060$350 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

# Movimento da Receita e Despesa da Agencia de

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Liquidos espirituosos . . . . | 375$000 | |
| | 6 | Industrias e profissões . . . . | 970$125 | |
| | 7 | Taxa judiciaria . . . . . | 113 | |
| | 8 | Transmissão de propriedades . . | 206$300 | 1:551$538 |
| | 11 | 10 o/o addicionaes . . . . . | | 155$137 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 85$400 |
| | 22 | Receita eventual . . . . . | | 25$976 |
| | 23 | Taxa escolar . . . . . | | 72$000 |
| | 24 | Imposto de propaganda . . . | | 37$500 |
| | 30 | Imposto territorial. . . . . | | 708$395 |
| | | | | 2:635$946 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Guaratuba durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 110$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 927$841 | 1:037$841 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 1:598$105 |
| | | | | 2:635$946 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 2:406$500 |
| | | | | 2:406$500 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Taboão durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 240$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 1:073$597 | 1:313$597 |
| | | Saldo recolhido . . . | | 1:092$903 |
| | | | | 2:406$500 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

## Movimento da Receita e Despesa da barreira do

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA RECEITA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | 5 | Imposto sobre gado exportado . . | | 491$500 |
| | 9 | Exportações diversas . . . . | | 48$500 |
| | 12 | Taxa da barreira . . . . . | | 660$900 |
| | 14 | Sellos etc. . . . . | | 20$400 |
| | 15 | Patente Commercial . . . . | | 364$685 |
| | | | | 1:585$985 |

Directoria de Contabilidade da Secretaria

Passo dos Indios durante o exercicio de 1914-1915

| Arts. | §§ | DENOMINAÇÃO DA DESPESA | IMPORTANCIAS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | Secretaria de Estado . . . . | 120$000 | |
| | 2 | Arrecadação das rendas . . . | 730$000 | 850$000 |
| 6 | 2 | Obras publicas em geral . . . | | 440$000 |
| | | Saldo recolhido. . . . | | 295$985 |
| | | | | 1:585$985 |

de Fazenda, em 31 de Dezembro de 1915.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-CB
20143
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Departamento de Imprensa Nacional — DMF — 273

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9 9636-48 353.93162
R382

Paraná. Secretaria de Fazenda
AUTOR

Relatório 1914-15
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

9636-48

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369